

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	8
DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	17
DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	101
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	103
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	104
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	105

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	760.383
Preferenciais	0
Total	760.383
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	1.845.209	1.688.869
1.01	Ativo Circulante	107.632	140.193
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.236	937
1.01.02	Aplicações Financeiras	69.247	103.381
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.334	9.309
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.334	9.309
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	1.420	1.395
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social	7.914	7.914
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.651	3.042
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	22.164	23.524
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	22.164	23.524
1.01.08.01.01	Adiantamentos a fornecedores	51	857
1.01.08.01.02	Créditos com partes relacionadas	17.522	21.518
1.01.08.01.03	Dividendos a receber	934	934
1.01.08.01.04	Outros créditos	3.657	215
1.02	Ativo Não Circulante	1.737.577	1.548.676
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	79.286	57.671
1.02.01.07	Tributos Diferidos	39.235	13.832
1.02.01.07.03	Ativos fiscais diferidos	39.235	13.832
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	206	3.697
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	5.238	5.580
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	34.607	34.562
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	32.383	32.383
1.02.01.10.04	Garantias e depósito caução	2.224	2.179
1.02.02	Investimentos	1.605.426	1.445.340
1.02.02.01	Participações Societárias	1.605.426	1.445.340
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.605.426	1.445.340
1.02.03	Imobilizado	5.903	7.435
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.312	6.253
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	591	1.182
1.02.04	Intangível	46.962	38.230
1.02.04.01	Intangíveis	46.962	38.230
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	46.962	38.230

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	1.845.209	1.688.869
2.01	Passivo Circulante	76.877	49.374
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.601	13.986
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	13.601	13.986
2.01.02	Fornecedores	7.738	5.451
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7.738	5.451
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.235	4.967
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.235	4.967
2.01.03.01.02	Obrigações tributárias	5.235	4.967
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	29.635	6.182
2.01.04.02	Debêntures	29.635	6.182
2.01.04.02.01	Debêntures	29.635	6.182
2.01.05	Outras Obrigações	14.276	13.309
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.346	1.724
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	2.346	1.724
2.01.05.02	Outros	11.930	11.585
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	11.305	10.358
2.01.05.02.05	Arrendamento a pagar	625	1.227
2.01.06	Provisões	6.392	5.479
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.392	5.479
2.02	Passivo Não Circulante	414.662	391.841
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	390.375	370.251
2.02.01.02	Debêntures	390.375	370.251
2.02.01.02.01	Debêntures	390.375	370.251
2.02.02	Outras Obrigações	24.287	21.590
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	20.329	21.590
2.02.02.02	Outros	3.958	0
2.02.02.02.03	Instrumento financeiro derivativo	3.958	0
2.03	Patrimônio Líquido	1.353.670	1.247.654
2.03.01	Capital Social Realizado	1.334.584	1.334.584
2.03.01.01	Capital social	1.359.469	1.359.469
2.03.01.02	Custo na emissão de títulos patrimoniais	-24.885	-24.885
2.03.02	Reservas de Capital	36.768	34.871
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	4.401	4.401
2.03.02.04	Opções Outorgadas	32.367	30.470
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-280.820	-336.096
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-264.264	-354.977
2.03.06.02	Ajuste de instrumentos financeiros não derivativos	-264.264	-354.977
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	527.402	569.272

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	22.647	69.459	92.803	-101.065
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.571	-44.197	-21.481	-40.505
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	39	0	6.364	6.364
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-112	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	46.179	113.768	107.920	-66.924
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	22.647	69.459	92.803	-101.065
3.06	Resultado Financeiro	-15.836	-39.585	-2.140	5.791
3.06.01	Receitas Financeiras	7.759	115	655	8.632
3.06.02	Despesas Financeiras	-23.595	-39.700	-2.795	-2.841
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.811	29.874	90.663	-95.274
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	15.228	25.402	7.142	10.074
3.08.02	Diferido	15.228	25.402	7.142	10.074
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	22.039	55.276	97.805	-85.200
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	22.039	55.276	97.805	-85.200
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,029	0,0727	0,12863	-0,11205
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,029	0,0727	0,12863	-0,11205

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	22.039	55.276	97.805	-85.200
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.277	49.165	31.052	43.802
4.02.01	Diferença de Câmbio na conversão de operações no exterior nas controladas	64.671	-41.548	-111.289	-26.139
4.02.03	Hedge accounting de instrumentos financeiros não derivativos	-85.917	117.848	198.303	88.416
4.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	22.523	-27.135	-55.962	-18.475
4.03	Resultado Abrangente do Período	23.316	104.441	128.857	-41.398

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-44.368	-74.916
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-25.995	-32.202
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do período	55.276	-85.200
6.01.01.02	Provisões para bônus e gratificações	9.425	5.063
6.01.01.03	Instrumentos financeiros derivativos	3.958	0
6.01.01.04	IR e CS corrente e diferido	-25.402	-10.074
6.01.01.07	Juros apropriados - arrendamento mercantil	38	82
6.01.01.09	Rendimento de aplicação financeira	89	-4.258
6.01.01.11	Depreciação e amortização	6.076	1.963
6.01.01.12	Amortização do bem de direito de uso	533	591
6.01.01.13	Resultado de equivalência patrimonial	-113.768	66.924
6.01.01.15	Resultado de compra vantajosa	0	-7.293
6.01.01.16	(Constituição) Reversão da provisão processos judiciais	913	0
6.01.01.17	Juros incorridos nos empréstimos	33.381	0
6.01.01.18	Reversão de custos de captação de empréstimos	551	0
6.01.01.19	Plano incentivo de longo prazo com ações restritas	2.935	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-18.373	-42.714
6.01.02.03	Impostos a recuperar	33	-8.629
6.01.02.04	Adiantamentos a fornecedores	806	999
6.01.02.05	Pagamentos antecipados	3.882	-4.176
6.01.02.07	Garantias e Depósitos caução	-45	850
6.01.02.08	Outros créditos	-3.444	-52
6.01.02.09	Fornecedores	-66	-4.519
6.01.02.10	Obrigações sociais e trabalhistas	-9.825	-8.255
6.01.02.11	Obrigações tributárias	268	-228
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-77	152
6.01.02.14	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-9.905	0
6.01.02.15	Imposto de renda e contribuição social pagas	0	-18.856
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	29.395	89.749
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-289	-1.121
6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-8.339	-8.416
6.02.03	Títulos e valores mobiliários (aplicação)	-130.500	-26.509
6.02.04	Títulos e valores mobiliários (resgates)	164.545	111.158
6.02.05	Recebimento de dividendos	0	25.983
6.02.06	Mutuo concedido entre partes relacionadas	4.338	8.635
6.02.07	Aumento (redução) de capital em controladas	-360	0
6.02.09	Aquisição de controladoras	0	-19.981
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	18.272	-15.423
6.03.01	Arrendamento pago	-639	-929
6.03.06	Mutuo concedido entre partes relacionadas	-1.261	18.418
6.03.07	Outras contas a pagar com partes relacionadas	622	-32.912
6.03.08	Captação de empréstimos	19.801	0
6.03.09	Custo de captação	-251	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.299	-590

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	937	1.441
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.236	851

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.334.584	34.871	0	-336.096	214.295	1.247.654
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.584	34.871	0	-336.096	214.295	1.247.654
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.897	0	0	0	1.897
5.04.08	Plano de incentivo de longo prazo	0	1.897	0	0	0	1.897
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	55.276	48.843	104.119
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	55.276	0	55.276
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	48.843	48.843
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	90.713	90.713
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-41.548	-41.548
5.05.02.06	Perda de participação societária relativa	0	0	0	0	-322	-322
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.334.584	36.768	0	-280.820	263.138	1.353.670

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	1.334.584	34.176	0	-21.046	178.113	1.525.827
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	1.334.584	34.176	0	-21.046	178.113	1.525.827
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-85.200	43.802	-41.398
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-85.200	0	-85.200
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	43.802	43.802
5.05.02.06	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	43.802	43.802
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	1.334.584	34.176	0	-106.246	221.915	1.484.429

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
7.01	Receitas	3.699	15.903
7.01.02	Outras Receitas	0	6.366
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	3.699	9.537
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-12.637	-16.299
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.938	-6.762
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3.699	-9.537
7.03	Valor Adicionado Bruto	-8.938	-396
7.04	Retenções	-6.609	-3.131
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.609	-3.131
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-15.547	-3.527
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	113.883	-58.294
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	113.768	-66.926
7.06.02	Receitas Financeiras	115	8.632
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	98.336	-61.821
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	98.336	-61.821
7.08.01	Pessoal	28.762	10.464
7.08.01.01	Remuneração Direta	20.259	3.734
7.08.01.02	Benefícios	2.780	2.133
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.723	4.577
7.08.01.04	Outros	0	20
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-25.402	10.074
7.08.02.01	Federais	-25.402	10.074
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	39.700	2.841
7.08.03.01	Juros	639	114
7.08.03.03	Outras	39.061	2.727
7.08.03.03.01	Atualizações monetárias e cambiais	465	0
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	38.596	2.727
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	55.276	-85.200
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	55.276	-85.200

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	6.399.284	6.517.530
1.01	Ativo Circulante	1.281.661	1.226.381
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	123.929	76.454
1.01.02	Aplicações Financeiras	470.142	582.562
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	470.142	582.562
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	470.142	582.562
1.01.03	Contas a Receber	349.940	244.620
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	349.940	244.620
1.01.04	Estoques	128.890	94.347
1.01.06	Tributos a Recuperar	97.317	93.148
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	97.317	93.148
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	29.313	30.414
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social	68.004	62.734
1.01.07	Despesas Antecipadas	31.180	26.288
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	80.263	108.962
1.01.08.03	Outros	80.263	108.962
1.01.08.03.01	Adiantamentos a fornecedores	30.043	50.264
1.01.08.03.02	Outros créditos	49.970	58.698
1.01.08.03.03	Dividendos a receber	250	0
1.02	Ativo Não Circulante	5.117.623	5.291.149
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	355.231	378.138
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	13.883	13.295
1.02.01.04	Contas a Receber	5.600	6.400
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	5.600	6.400
1.02.01.07	Tributos Diferidos	250.850	269.481
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	38.703	38.770
1.02.01.07.02	Impostos a recuperar	44.669	52.826
1.02.01.07.03	Ativos fiscais diferidos	167.478	177.885
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	30.525	35.030
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	5.390	5.778
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	5.390	5.778
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	48.983	48.154
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	46.728	45.944
1.02.01.10.04	Garantias e depósito caução	2.255	2.210
1.02.02	Investimentos	111.187	103.705
1.02.03	Imobilizado	4.300.758	4.461.865
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.431.222	3.607.166
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	181.673	207.580
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	687.863	647.119
1.02.04	Intangível	350.447	347.441

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	6.399.284	6.517.530
2.01	Passivo Circulante	651.762	602.288
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	41.957	33.756
2.01.02	Fornecedores	154.681	146.142
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	154.681	146.142
2.01.02.01.01	Fornecedores	154.681	146.142
2.01.03	Obrigações Fiscais	82.892	98.459
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	82.892	98.459
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	54.404	63.078
2.01.03.01.03	Obrigações tributárias	28.488	35.381
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	279.954	274.877
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	188.889	174.707
2.01.04.02	Debêntures	0	6.182
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	91.065	93.988
2.01.04.03.01	Arrendamento a pagar	69.682	69.942
2.01.04.03.02	Obrigações com concessão - outorga	21.383	24.046
2.01.05	Outras Obrigações	65.948	26.720
2.01.05.02	Outros	65.948	26.720
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	56.532	23.070
2.01.05.02.08	Adiantamento de clientes	9.416	3.650
2.01.06	Provisões	26.330	22.334
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	26.330	22.334
2.02	Passivo Não Circulante	4.393.852	4.667.588
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.385.006	4.662.380
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.209.602	4.458.517
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	175.404	203.863
2.02.01.03.01	Passivo de arrendamento	151.344	161.636
2.02.01.03.02	Obrigações com concessão - outorga	24.060	42.227
2.02.02	Outras Obrigações	8.846	5.208
2.02.02.02	Outros	8.846	5.208
2.02.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	3.958	0
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	4.888	5.208
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.353.670	1.247.654
2.03.01	Capital Social Realizado	1.334.584	1.334.584
2.03.01.01	Capital Social	1.359.469	1.359.469
2.03.01.02	Custo na emissão de ações	-24.885	-24.885
2.03.02	Reservas de Capital	36.768	34.871
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	4.401	4.401
2.03.02.04	Opções Outorgadas	32.367	30.470
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-280.820	-336.096
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-264.264	-354.977
2.03.06.01	Ajuste de instrumentos financeiros derivativos	-264.264	-354.977
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	527.402	569.272

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	412.288	868.977	466.902	666.480
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-277.229	-520.786	-233.304	-413.024
3.03	Resultado Bruto	135.059	348.191	233.598	253.456
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-44.908	-97.449	-56.899	-92.639
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-61.809	-119.530	-71.660	-125.617
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	0	-942	-494
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.634	8.510	11.249	31.850
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	12.267	13.571	4.454	1.622
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	90.151	250.742	176.699	160.817
3.06	Resultado Financeiro	-71.647	-157.515	-65.338	-223.240
3.06.01	Receitas Financeiras	26.221	23.959	1.202	31.396
3.06.02	Despesas Financeiras	-97.868	-181.474	-66.540	-254.636
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	18.504	93.227	111.361	-62.423
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.535	-37.951	-13.556	-22.777
3.08.01	Corrente	-23.902	-54.679	-13.522	-31.626
3.08.02	Diferido	27.437	16.728	-34	8.849
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	22.039	55.276	97.805	-85.200
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	22.039	55.276	97.805	-85.200
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	22.039	55.276	97.805	-85.200
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,029	0,0727	0,12863	-0,11205
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,029	0,0727	0,12863	-0,11205

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	22.039	55.276	97.805	-85.200
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.277	49.165	31.052	43.802
4.02.01	Diferença de Cambio na conversão de operações no exterior nas controladas	55.146	-36.225	-111.289	-31.612
4.02.02	Diferença de câmbio na conversão de operações no exterior nas investidas	9.525	-5.323	0	0
4.02.03	Hedge accounting de instrumentos financeiros não derivativos	-85.917	117.848	198.303	88.416
4.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social	22.523	-27.135	-55.962	-18.475
4.02.05	Diferençan de Cambio na conversssão de operações no exterior nas investidas	0	0	0	5.473
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	23.316	104.441	128.857	-41.398
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	23.316	104.441	128.857	-41.398

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2022 à 30/06/2022	01/01/2021 à 30/06/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	147.746	-12.181
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	413.322	284.219
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do período	55.276	-85.200
6.01.01.02	Provisões para bônus e gratificações	11.197	8.876
6.01.01.03	IR e CS corrente e diferido	37.951	22.777
6.01.01.04	(Constituição) Reversão da provisão de contingência	4.018	3.023
6.01.01.05	Juros incorridos nos empréstimos	131.994	108.200
6.01.01.06	Reversão de custos de captação de empréstimos	6.638	26.408
6.01.01.07	Atualização monetária e cambial	-19.826	27.963
6.01.01.08	Juros apropriados - arrendamento mercantil	2.447	2.367
6.01.01.09	Plano de opções de ações	2.935	0
6.01.01.10	Rendimento de aplicação financeira	23.967	-5.672
6.01.01.12	Depreciação e amortização	133.234	110.880
6.01.01.13	Amortização do bem de direito de uso	34.453	47.182
6.01.01.14	Resultado de equivalência patrimonial	-13.571	-1.622
6.01.01.15	Receita realizada do hedge	-5.640	18.771
6.01.01.16	Instrumentos financeiros derivativos	3.958	0
6.01.01.17	Ajuste valor presente arrendamento e concessão	5.189	7.065
6.01.01.18	Reversão da provisão para perdas estimadas	0	494
6.01.01.19	Resultado de compra vantajosa	0	-7.293
6.01.01.20	Baixa de arrendamento	-898	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-265.576	-296.400
6.01.02.01	Contas a receber	-105.134	-29.673
6.01.02.02	Estoques	-35.827	-16.670
6.01.02.03	Impostos a recuperar	3.637	-12.662
6.01.02.04	Adiantamentos a fornecedores	9.516	-9.246
6.01.02.05	Pagamentos antecipados	-1.672	-36.291
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-855	-1.053
6.01.02.07	Garantias e Depósitos caução	0	1.214
6.01.02.08	Outros créditos	7.952	-1.319
6.01.02.09	Fornecedores	-10.486	-2.007
6.01.02.10	Obrigações sociais e trabalhistas	-2.838	-12.695
6.01.02.11	Obrigações tributárias	-6.705	-5.736
6.01.02.12	Adiantamentos de clientes	15.456	-3.366
6.01.02.13	Outras contas a pagar	33.329	23.623
6.01.02.14	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-111.514	-123.081
6.01.02.15	Imposto de renda e contribuição social pagas	-60.435	-67.438
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-23.405	-185.080
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-103.372	-222.232
6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-12.339	-10.102
6.02.03	Títulos e valores mobiliários (aplicação)	-1.193.587	-1.192.783
6.02.04	Títulos e valores mobiliários (resgates)	1.285.893	1.711.249
6.02.06	Mutuo concedido entre partes relacionadas	0	-3.011
6.02.09	Aquisição de controladas	0	-468.201

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-55.868	217.560
6.03.01	Arrendamento pago	-27.510	-45.614
6.03.02	Amortização de principal - empréstimos	-28.242	-2.453.894
6.03.07	Outras contas a pagar com partes relacionadas	388	0
6.03.08	Captação de empréstimos	19.801	2.848.650
6.03.09	Custo de captação	-251	-113.441
6.03.10	Amortização - Arrendamento de concessão	-20.054	-18.141
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-20.998	-5.997
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	47.475	14.302
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	76.454	214.848
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	123.929	229.150

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.334.584	34.871	0	-336.096	214.295	1.247.654	0	1.247.654
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.584	34.871	0	-336.096	214.295	1.247.654	0	1.247.654
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.897	0	0	0	1.897	0	1.897
5.04.08	Plano de incentivo de longo prazo	0	1.897	0	0	0	1.897	0	1.897
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	55.276	48.843	104.119	0	104.119
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	55.276	0	55.276	0	55.276
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	48.843	48.843	0	48.843
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	90.713	90.713	0	90.713
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-41.548	-41.548	0	-41.548
5.05.02.06	Perda de participação societária relativa	0	0	0	0	-322	-322	0	-322
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.334.584	36.768	0	-280.820	263.138	1.353.670	0	1.353.670

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.334.584	34.176	0	-21.046	178.113	1.525.827	0	1.525.827
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.584	34.176	0	-21.046	178.113	1.525.827	0	1.525.827
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-85.200	43.802	-41.398	0	-41.398
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-85.200	0	-85.200	0	-85.200
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	43.802	43.802	0	43.802
5.05.02.06	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	43.802	43.802	0	43.802
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.334.584	34.176	0	-106.246	221.915	1.484.429	0	1.484.429

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2022 à 30/06/2022	Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
7.01	Receitas	957.110	983.945
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	902.282	700.163
7.01.02	Outras Receitas	8.502	31.686
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	46.326	252.096
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-375.214	-498.168
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-294.668	-220.856
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-34.220	-25.216
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-46.326	-252.096
7.03	Valor Adicionado Bruto	581.896	485.777
7.04	Retenções	-167.687	-172.179
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-167.687	-172.179
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	414.209	313.598
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	37.530	33.421
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.571	2.025
7.06.02	Receitas Financeiras	23.959	31.396
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	451.739	347.019
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	451.739	347.019
7.08.01	Pessoal	143.733	121.123
7.08.01.01	Remuneração Direta	133.589	112.783
7.08.01.02	Benefícios	3.548	2.769
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.596	5.550
7.08.01.04	Outros	0	21
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	71.256	56.460
7.08.02.01	Federais	60.034	46.591
7.08.02.02	Estaduais	1.915	1.041
7.08.02.03	Municipais	9.307	8.828
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	181.474	254.636
7.08.03.01	Juros	88.881	103.200
7.08.03.03	Outras	92.593	151.436
7.08.03.03.01	Atualizações monetárias e cambiais	-22.136	581
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	114.729	150.855
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	55.276	-85.200
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	55.276	-85.200

Comentário do Desempenho



Hidrovias do Brasil

RESULTADO 2T22 e 1S22

Comentário do Desempenho

São Paulo, 11 de agosto de 2022 – A **Hidroviás do Brasil [B3: HBSA3]**, empresa de soluções logísticas integradas com foco no modal hidroviário, listada no segmento do Novo Mercado da B3, anuncia hoje o resultado do 2º trimestre e 1º semestre de 2022. O resultado apresentado neste relatório segue as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS) e as comparações aqui realizadas levam em consideração o 2T21 e 1S21, exceto quando indicado de outra forma.

Hidroviás do Brasil encerra o primeiro semestre de 2022 com resultados históricos tanto no primeiro como no segundo trimestre do ano, com crescimento expressivo de volume em todos os corredores logísticos onde opera, EBITDA Ajustado consolidado 17,2% superior ao 1S21 e lucro líquido de R\$55,3 milhões.

DESTAQUES 2T22 E 1S22

- O **volume total** movimentado no 2T22 foi recorde, totalizando **4,6 milhões de toneladas** (+23,0% vs. 2T21), com crescimento, mais uma vez, de mais de dois dígitos em todas as operações estabelecidas atualmente. No 1S22, o **volume total** movimentado foi de **8,1 milhões de toneladas** (+25,2% vs. 1S21), demonstrando retomada gradual do Corredor Sul e cenário muito positivo nas operações de grãos no Norte e de bauxita na Cabotagem.
- A **Receita Líquida Operacional** (ex-“OTM” e *hedge accounting*) totalizou **R\$503,0 milhões** no 2T22 (+22,2% vs. 2T21), com forte desempenho nos principais corredores logísticos onde a Companhia atua, refletindo principalmente o maior volume movimentado, que mais que compensou o efeito da depreciação do Real na conversão dos resultados obtidos nos corredores dolarizados. No 1S22, a **Receita Líquida Operacional** (ex-“OTM” e *hedge accounting*) totalizou **R\$863,3 milhões** (+26,2% vs. 1S21).
- O **EBITDA Consolidado Ajustado, incluindo o resultado das JVs** foi o maior já apresentado na história da Hidroviás, totalizando **R\$267,8 milhões** no 2T22 (+19,6% vs. 2T21), ainda não representando todo o potencial da Companhia, já que ainda temos o cenário de restrição operacional no Corredor Sul e não houve efeito positivo da operação de Santos – que está em fase de término do seu processo de modernização e reforma. No 1S22, o **EBITDA Consolidado Ajustado** totalizou **R\$424,6 milhões** (+17,2% vs. 1S21).
- O **CAPEX Consolidado** totalizou **R\$89,5 milhões** no 2T22, forte redução de 85,3% ante o mesmo período do ano passado, refletindo os investimentos com manutenção, que seguem estruturalmente baixos, e com expansão, focados em projetos que trarão resultado já no curto e médio prazo. No 1S22, o **CAPEX Consolidado** foi de **R\$156,2 milhões** (-78,8% vs. 1S21).
- O **indicador Dívida Líquida/EBITDA ajustado** ficou em **5,7x** no 2T22 (vs. 5,5x no 1T22), impactado pelo efeito de marcação da dívida dolarizada, sendo que não há nenhum vencimento material de curto prazo.

Consolidado	2T22	2T21	Var. %	1S22	1S21	Var. %
Volume Consolidado (kt)	4.630	3.765	23,0%	8.139	6.501	25,2%
Volume total (Corredor Norte)	2.179	1.833	18,9%	3.818	3.220	18,6%
Volume total (Navegação Costeira)	745	594	25,4%	1.564	999	56,6%
Volume total (Corredor Sul)	1.706	1.275	33,8%	2.757	1.950	41,4%
Volume total (Santos)	-	63	-	-	332	-
Receita Líquida Operacional (R\$ milhões)¹	503,0	411,8	22,2%	863,3	683,9	26,2%
Receita Líquida Operacional (Corredor Norte)	200,4	176,4	13,6%	376,2	299,1	25,8%
Receita Líquida Operacional (Navegação Costeira)	58,1	63,1	-8,0%	117,4	110,5	6,2%
Receita Líquida Operacional (Corredor Sul)	244,7	167,0	46,5%	369,9	251,0	47,4%
Receita Líquida Operacional (Santos)	(0,1)	5,2	-	(0,1)	23,3	-
EBITDA Consolidado Ajustado (R\$ milhões)²	267,8	223,9	19,6%	424,6	362,4	17,2%
EBITDA Ajustado (Corredor Norte)	133,6	116,9	14,3%	241,9	202,6	19,4%
EBITDA Ajustado (Navegação Costeira)	36,0	30,5	18,1%	69,5	63,1	10,1%
EBITDA Ajustado (Corredor Sul incluindo JVs)	126,4	96,1	31,5%	161,4	127,6	26,5%
EBITDA Ajustado (Santos)	(1,9)	(0,4)	-	(2,4)	6,3	-
EBITDA Ajustado (Holding)	(26,3)	(19,1)	37,2%	(45,7)	(37,2)	23,0%
CAPEX Consolidado	89,5	609,8	-85,3%	156,2	737,9	-78,8%

¹Receita Líquida Operacional exclui o efeito Intercompany entre subsidiárias da Companhia;

²EBITDA Consolidado é ajustado por *hedge accounting*, equivalência patrimonial, itens não-recorrentes ou não caixa e inclui o resultado obtido com a participação da Companhia nas JVs Limday, TGM e Baden.

Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

*“Encerramos o segundo trimestre de 2022 com o **maior EBITDA Ajustado** já apresentado pela Hidroviás do Brasil, totalizando **R\$267,8 milhões**, mesmo em meio ao desafio operacional ainda observado no Corredor Sul – que no 2T22 teve condições de navegação melhores que do ano passado, mas com calado ainda abaixo das médias históricas - e sem o efeito positivo da operação de Santos, que passou por obras de modernizações e reformas durante todo o primeiro semestre do ano, com retorno da operação programada para agosto.*

Esse resultado juntamente com a resiliência dos contratos de longo prazo demonstra, mais uma vez, o comprometimento e os esforços da Companhia para buscar alternativas e soluções que possibilitem melhorias operacionais constantes, mitigando, cada vez mais, impactos externos e não-gerenciáveis como os que observamos em 2021.

*O Corredor Norte apresentou **crescimento expressivo de volume de grãos** no período, mesmo com a comercialização de soja atrasada no primeiro semestre deste ano, compensado por uma estratégia acertada e antecipada do nosso time comercial, que conseguiu aproveitar a capacidade do sistema e captar volume de milho da safra anterior destinado para exportação.*

*No Sul, ainda que com cenário de recuperação gradual e calado abaixo da regularidade histórica, fomos capazes de movimentar **volume expressivo de minério de ferro** por meio dos nossos ativos diferenciados, sendo que a Hidroviás do Brasil foi a única empresa a navegar nos dois primeiros meses deste ano. Nesse sentido, estamos nos adiantando e preparando a operação para enfrentar o cenário de águas mais baixas - usual do segundo semestre - de forma a ter o melhor resultado possível durante o período de recuperação deste Corredor.*

*A operação de Navegação Costeira segue com **retomada dos níveis históricos de volume de bauxita** ao longo deste ano, apresentando resultado muito consistente. Por fim, como já mencionado, estamos em **fase final do processo de modernizações e reformas no nosso terminal de Santos**, que já contribuirá com resultado positivo em 2022, diversificando ainda mais as operações da Companhia e consolidando nossa posição estratégica dentro do principal porto de entrada de fertilizantes e sal para abastecimento das regiões sudeste e centro-oeste do Brasil.*

*Continuamos focados e sendo muito **diligentes com relação aos investimentos realizados**, que estão direcionados preponderantemente para projetos com retorno de mais curto-prazo, buscamos alternativas e aproveitando as oportunidades de mercado para otimizar e **adequar nossa estrutura de capital** – transformando parte da dívida dolarizada para dívida em Reais, visando **reduzir a volatilidade** do resultado e **balancear os fluxos de geração de caixa**.*

O ano de 2022 ainda apresenta desafios atípicos relacionados a falta de chuva em um dos principais corredores logísticos onde atuamos, contudo temos a convicção de que temos operações sólidas e que estamos nos estruturando de forma muito eficiente para seguir com o caminho natural de aproveitamento das inúmeras vias de crescimento que essa Companhia possui. “

Fabio Schettino – Presidente da Hidroviás do Brasil

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO POR CORREDOR

Corredor Norte

Corredor Norte: Serviço de logística integrada para transportes de grãos sólidos por meio de navegação fluvial. A capacidade deste corredor é representada por: a) Estação de Transbordo de Carga (ETC) de Miritituba (PA) (7,2 milhões de toneladas de grãos), b) Terminal de Uso Privado (TUP) de Barcarena (PA) (7,2 milhões de toneladas de grãos) e c) frota própria de empurradores e barcas utilizadas para movimentação de produtos.

Volume:

Volume (kt)	2T22	2T21	Var. %	1S22	1S21	Var. %
Corredor Norte	2.179	1.833	18,9%	3.818	3.220	18,6%
Grãos	1.529	1.277	19,7%	2.787	2.363	17,9%
Fertilizantes	45	109	-58,7%	104	176	-40,9%
"Rodo direto" ¹	605	447	35,3%	927	681	36,1%

¹ "Rodo direto" consiste no volume de grãos transportado por meio rodoviário diretamente para o TUP de Barcarena e é apresentado de maneira isolada por não fazer parte do sistema integrado da Companhia.

Encerramos o 2T22 movimentando **volume recorde de 2,2 milhões de toneladas** no Corredor Norte (+18,9% vs. 2T21), com destaque para o crescimento expressivo do volume de grãos recebidos diretamente no terminal de uso privado de Barcarena, bem como movimentados por meio do sistema integrado em Miritituba. Esse volume reflete uma estratégia comercial e operacional acertada da Companhia, antecipando o movimento do produtor brasileiro – que diante da quebra de safra nos estados do Sul do Brasil, seguiu a comercialização da soja para buscar melhores negociações durante o primeiro semestre – e captando volume adicional de milho da safra anterior, não perdendo, dessa forma, a capacidade do trimestre.

O volume de fertilizantes ficou em 45 mil toneladas no período, refletindo a decisão de giro mais rápido dos ativos para priorização da execução do volume de grãos no ano já que as safras de grãos se confirmaram muito fortes em 2022, sem mudança estrutural de movimentação dessa carga no sistema.

Os Portos do Norte mantiveram sua posição de liderança e foram responsáveis por 50,2% das exportações de soja e milho originados no Mato Grosso no 2T22 e a **Hidroviás do Brasil** continuou sendo o **player independente e integrado de maior relevância na região**, responsável por 42,2% de todo o volume movimentado em Barcarena.

No 1S22, o **volume total** movimentado no Corredor Norte foi de **3,8 milhões de toneladas** (+18,6% vs. 1S21). A pujança da safra agrícola e os planos de aumento de área para a safra 22/23, que resulta em maior importação de fertilizantes, nos deixa confiantes de que haverá volume relevante de grãos produzidos no Brasil e, especialmente no Mato Grosso, que será direcionado para exportação durante o 2S22, com cenário de capacidade de expedição limitada nos diferentes corredores logísticos do Brasil.

Fomos responsáveis pelo transporte de aproximadamente 12,0% do volume exportado do Mato Grosso no 1S22 quando olhamos apenas para o volume movimentado pela Hidroviás em Miritituba, onde temos o sistema integrado (vs. 10,7% no mesmo período de 2021), com *market share* de 39% na região durante o 1S22 (vs. 38% no 1S21).

A performance apresentada pela Companhia e pelos portos localizados na região Norte comprova que esse corredor logístico segue sendo o **mais competitivo para escoamento da safra do Mato Grosso**, principalmente se levarmos em consideração que houve **crescimento expressivo de volume mesmo diante de dinâmica competitiva mais agressiva** dos *players* que operam nos outros corredores, somados aos efeitos de fretes rodoviários pontualmente maiores para o Norte (impactados pelo preço do combustível mais alto e piora temporária das condições da BR-163 até o início dos trabalhos da nova concessionária). Vale ressaltar, ainda, que esse cenário de frete rodoviário no patamar do 2T22 reflete o ponto mais alto da combinação dos efeitos acima mencionados, devendo ser ajustados durante o segundo semestre do ano à medida que o preço de combustível retorne para patamares mais regulares, que as obras da BR-163 avancem - otimizando as condições da via, e que se aumente a disponibilidade de caminhões para o trecho Sorriso-Miritituba à medida que a colheita se encerra. Essa normalização já pode ser observada nos dados do início do 3T22, quando já houve redução de aproximadamente 10% ante o final do 2T22.

Comentário do Desempenho

Resultado (R\$ milhões):

Corredor Norte	2T22	2T21	Var. %	1S22	1S21	Var. %
Receita Líquida¹	200,4	176,4	13,6%	376,2	300,4	25,2%
Receita Líquida Operacional	200,4	176,4	13,6%	376,2	299,1	25,8%
Receita Líquida Operacional "Transporte Rodoviário (OTM)" ²	-	-	-	-	1,4	-
Custos Operacionais	(64,6)	(57,9)	11,5%	(126,9)	(107,6)	17,9%
Custos Operacionais	(64,5)	(57,9)	11,4%	(126,9)	(106,5)	19,2%
Custos Operacionais "Transporte Rodoviário (OTM)" ²	(0,0)	-	-	(0,1)	(1,2)	-95,6%
Despesas (Receitas) Operacionais	(7,8)	(3,3)	133,0%	(16,0)	(10,8)	48,4%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros ³	0,2	1,7	-91,2%	0,2	20,6	-
Equivalência Patrimonial	0,2	0,1	156,7%	0,2	0,2	7,0%
EBITDA	128,4	116,9	9,8%	233,6	202,8	15,2%
Margem %	64,1%	66,3%	-2,2 p.p.	62,1%	67,8%	-5,7 p.p.
Equivalência Patrimonial	(0,2)	(0,1)	156,7%	(0,2)	(0,2)	7,0%
Não Recorrentes ⁴	5,5	0,0	-	8,5	0,0	-
EBITDA Ajustado	133,6	116,9	14,3%	241,9	202,6	19,4%
Margem %	66,7%	66,3%	0,4 p.p.	64,3%	67,7%	-3,4 p.p.

¹Receita Líquida do Corredor Norte exclui efeito "Intercompany" para melhor compreensão do resultado;²"Transporte Rodoviário" (OTM) consiste na Receita Líquida e Custo Operacional relacionados com a subcontratação de transporte rodoviário para clientes de forma a prestar solução logística integrada ("do MT ao porão do navio") – esta operação foi descontinuada durante o ano de 2021;³AFRMM, Créditos Fiscais e Outros no 2T22 e 1S22 inclui R\$ 0,1 milhão de créditos fiscais de PIS/Cofins e R\$ 0,1 milhão de serviços bancários com folha de pagamento;⁴A linha de Não Recorrentes inclui no 2T22: R\$5,5 milhões de rateio de despesas corporativas para fins de comparabilidade com passado – sem efeito algum no resultado consolidado. No 1S22 inclui: R\$8,5 milhões de rateio de despesas corporativas para fins de comparabilidade com passado – sem efeito algum no resultado consolidado.

Encerramos o 2T22 com a maior **Receita Líquida Operacional ex-OTM** já obtida pela Companhia neste corredor logístico, totalizando **R\$200,4 milhões** (+13,6% vs. 2T21), refletindo a assertividade da nossa estratégia comercial e o benefício do crescimento de volume de grãos. Importante destacar que essa Receita também reflete efeito de *mix* de serviços quando comparado com o mesmo período do ano anterior, já que em 2022 tivemos maior participação do volume recebido diretamente em Barcarena, que inclui apenas o serviço de elevação portuária na composição da tarifa e que é importante para garantir a ocupação plena do nosso terminal portuário, otimizando capacidade e gerando valor para a operação.

No 1S22, a **Receita Líquida Operacional ex-OTM** totalizou **R\$376,2 milhões** (+25,8% vs. 1S21), tanto em função do maior volume de grãos transportado como pelo efeito positivo da contraprestação não-monetária obtida no 1T22.

Os **Custos Operacionais ex-OTM** cresceram menos que a receita no 2T22 (+11,4% vs. 2T21), totalizando **R\$64,5 milhões**, demonstrando principalmente os efeitos positivos da diluição obtida com o maior volume movimentado no período, que compensaram parcialmente os ajustes de inflação e acordos sindicais. Os custos variáveis mantiveram-se estáveis mesmo com a alta do combustível, demonstrando novamente o benefício dos contratos que possuem repasse dessa variável nas tarifas praticadas.

No 1S22, os **Custos Operacionais ex-OTM** foram de **R\$126,9 milhões** (+19,2% vs. 1S21), explicados principalmente pela antecipação de manutenções necessárias na operação durante o 1T22, para que consigamos operar dentro da capacidade máxima do sistema durante todo o ano, atendendo às fortes projeções de volumes de grãos deste ano.

As **Despesas Operacionais** totalizaram **R\$7,8 milhões** no 2T22, impactadas pelo rateio das despesas corporativas que passaram a ser realizadas no 3T21 e que, por esse motivo, não são comparáveis com os dados do 2T21. Se excluirmos esse efeito, as **Despesas Operacionais** seriam de **R\$2,3 milhões** (-30,3% vs. 2T21), demonstrando o foco contínuo da Companhia na otimização e controle das despesas.

No 1S22, as **Despesas Operacionais** somaram **R\$16,0 milhões** (+48,4% vs. 1S21), com o mesmo impacto do rateio das corporativas em 2022. Excluindo esse efeito, também observaríamos uma redução de 30,3% ante o mesmo período do ano anterior.

O **EBITDA Ajustado** obtido no 2T22 foi o maior já observado neste corredor logístico desde o início das operações, totalizando **R\$133,6 milhões** (+14,3% vs. o 2T21), com forte margem EBITDA Ajustada de 66,7% (+ 40 bps vs. 2T21).

Comentário do Desempenho

No 1S22, o **EBITDA Ajustado** totalizou **R\$241,9 milhões** (+19,4% vs. 1S21), com margem EBITDA Ajustada de 64,3% (vs. 67,7% no 1S21 – sendo que no 1T21 não houve contraprestação não monetária conforme já explicado no release de resultados anterior, impactando a comparação de margens operacionais do período já que aumenta a base de Receita deste ano).

Com isso, observa-se que mesmo em face de uma dinâmica competitiva mais agressiva observada desde o início de 2022, o Corredor Norte segue como a **alternativa mais competitiva para exportação de grãos originados no Mato Grosso**, sendo que a Hidroviás do Brasil continua bem posicionada e **na posição de liderança do corredor**, apta a capturar volumes em patamares próximos ao da sua capacidade instalada, otimizando cada vez mais sua estrutura operacional e mantendo patamares fortes de rentabilidade.

Navegação Costeira (Cabotagem)

Navegação costeira: transporte preponderantemente de Bauxita de Porto Trombetas (PA) até o Terminal Público de Barcarena (PA).

Volume:

Volume (kt)	2T22	2T21	Var. %	1S22	1S21	Var. %
Navegação Costeira (Cabotagem)	745	594	25,4%	1.564	999	56,6%
Bauxita	745	594	25,4%	1.564	999	56,6%

O **volume total** de bauxita transportado no 2T22 voltou para patamares mais próximos do nível histórico após a resolução dos desafios pontuais observados no píer de descarregamento do principal cliente desta operação, totalizando **745 mil toneladas** (+25,4% vs. 2T21).

No 1S22, o **volume de bauxita** transportado foi de **1,5 milhão de toneladas** (+56,6% vs. 1S21), sendo que esta é uma operação extremamente consistente e resiliente, com contrato 100% no formato “take or pay”.

Resultado (R\$ milhões):

Navegação Costeira (Cabotagem)	2T22	2T21	Var. %	1S22	1S21	Var. %
Receita Líquida	53,7	58,1	-7,5%	108,2	99,4	8,8%
Receita Líquida Operacional	58,1	63,1	-8,0%	117,4	110,5	6,2%
Hedge Accounting ¹	(4,4)	(5,1)	-13,2%	(9,1)	(11,1)	-17,8%
Custos Operacionais	(25,2)	(34,9)	-27,7%	(54,8)	(51,1)	7,2%
Custos Operacionais	(25,2)	(34,9)	-27,7%	(54,8)	(51,1)	7,2%
Despesas (Receitas) Operacionais	(1,5)	-	-	(2,3)	(0,3)	-
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros ²	3,0	2,2	37,1%	6,7	3,9	70,1%
EBITDA	30,0	25,4	18,2%	57,8	52,0	11,2%
Margem %	51,6%	40,2%	11,4 p.p.	49,2%	47,0%	2,2 p.p.
Hedge Accounting ¹	4,4	5,1	-13,2%	9,1	11,1	-17,8%
Não Recorrentes ³	1,6	-	-	2,6	-	-
EBITDA Ajustado	36,0	30,5	18,1%	69,5	63,1	10,1%
Margem %	61,9%	48,2%	13,7 p.p.	59,2%	57,1%	2,1 p.p.

¹Hedge Accounting: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo o contrato do Navegação Costeira é denominado em dólar norte-americano. Dessa forma, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção de parte do contrato de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto de caixa;

²AFRMM, Créditos Fiscais e Outros em Navegação Costeira inclui o efeito positivo obtido com Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante;

³A linha de não-recorrentes inclui no 2T22: R\$1,6 milhão de rateio de despesas corporativas para fins de comparabilidade com passado – sem efeito algum no resultado consolidado e no 1S22: R\$2,6 milhões de rateio de despesas corporativas para fins de comparabilidade com passado – sem efeito algum no resultado consolidado.

Comentário do Desempenho

Encerramos o 2T22 com **Receita Líquida Operacional** ex-hedge accounting de **R\$58,1 milhões** (-8,0% vs. 2T21), refletindo o volume de bauxita efetivamente movimentado, com menor necessidade de contabilização de “take or pay” no período em comparação com o ano passado. É importante notar que o contrato deste corredor é dolarizado e, por esse motivo, o resultado, ainda que forte, foi impactado pelo efeito de conversão já que o dólar médio do 2T22 ficou 7% abaixo do 2T21. A Receita dessa operação em moeda americana foi de US\$11,7 milhões (-4,6% vs. 2T21). Registramos (R\$4,4) milhões de *hedge accounting* no período.

No 1S22, a **Receita Líquida Operacional** ex-hedge accounting totalizou **R\$117,4 milhões** (+6,2% vs. 1S21), refletindo os mesmos efeitos já mencionados acima. A *Receita* obtida em moeda americana nessa operação foi de US\$23,2 milhões no 1S22 (+11,1% vs. 1S21). Registramos (R\$9,1) milhões de *hedge accounting* no período, sem efeito caixa.

Os **Custos Operacionais** totalizaram **R\$25,2 milhões** no 2T22 (-27,7% vs. 2T21), com diluição dos custos fixos em função do maior volume movimentado no período, bem como menor custo quando comparado com o ano anterior já que em 2022 não houve o impacto da docagem dos navios (que acontece em média a cada 2,5 anos e de forma alternada entre as duas embarcações).

No 1S22, os **Custos Operacionais** totalizaram **R\$54,8 milhões** (+7,2% vs. 1S21), explicado principalmente pelos maiores custos médios de praticagem e ajustes sindicais observados principalmente no 1T22.

As **Despesas Operacionais** ficaram em **R\$1,5 milhão** no 2T22, refletindo o rateio das despesas corporativas que passou a acontecer no 3T21, não sendo, portanto, comparável com o mesmo período do ano anterior. Excluindo esse efeito, as Despesas Operacionais teriam ficado estáveis quando comparadas com o ano anterior.

No 1S22, as **Despesas Operacionais** totalizaram **R\$2,3 milhões**, com o mesmo impacto do rateio das despesas corporativas mencionado acima. Excluindo esse efeito, as Despesas Operacionais teriam ficado estáveis quando comparadas com o 1S21.

O **EBITDA Ajustado** totalizou **R\$36,0 milhões** no 2T22 (+18,1% vs. 2T21), crescimento importante mesmo com o efeito da conversão cambial do resultado para Reais, refletindo a diluição dos custos fixos e o efeito positivo obtido com o AFRMM – que mesmo com alíquota reduzida para 8% neste trimestre, foi maior que no ano passado já que houve incremento de volume no período. O EBITDA ajustado em USD foi 18,8% superior ao 2T21, demonstrando a constante evolução desta operação e a margem EBITDA Ajustada foi de 61,9% (comparada com 48,2% no 2T21).

O **EBITDA Ajustado** do 1S22 foi de **R\$69,5 milhões** (+10,1% vs. 1S21), com margem EBITDA Ajustada de 59,2% (vs. 57,1% no 1S21), demonstrando que a operação voltou para níveis mais regulares durante o ano de 2022. Excluindo o efeito de conversão cambial do resultado para Reais no período, o EBITDA ajustado teria crescido 16%.

O resultado da Navegação Costeira segue muito **consistente e resiliente** mesmo com efeito negativo da conversão cambial do resultado para Reais, demonstrando, cada vez mais, a excelência operacional dessa unidade de negócio da Companhia.

Corredor Sul

Corredor Sul: transporte fluvial de grãos, fertilizantes, minério de ferro e alguns outros granéis pela hidrovía Paraná-Paraguai e transporte de celulose pelo rio Uruguai por meio de joint-venture (Limday). Adicionalmente, engloba o resultado de duas joint-ventures em terminais portuários - a primeira para operação portuária de grãos em Montevideu (TGM), sendo o único terminal da região capaz de carregar um navio do tipo Panamax e a segunda para a operação portuária de graneis sólidos na região de Concepción, no Paraguai (Baden).

Volume:

Volume (kt)	2T22	2T21	Var. %	1S22	1S21	Var. %
Corredor Sul	1.706	1.275	33,8%	2.757	1.950	41,4%
Minério de Ferro	1.087	663	64,0%	1.731	1.048	65,2%
Grãos	200	289	-30,8%	345	396	-12,9%
Fertilizantes	11	18	-38,9%	18	27	-33,3%
Outros	15	-	-	15	-	-
Total antes das JVs	1.313	970	35,4%	2.109	1.471	43,4%
JVs ¹	393	305	28,9%	648	479	35,3%

¹ JVs: volume proporcional à participação em TGM, Limday e Baden.

Comentário do Desempenho

O **volume total** transportado no Corredor Sul no 2T22 foi o maior já movimentado pela Companhia, mesmo em meio a restrições e cenário atípico de calado nesta região, totalizando **1,7 milhão** de toneladas (+33,8% vs. 2T21). Destaca-se o crescimento de 64,0% do volume de minério de ferro, explicado tanto pela melhora gradual do calado neste período quando comparado com o ano anterior, bem como pela movimentação de volumes contratados com a Imperial Logistics, que praticamente não ocorreu em 2021 pelas condições extremamente restritivas de navegação.

O volume de grãos, que é menos representativo neste corredor, totalizou 200 mil toneladas no 2T22 (vs. 289 mil toneladas no 2T21), impactado pela quebra da safra de soja no Paraguai, sendo que a Companhia manteve o seu *market share* de cerca de 25% nesta operação. Por outro lado, o volume movimentado pelas JVs cresceu significativamente no trimestre, totalizando 393 mil toneladas – com melhoria operacional relevante da Limday e safra maior de grãos no Uruguai, que viabilizou maior carga no TGM.

No 1S22, houve movimentação de **2,7 milhões de toneladas** neste corredor logístico, com destaque para o incremento do volume de minério de ferro, que se deu graças aos ativos de ponta que a Companhia possui, capazes de operar melhor que os demais *players* do mercado durante esse período atípico, tanto que a Hidroviás do Brasil foi o único *player* que navegou durante os dois primeiros meses deste ano.

As projeções públicas mais atuais disponibilizadas pelo portal do *Serviço Geológico do Brasil (CPRM)* continuam apresentando cenário com tendência mais positiva para Ladário, onde fazemos o carregamento de minério de ferro e, portanto, um dos principais pontos críticos para nossa operação no Sul. Ainda assim, seguindo a tendência e sazonalidade usual dos rios desta bacia, espera-se uma diminuição do nível do calado a partir de agosto – com o início do período sem chuvas e cenário de águas mais baixas.

Seguimos acompanhando as projeções disponíveis para essa região, que demonstram que Ladário deve permanecer com nível de calado mais positivo que no ano de 2021, seguindo tendência de recuperação, mas se mantendo abaixo das médias históricas, fazendo com que a operação de minério de ferro ainda fique aquém da sua regularidade e do seu potencial.

LADÁRIO (Boletim publicado no dia 06/08/2021) x LADÁRIO (Boletim publicado no dia 05/08/2022)

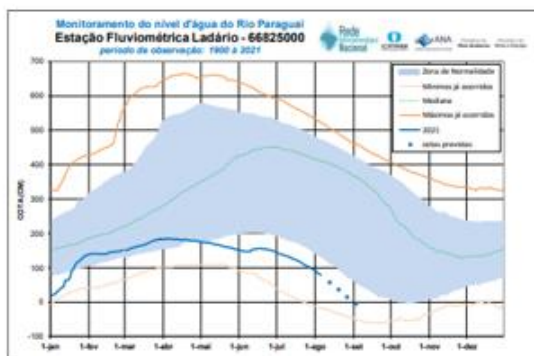


Figura 7: Prognóstico dos níveis para LADÁRIO (66825000), no rio PARAGUAI.

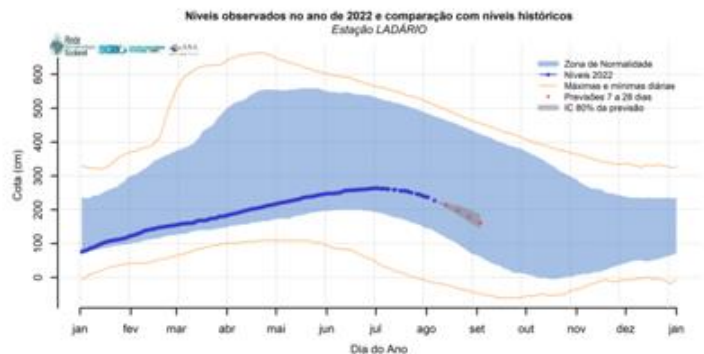


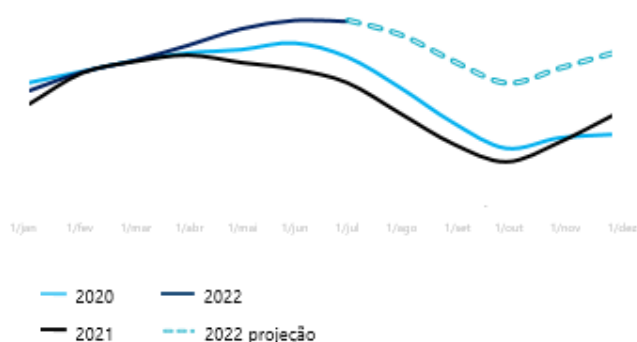
Figura 6: Prognóstico dos níveis para LADÁRIO (66825000), no rio PARAGUAI.

Conforme divulgado no 1T22, além de dados públicos disponibilizados pelo *Serviço Geológico do Brasil*, a Companhia utiliza dados históricos, medições próprias e projeções disponíveis como, por exemplo, chuvas nos períodos futuros para fazer suas estimativas de calado e, consequentemente planos de ação para as operações desta região. As estimativas de calado realizadas pela Hidroviás durante o segundo trimestre de 2022 para a região de Ladário ficaram muito próximas do realizado nesta região e, visando maior transparência com relação as expectativas futuras de calado, demonstramos no gráfico abaixo, o nível esperado para o restante do ano, bem como as curvas realizadas em 2020 e 2021 para fins de comparabilidade.

Comentário do Desempenho

DADOS HISTÓRICOS E PROJEÇÃO DE LADÁRIO

Fonte: Projeções Internas para 2022 e dados históricos em 2020 e 2021



Fonte: Projeções Internas

Com relação a operação de grãos originados no Paraguai, que é menos representativa no todo deste corredor logístico, observamos nas últimas semanas de julho que houve antecipação do período de águas baixas na região de Assunción (PY), com respectiva diminuição do calado projetado para o 2S22, sendo possível que haja redução do volume de carga a ser movimentada no 2S22.

Vale ressaltar, ainda, que mantemos o nosso compromisso de transparência para maior entendimento da situação atípica de águas no Corredor Sul e seguiremos com os Comunicados ao Mercado mensais sobre as condições de carregamento e navegação nessa região.

Resultado (R\$ milhões):

Corredor Sul	2T22	2T21	Var. %	1S22	1S21	Var. %
Receita Líquida¹	158,4	227,2	-30,3%	384,7	243,4	58,1%
Receita Líquida Operacional	244,7	167,0	46,5%	369,9	251,0	47,4%
Hedge Accounting ²	(86,3)	60,2	-	14,8	(7,7)	-
Custos Operacionais	(124,7)	(80,4)	55,0%	(212,8)	(132,6)	60,5%
Custos Operacionais	(124,7)	(80,4)	55,0%	(212,8)	(132,6)	60,5%
Despesas (Receitas) Operacionais	(11,0)	(7,3)	50,8%	(19,4)	(9,5)	103,7%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros ³	0,8	0,4	-	1,1	0,4	-
Equivalência Patrimonial	13,1	4,8	-	14,9	2,0	-
EBITDA	36,7	144,7	-74,7%	168,6	103,6	62,7%
Margem %	15,0%	86,6%	-72,2 p.p.	45,6%	41,3%	3,9 p.p.
Hedge Accounting²	86,3	(60,2)	-	(14,8)	7,7	-
Equivalência Patrimonial	(13,1)	(4,8)	-	(14,9)	(2,0)	-
Não Recorrentes ³	-	6,9	-	-	6,9	-
EBITDA Ajustado	109,9	86,6	26,8%	138,9	116,3	19,5%
Margem %	44,9%	51,9%	-7,0 p.p.	37,5%	46,3%	-8,8 p.p.
Resultado JVs ⁴	16,5	9,5	73,5%	22,4	11,3	98,1%
EBITDA ajustado com JVs	126,4	96,1	31,5%	161,4	127,6	26,5%
Margem %	51,6%	57,6%	-6,0 p.p.	43,6%	50,8%	-7,2 p.p.

¹Receita Líquida do Corredor Sul exclui efeito "Intercompany" para melhor compreensão do resultado;

²Hedge Accounting: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Corredor Sul são denominados em dólar norte-americano. Dessa forma, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção de parte dos contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto caixa;

³Não-Recorrentes inclui no 2T21 e no 1S21: R\$6,9 milhões relacionados a combinação de negócios que foram alocados gerencialmente no Corredor Sul;

⁴Resultado obtido com a participação que a Companhia detém em TGM, Limday e Baden.

Comentário do Desempenho

A **Receita Líquida Operacional** *ex-hedge accounting*, totalizou **R\$244,7 milhões** no 2T22 (+46,5% vs. 2T21), representando o maior resultado já obtido nesse corredor, refletindo principalmente o forte volume de minério de ferro transportado no período (sendo que o principal cliente desta carga passou a solicitar o uso do volume total do contrato desde o início de 2021). Vale ressaltar, que mesmo com o crescimento observado, o potencial total deste contrato ainda não foi aproveitado devido às restrições operacionais ocasionadas pela falta de chuvas na região. Os contratos desse corredor são dolarizados e, não fosse o efeito de conversão cambial para a moeda funcional da Companhia (Real), a Receita Líquida Operacional teria crescido 57,9% no período. Registramos (R\$86,3 milhões) de *hedge accounting* no 2T22, sem efeito caixa.

No 1S22, a **Receita Líquida Operacional** *ex-hedge accounting* totalizou **R\$369,9 milhões** (+47,4% vs. 1S21), explicado principalmente pelo maior volume movimentado no período, viabilizado por condições de navegação mais positivas quando comparadas com o primeiro semestre de 2021. Excluindo o efeito cambial da conversão do resultado para moeda funcional da Companhia, a Receita Líquida Operacional do Sul teria crescido 58,7% no 1S22. Registramos R\$14,8 milhões de *hedge accounting* no período.

Os **Custos Operacionais** totalizaram **R\$124,7 milhões** no 2T22 (+55,0% vs. 2T21), impactados pelo maior número de ativos na frota durante parte do 2T22, pois a aquisição da Imperial Logistics aconteceu apenas na segunda quinzena de abril do ano passado, associada a menor eficiência operacional pontual devido ao aumento do tempo de fila nos terminais de carga e descarga operados por terceiros, que fez com que os ciclos ficassem prejudicados.

Os **Custos Operacionais** somaram **R\$212,8 milhões** no 1S22 (+60,5% vs. 1S21), refletindo os efeitos acima mencionados, bem como a antecipação de algumas manutenções durante o 1T22 para suportar o cenário de águas baixas do segundo semestre.

As **Despesas Operacionais** do 2T22 somaram **R\$11,0 milhões** no 2T22 (+50,8% vs. 2T21), impactadas pela adequação da estrutura administrativa após a aquisição da Imperial Logistics e por retenções de impostos (IVA). Vale notar que este corredor logístico não faz parte do rateio de despesas corporativas.

No 1S22, as **Despesas Operacionais** totalizaram **R\$19,4 milhões** (vs. R\$9,5 milhões no 1S21), explicadas também pelos fatores supracitados.

O **EBITDA Ajustado com JVs** foi recorde, totalizando **R\$126,4 milhões** no 2T22 (+31,5% vs. 2T21) mesmo com efeito de conversão cambial para consolidação do resultado em Reais e calado ainda abaixo das médias históricas, com margem EBITDA Ajustada de 51,6% - patamar muito saudável frente os inúmeros desafios que esse Corredor vem enfrentando. Vale ainda notar que o EBITDA Ajustado com JVs da operação em USD teria sido de US\$25,7 milhões (+41,4% vs. 2T21).

No 1S22, o **EBITDA Ajustado com JVs** totalizou **R\$161,4 milhões** (+26,5% vs. 1S21), com margem EBITDA Ajustada de 43,6%.

Diante do fato de que a Companhia ainda está operando em cenário de calado atípico neste Corredor e que houve impacto de depreciação cambial na conversão do resultado do período, o **resultado obtido no Sul demonstra que há retomada gradual dessa operação já em 2022**, podendo se beneficiar cada vez mais à medida que as restrições de navegação diminuem.

Santos | Sal

Iniciamos dois novos projetos nos últimos anos, que ainda estão em fase de implementação, sendo: operação no Terminal de Santos e operação logística de Sal.

Santos: *consiste no arrendamento por 25 anos de um terminal para movimentação e armazenagem de grãos sólidos no maior porto da América do Sul, localizado em Santos. A operação foi iniciada parcialmente em 2020, ao mesmo tempo em que começamos o processo de reforma e adequação do terminal, previstos no edital do leilão. A reforma foi acelerada durante 2021 e, por esse motivo, o terminal ficou sem operação desde o 2S21, devendo retomar suas atividades em meados de 2022.*

Sal: *consiste em contrato para transbordo e transporte de sal na região nordeste do Brasil. A Companhia tem tratado de trâmites regulatórios para início desta operação e tem uma demanda judicial para que consiga as autorizações necessárias para seguir com o projeto. Como característica usual da Companhia, houve o investimento de modernização em um ativo eficiente para a operação, que viabilizaria uma competitividade ainda maior para o escoamento de sal da região. Por se tratar de ativo que funciona como “porto flutuante”, a Companhia pode, ainda, redirecioná-lo para outra região e otimizar o investimento já realizado no caso da manutenção da restrição regulatória atual.*

Comentário do Desempenho

Volume:

Volume (kt)	2T22	2T21	Var. %	1S22	1S21	Var. %
Santos	-	63	-	-	332	-
Total	-	63	-	-	332	-

O terminal de Santos está em fase final do processo de modernização de suas estruturas e “reconstrução” de um dos seus armazéns, seguindo o plano de negócios da Companhia e as obrigações contidas no edital de arrendamento do STS20.

Diante deste cenário, **não houve volume movimentado** durante o 2T22 e 1S22 e a previsão para retomada desta operação é em agosto de 2022, com volumes já programados para serem recebidos no terminal.

Resultado (R\$ milhões):

Santos	2T22	2T21	Var. %	1S22	1S21	Var. %
Receita Líquida	(0,1)	5,2	-	(0,1)	23,3	-
Receita Líquida Operacional	(0,1)	5,2	-	(0,1)	23,3	-
Custos Operacionais	(0,8)	(5,2)	-	(0,9)	(16,3)	-
Custos Operacionais	(0,8)	(5,2)	-	(0,9)	(16,3)	-
Despesas (Receitas) Operacionais	(1,7)	(0,6)	-	(2,1)	(0,8)	-
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	0,6	-	-	0,6	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
EBITDA	(2,0)	(0,6)	-	(2,5)	6,1	-
Margem %	-	-	-	-	26,2%	-
Não Recorrentes ¹	0,1	0,2	-	0,1	0,2	-
EBITDA Ajustado	(1,9)	(0,4)	-	(2,4)	6,3	-
Margem %	-	-	-	-	26,9%	-

¹A linha de não-recorrentes inclui no 2T22 e no 1S22: (R\$0,1) milhão de rateio de despesas corporativas para fins de comparabilidade com passado – sem efeito algum no consolidado e no 2T21 e 1S21: (R\$0,2) milhão relacionado a doações para auxílio COVID-19.

Não houve operação no terminal de Santos durante o 2T22 e 1S22, sendo que o resultado apresentado na tabela acima apenas demonstra a contabilização de custos e despesas pré-operacionais do terminal inoperante que foram majoritariamente tratadas como CAPEX seguindo as diretrizes do CPC 27 (Ativo Imobilizado).

É importante ressaltar que a operação da Companhia em Santos, reforça o seu **posicionamento estratégico dentro do maior porto organizado da América Latina, diversificando ainda mais os seus negócios** e se consolidando como importante player logístico para fertilizantes e sal na região Sudeste do Brasil.

Resultado Holding (R\$ milhões):

Holding	2T22	2T21	Var. %	1S22	1S21	Var. %
Despesas (Receitas) Operacionais	(20,4)	(19,9)	2,5%	(37,4)	(38,0)	-1,7%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros ¹	0,0	6,9	-	(0,1)	6,9	-
Equivalência Patrimonial	(1,1)	(0,4)	-	(1,6)	(0,6)	-
EBITDA	(21,4)	(13,4)	60,1%	(39,1)	(31,7)	23,4%
Equivalência Patrimonial	1,1	0,4	-	1,6	0,6	-
Não Recorrentes ²	(6,0)	(6,2)	-3,8%	(8,2)	(6,1)	35,8%
EBITDA Ajustado	(26,3)	(19,1)	37,2%	(45,8)	(37,2)	23,1%

¹AFRMM, Créditos Fiscais e Outros no resultado da Holding inclui o impacto de outros créditos e outras receitas não-core da Companhia;

²Não Recorrentes no 2T21 inclui ((R\$7,1) milhão de rateio de despesas corporativas que foram “devolvidas” para Holding para fins de comparabilidade e R\$1,1 milhão relacionado ao plano de opções – SOP (incentivo de longo prazo) – sem efeito caixa); no 2T21 inclui: ((R\$0,1) milhão de reverão de créditos extemporâneos e R\$0,1 milhão de consultorias relacionadas ao processo de IPO).

Comentário do Desempenho

As **Despesas da Holding Ajustadas** somaram **R\$26,3 milhões** no 2T22 (+37,2% vs. 2T21), refletindo principalmente o impacto de inflação sobre despesas contratadas e de reajustes sindicais ante o mesmo período do ano passado, assim como dos ajustes de estruturas corporativas pelos quais a Companhia passou após aquisição da Imperial Logistics. Houve, ainda, uma gradual retomada com despesas relacionadas a viagens e estadias voltadas ao propósito e fomento do negócio que, até então, estavam bastante mais restritas por conta da pandemia de COVID-19

No 1S22, as **Despesas da Holding Ajustadas** foram de **R\$45,8 milhões** (+23,1% vs. 1S21), em função dos mesmos impactos já mencionados acima.

RESULTADO CONSOLIDADO

O **CAPEX consolidado** realizado no 2T22 foi de **R\$89,5 milhões**, sendo que somente R\$12,7 milhões foram necessários para manutenção programada, mesmo com base de ativos significativamente maior quando comparada com o mesmo período do ano passado já que a aquisição da Imperial Logistics, que praticamente dobrou a quantidade de barcas e empurradores disponíveis para a operação no Corredor Sul, aconteceu apenas na segunda quinzena de abril de 2021.

O CAPEX utilizado para expansão totalizou R\$76,8 milhões no 2T22 e está relacionado em grande parte à aquisição dos empurradores troncais e elétricos que ficarão disponíveis para serem utilizados a partir de 2023, bem como finalização das modernizações no terminal de Santos (que contribuirá com resultado positivo já em 2022) e Plano Tecnológico para melhor monitoramento e otimização da navegação nos diferentes corredores logísticos que atuamos.

No 1S22, o **CAPEX consolidado** realizado totalizou **R\$156,2 milhões** (-78,8% vs. 1S21), incluindo R\$20,1 milhões de outorga onerosa de Santos.

A **redução significativa** de CAPEX observada nos dois períodos **demonstra os esforços da Companhia para liberar caixa em 2022**, sem comprometer, com isso, os projetos estratégicos de aumento de capacidade e a sua eficiência operacional.

A tabela abaixo demonstra visão gerencial do CAPEX (R\$ milhões):

CAPEX Consolidado	2T22	2T21	Var. %	1S22	1S21	Var. %
Manutenção	12,7	26,1	(51,5%)	18,6	35,2	(47,0%)
Expansão	76,8	120,0	(36,0%)	117,5	221,0	(46,9%)
Outorga STS20	-	-	-	20,1	18,1	10,8%
M&A	-	463,6	-	-	463,6	-
CAPEX Total	89,5	609,8	(85,3%)	156,2	737,9	(78,8%)

Nota: A diferença de R\$2,4 milhões no 2T22 e de R\$20,4 milhões no 1S22 entre o CAPEX apresentado na tabela acima e a movimentação do fluxo de caixa de investimentos é explicada pela divergência entre ativação e desembolso de caixa para pagamento de fornecedores, conforme descrito na nota explicativa n. 31.

Comentário do Desempenho

P&L Consolidado (R\$ milhões):

Consolidado	2T22	2T21	Var. %	1S22	1S21	Var. %
Receita Líquida	412,3	466,9	-11,7%	869,0	666,5	30,4%
Receita Líquida Operacional ¹	503,0	411,8	22,2%	863,3	683,9	26,2%
Receita Líquida Operacional "Transporte Rodoviário (OTM)" ²	-	-	-	-	1,4	-
Hedge Accounting ³	(90,7)	55,1	-	5,6	(18,8)	-
Custos Operacionais	(215,3)	(178,5)	20,6%	(395,4)	(307,7)	28,5%
Custos Operacionais	(215,2)	(178,5)	20,6%	(395,4)	(306,5)	29,0%
Custos Operacionais "Transporte Rodoviário (OTM)" ²	(0,0)	-	-	(0,1)	(1,2)	-95,6%
Despesas (Receitas) Operacionais	(42,3)	(31,1)	36,1%	(77,3)	(59,5)	30,0%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros ⁴	4,6	11,2	-58,8%	8,5	31,9	-73,3%
Equivalência Patrimonial	12,3	4,5	175,4%	13,6	1,6	-
EBITDA	171,6	273,1	-37,1%	418,4	332,8	25,7%
Margem %	34,1%	66,3%	-32,2 p.p.	48,5%	48,7%	-0,2 p.p.
Depreciação e amortização	(81,5)	(96,4)	-15,4%	(167,6)	(172,0)	-2,5%
EBIT	90,2	176,7	-49,0%	250,7	160,8	55,9%
Resultado Financeiro	(71,6)	(65,3)	9,6%	(157,5)	(223,2)	-29,4%
Prejuízo/Lucro Líquido antes do IR	18,5	111,3	-83,4%	93,2	(62,4)	-
Imposto de Renda e CSLL	3,5	(13,6)	-	(38,0)	(22,8)	66,8%
Prejuízo/Lucro Líquido	22,0	97,8	-77,5%	55,3	(85,2)	-

¹Receita Líquida Operacional: refere-se a receita líquida obtida com navegação, transbordo e elevação de produtos nos terminais onde a Companhia opera;

²Receita Líquida Operacional e Custos Operacionais de Transporte Rodoviário (OTM): obtidos com subcontratação de transporte rodoviário para clientes, prestando solução logística integrada ("do MT ao porão do navio") - essa operação foi descontinuada pela Companhia em 2021;

³Hedge Accounting: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Corredor Sul e da Navegação Costeira são denominados em dólar norte-americano. Dessa forma, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção dos contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto no caixa;

⁴AFRMM, Créditos Fiscais e Outros: inclui o efeito positivo obtido com Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante, bem como outros créditos e outras receitas não-core conforme destacado em cada um dos corredores.

Resultado Financeiro (R\$ milhões):

Resultado Financeiro	2T22	2T21	Var. %	1S22	1S21	Var. %
Receita Financeira	26,2	1,2	-	27,7	30,5	(9,2%)
Despesa Financeira	(70,8)	(102,8)	(31,1%)	(203,4)	(253,1)	(19,7%)
Despesa Financeira recorrente	(70,8)	(102,8)	(31,1%)	(203,4)	(157,7)	29,0%
Despesa Financeira não-recorrente (reestruturação da dívida)	-	-	-	-	(95,4)	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	(4,0)	-	-	(4,0)	-	-
Variação cambial	(23,1)	36,3	-	22,1	(0,6)	-
Resultado Financeiro total	(71,6)	(65,3)	9,7%	(157,5)	(223,2)	(29,4%)

O Resultado Financeiro consolidado do 2T22 totalizou (R\$71,6) milhões, (R\$6,3) milhões acima do mesmo período do ano anterior, explicado principalmente por:

- Receita Financeira:** incremento de R\$25,0 milhões no período, devido à maior rentabilidade do caixa com a depreciação do Real em 10,6% já que aproximadamente 90% dos investimentos são mantidos em USD ou em investimentos atrelados a fundos cambiais.
- Despesa Financeira:** melhora de R\$32,0 milhões no trimestre, já que o 2T21 havia apresentado perdas com investimento maiores quando comparadas com o 2T22 relacionadas ao efeito de conversão cambial, em grande parte sem efeito caixa;
- Variação Cambial:** piora de R\$59,4 milhões, refletindo o efeito da depreciação do Real, sendo parcialmente compensada pelo forte patamar de receita financeira do período.

Comentário do Desempenho

No 1S22, o **Resultado Financeiro** consolidado foi de **(R\$157,5) milhões** (vs. (R\$223,2) milhões no 1S21, ou (R\$127,8) milhões se ajustados pela despesa financeira não-recorrente relacionada a reestruturação da dívida que aconteceu no 1T21).

Lucro (Prejuízo) líquido

Diante das informações expostas neste relatório, a Companhia encerrou o 2T22 com **Lucro Líquido** de **R\$22,0 milhões** (vs. Lucro Líquido de R\$97,8 milhões no 2T21). É importante ressaltar que esse resultado se deu mesmo com o efeito negativo do *hedge accounting* e da variação cambial (ambos sem efeito caixa).

No 1S22, houve **Lucro Líquido** de **R\$55,3 milhões** (vs. Prejuízo Líquido de R\$85,2 milhões no 1S21), explicado principalmente pelo forte desempenho em todos os corredores logísticos onde a Companhia atua, tanto no 1T22 como no 2T22.

Geração de Caixa (R\$ milhões):

Fluxo de Caixa	2T22	2T21	Var. %	1S22	1S21	Var. %
Caixa Inicial	550,7	1.166,6	-52,8%	672,3	1.045,8	-35,7%
(+) EBITDA	171,6	273,1	-37,1%	418,4	332,8	25,7%
(+/-) Variação de Capital de Giro e outros	(142,4)	7,1	-	(161,0)	(148,5)	8,4%
(+/-) Resultado <i>Hedge Accounting</i>	90,7	(55,1)	-	(5,6)	18,8	-
= Fluxo de Caixa Operacional (FCO)	120,0	225,1	-46,7%	251,7	203,0	24,0%
(-) CAPEX	(87,1)	(136,6)	-36,2%	(115,7)	(232,3)	-50,2%
<i>Recorrente</i>	(12,7)	(26,1)	-51,5%	(18,6)	(35,2)	-47,0%
<i>Expansão</i>	(74,4)	(110,4)	-32,6%	(97,1)	(197,2)	-50,8%
(-) <i>Outorga</i>	-	-	-	(20,1)	(18,1)	10,5%
(-) <i>M&A</i>	-	(468,2)	-	-	(468,2)	-
= Fluxo de Caixa de Investimentos (FCI)	(87,1)	(604,8)	-85,6%	(135,8)	(718,7)	-81,1%
(+/-) Captação/Amortização de Dívida	6,0	(14,6)	-	(8,4)	394,8	-
(-) Pagamento de Juros	(14,6)	(6,4)	-	(111,5)	(123,1)	-9,4%
(-) Arrendamentos	(14,2)	(39,7)	-64,4%	(27,5)	(45,6)	-39,7%
(+/-) Custos de Captação /Recompra de Bonds	(0,3)	(113,4)	-	(0,3)	(113,4)	-
= Fluxo de Caixa de Financiamento (FCF)	(23,1)	(174,2)	-86,7%	(147,7)	112,6	-
Variação cambial nos saldos de caixa e outros	47,5	(65,3)	-	(32,6)	(95,5)	-65,8%
= Geração de Caixa	57,3	(619,2)	-	(64,4)	(498,5)	-87,1%
Caixa Final	608,0	547,4	11,1%	608,0	547,4	11,1%

Encerramos o 2T22 com geração de **R\$120,0 milhões** de caixa operacional (vs. geração de caixa operacional de R\$225,1 milhões no 2T21), refletindo por um lado a retomada consistente das operações da Companhia e, por outro, maior variação na linha de contas a receber explicada pelo descasamento entre o período de faturamento e recebimento – em linha com o crescimento das operações.

No 1S22 houve geração de **R\$251,7 milhões** de caixa operacional (vs. geração de caixa operacional de R\$203,0 milhões no 1S21), refletindo principalmente a retomada do resultado da Companhia para níveis mais condizentes com o seu potencial.

Quando incluímos os investimentos realizados para manutenção – que seguem estruturalmente baixos – e expansão – para projetos que trarão resultados no curto e médio prazo – e o fluxo de caixa financeiro, observamos geração de caixa de **R\$57,3 milhões** no 2T22 (vs. consumo de R\$619,2 milhões, ou consumo de R\$151,0 milhões ao excluirmos o efeito da aquisição da Imperial Logistics South America).

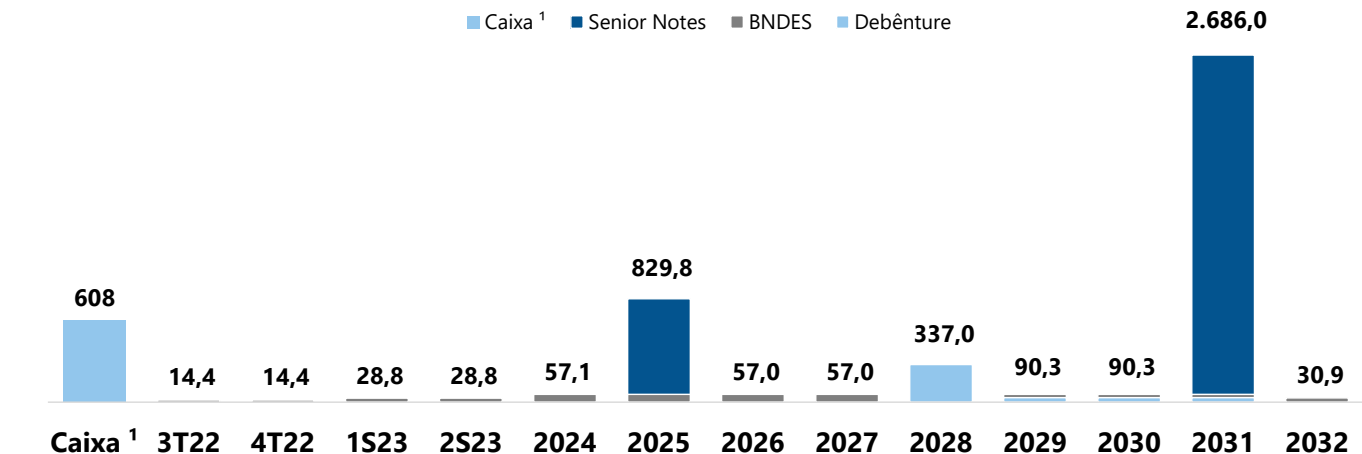
No 1S22 houve consumo de caixa de **R\$64,4 milhões** (vs. consumo de caixa de R\$498,5 milhões no 1S21, ou consumo de R\$30,3 milhões ao excluirmos o efeito da aquisição da Imperial Logistics South America).

Com isso, terminamos o 2T22 com **R\$608,0 milhões** em caixa (vs. R\$547,4 milhões no 2T21), **patamar adequado e compatível com as obrigações futuras da Companhia**.

Comentário do Desempenho

Endividamento

O cronograma atual de amortização da dívida da Companhia pode ser observado no gráfico abaixo (R\$ milhões):



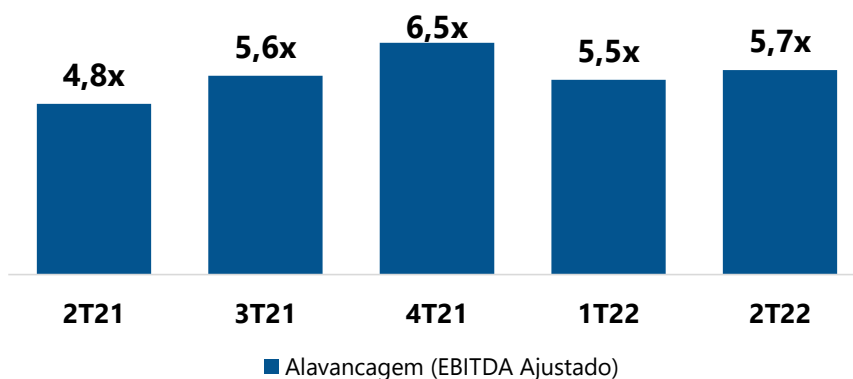
¹Caixa inclui os saldos de caixa e equivalentes de caixa

A **alavancagem** da Companhia, considerando EBITDA Ajustado, ficou em **5,7x** no 2T22 (vs. 5,5x no 1T22), refletindo a depreciação de 10,6% do Real no 2T22, que impacta diretamente a marcação do principal da dívida – sem efeito caixa – e, por outro lado, compensada pelo maior EBITDA Ajustado da história da Hidroviás do Brasil no 2T22.

O endividamento líquido do trimestre aumentou quando comparado com o 2T21, também refletindo o efeito de marcação do principal da dívida já mencionado acima, bem como maior endividamento bruto pela captação das debêntures incentivadas no 4T21 – cujos recursos foram totalmente destinados para a implantação do projeto de Santos, que contribuirá com resultado já no segundo semestre de 2022.

O cenário acima descrito explica o motivo pelo qual a Companhia encerrou o 2T22 acima dos *covenants* de alavancagem, contudo é importante notar que isso não gera nenhum tipo de antecipação de pagamento das dívidas pela Companhia e que **não há nenhum vencimento material de curto prazo**, sendo que menos de 20% do endividamento tem vencimento em 2025 e mais de 60% tem vencimento apenas em 2031.

Veja abaixo o histórico de Dívida Líquida/EBITDA Ajustado da Companhia:



Nota: Considera EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses, excluindo o impacto de hedge accounting, equivalência patrimonial e itens não-recorrentes no período e em função da reestruturação de dívida da Companhia, passamos a analisar o covenant de forma consolidada e, dessa forma, houve alteração do indicador acima, calculado a partir da Dívida Líquida sem ajustes de variação cambial.

Seguimos com estratégia de otimização da estrutura de capital e busca por maior equilíbrio entre a geração de caixa e endividamento por moeda (BRL e USD) e, nesse contexto, realizamos ainda no 2T22, a contratação de derivativos para proteção da variação cambial do equivalente a US\$50,0 milhões de dólares de principal + juros dos *Bonds* 2031, sendo que tal exposição passou a ser atrelada ao CDI. O dólar médio dessa operação foi de US\$5,2152 e o custo médio ficou em CDI+1,64% ao ano.

Ainda com relação ao perfil de endividamento da Companhia, como eventos subsequentes ao 2T22, anunciamos no dia 20 de julho de 2022, uma nova emissão de debêntures no total de R\$500,0 milhões que será utilizada para financiar o pré-pagamento de parte dos *Bonds* em circulação.

Comentário do Desempenho

Até a data da divulgação deste relatório, a Companhia já realizou a recompra de US\$27,6 milhões de principal da dívida dolarizada, sendo que essas operações geraram, até o momento, um ganho líquido de US\$6,6 milhões pois esses papéis foram comprados com desconto no mercado secundário.

SUSTENTABILIDADE

Seguindo com nosso compromisso com o tema ESG, lançamos no 2T22 os compromissos de sustentabilidade da Hidroviás do Brasil, que inclui metas de curto (até 2022), médio (até 2024) e longo prazos (2025-2030), todas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Essas metas têm foco em seis compromissos de impacto positivo, sendo: Mudanças Climáticas, Ética e Transparência, Cadeia de Valor, Impactos Ambientais, Desenvolvimento Local e Humano e Saúde, Segurança e Desenvolvimento do Colaborador, tendo sido construídas de forma colaborativa e transparente – com escuta de diversos públicos de relacionamento e colocando as pessoas no centro de todas as decisões.

Temos grandes aspirações para 2030 e queremos ir além, gerando desenvolvimento conjunto e avançando para um futuro melhor para toda a sociedade. Todas as metas e a atuação sustentável da empresa estão no portal de sustentabilidade lançado pela Companhia, disponível por meio do seguinte link: <https://sustentabilidade.hbsa.com.br/>

Veja abaixo metas para cada Compromisso:

Mudanças Climáticas

Apoiar a descarbonização do sistema logístico brasileiro, ofertando soluções hidroviárias e marítimas inovadoras, confiáveis e com zero emissões de gases de efeito estufa (GEE):

- ✓Atingir 50% das metas de redução do NET ZERO 30 até 2025;
- ✓Alcançar uma operação carbono neutro em 2030.

Ética e Transparência

Seguir promovendo, de forma incansável e intransigente, o comportamento ético e transparente na relação com todos os nossos públicos:

- ✓Publicar anualmente o Relato Integrado da companhia considerando os mais altos níveis de exigência de entidades nacionais e internacionais, dando publicidade integral do seu conteúdo;
- ✓Ser referência na iniciativa privada em transparência nas relações institucionais.

Cadeia de Valor

Influenciar todos os nossos clientes na adoção de práticas sustentáveis e adotar critérios ESG internos para seleção, qualificação e desenvolvimento de fornecedores:

- ✓Garantir que 100% dos clientes de grãos do sistema norte sejam signatários e façam adesão formal à moratória da soja;
- ✓Garantir que tenhamos 100% dos fornecedores estratégicos homologados nos critérios de ESG.

Impactos Ambientais

Apoiar a regeneração dos ecossistemas onde operamos e gerir de forma eficiente nossos riscos e impactos ambientais:

- ✓Garantir a efetividade de 100% dos nossos sistemas de controles ambientais;
- ✓Garantir destinação sustentável para 100% dos resíduos gerados em nossas operações

Comentário do Desempenho

Desenvolvimento Local e Humano

Contribuir genuinamente no desenvolvimento das comunidades vizinhas com iniciativas de transformação social e valor compartilhado:

- ✓Ser reconhecida pela sociedade pelas contribuições ao desenvolvimento nos territórios de atuação, alcançando no mínimo 80% de favorabilidade em pesquisa reputacional com as partes interessadas;
- ✓Implementar 100% dos planos de gestão de riscos e impactos socioambientais críticos priorizados.

Saúde, Segurança e Desenvolvimento do Colaborador

Promover um ambiente seguro e uma cultura diversa, inclusiva e de desenvolvimento contínuos:

- ✓Ser reconhecida como empresa que promove saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores, alcançando no mínimo 80% de favorabilidade junto às partes interessadas por meio de pesquisa reputacional independente.

DISCLAIMER

Este relatório contém declarações e perspectivas futuras baseadas nas estratégias e crenças relativas às oportunidades de crescimento da Hidroviás do Brasil S.A. e suas subsidiárias ("Hidroviás" ou "Companhia") constituídas por análises feitas por sua administração. Isso significa que afirmações e declarações aqui contidas, fundamentadas em minucioso estudo de informações públicas disponibilizadas para o mercado em geral, embora consideradas razoáveis pela Companhia, poderão não se materializar e/ou conter imperfeições e/ou imprecisões. Essa ressalva sobre as informações demonstradas indica a existência de situações adversas que poderão impactar os resultados esperados de modo que nossas expectativas não se concretizem no prazo acreditado, pois referidos fatores vão além da capacidade de controle da Hidroviás. Dessa forma, a Companhia não garante o desempenho refletido nessa apresentação e, por isso, não constitui material de oferta para compra e/ou subscrição de seus valores mobiliários.

Comentário do Desempenho

ANEXOS

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.
 DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
 PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021
 (Em milhares de reais - R\$, exceto o resultado por ação)

	Consolidado			
	01/04/2022 à 30/06/2022	01/01/2022 à 30/06/2022	01/04/2021 à 30/06/2021	01/01/2021 à 30/06/2021
Receita operacional líquida	412.288	868.977	466.902	666.480
Custos dos serviços prestados	(277.229)	(520.786)	(233.304)	(413.024)
Provisão para risco de créditos				
Lucro bruto	135.059	348.191	233.598	253.456
DESPESAS OPERACIONAIS				
Gerais e administrativas	(61.809)	(119.530)	(71.660)	(125.617)
Provisão para perdas de crédito esperadas			(942)	(494)
Resultado de equivalência patrimonial	12.267	13.571	4.454	1.622
Outras Receitas	4.634	8.510	11.249	31.850
Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos	90.151	250.742	176.699	160.817
Receitas financeiras	26.221	23.959	1.202	31.396
Despesas financeiras	(97.868)	(181.474)	(66.540)	(254.636)
Resultado financeiro	(71.647)	(157.515)	(65.338)	(223.240)
Resultado operacional e antes do imposto de renda e contribuição social	18.504	93.227	111.361	(62.423)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(23.902)	(54.679)	(13.522)	(31.626)
Diferido	27.437	16.728	(34)	8.849
Prejuízo (lucro líquido) do período	22.039	55.276	97.805	(85.200)
Resultado por ação básico - R\$	0,0290	0,0727	0,1286	(0,1120)
Resultado por ação diluído - R\$	0,0290	0,0727	0,1286	(0,1120)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Comentário do Desempenho

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021		30/06/2022	31/12/2021
Ativo circulante			Passivo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	123.929	76.454	Fornecedores	154.681	146.142
Títulos e valores mobiliários	470.142	582.562	Empréstimos e financiamentos	188.889	180.889
Instrumentos financeiros	-	-	Obrigações sociais e trabalhistas	41.957	33.756
Contas a receber de clientes	349.940	244.620	Processos judiciais	26.330	22.334
Estoques	128.890	94.347	Obrigações tributárias	28.488	35.381
Impostos a recuperar	29.313	30.414	Imposto de renda e contribuição social	54.404	63.078
Imposto de renda e contribuição social	68.004	62.734	Contas a pagar com partes relacionadas	-	-
Adiantamentos a fornecedores	30.043	50.264	Adiantamento de clientes	9.416	3.650
Pagamentos antecipados	31.180	26.288	Dividendos a pagar	-	-
Créditos com partes relacionadas	-	-	Passivo de arrendamento	69.682	69.942
Dividendos a receber	250	-	Obrigações com concessão - outorga	21.383	24.046
Outros créditos	49.970	58.698	Outras contas a pagar	56.532	23.070
Total do ativo circulante	1.281.661	1.226.381	Total do passivo circulante	651.762	602.288
Ativo não circulante			Passivo não circulante		
Títulos e valores mobiliários vinculados	13.883	13.295	Empréstimos e financiamentos	4.209.602	4.458.517
Créditos com partes relacionadas	5.390	5.778	Contas a pagar com partes relacionadas	-	-
Contas a receber de clientes	5.600	6.400	Instrumentos financeiros derivativos	3.958	-
Depósitos judiciais	46.728	45.944	Passivo de arrendamento	151.344	161.636
Garantias e depósitos caução	2.255	2.210	Obrigações com concessão - outorga	24.060	42.227
Ativos fiscais diferidos	167.478	177.885	Outras contas a pagar	4.888	5.208
Impostos a recuperar	44.669	52.826	Total do passivo não circulante	4.393.852	4.667.588
Instrumentos financeiros derivativos	-	-			
Imposto de renda e contribuição social	38.703	38.770	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Adiantamentos a fornecedores	-	-	Capital social	1.334.584	1.334.584
Pagamentos antecipados	30.525	35.030	Reservas de capital	36.768	34.871
Investimentos	111.187	103.705	Prejuízo acumulado	(280.820)	(336.096)
Imobilizado	4.119.085	4.254.285	Ajuste de avaliação patrimonial	263.138	214.295
Bem de direito de uso	181.673	207.580	Total do patrimônio líquido	1.353.670	1.247.654
Intangível	350.447	347.441			
Total do ativo não circulante	5.117.623	5.291.149			
Total do ativo	6.399.284	6.517.530	Total do passivo e patrimônio líquido	6.399.284	6.517.530

Comentário do Desempenho

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E DE 2021

(Em milhares de reais - R\$)

	Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	55.276	-85.200
o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:		
Provisões para bônus e gratificações	11.197	8.876
IR e CS corrente e diferido	37.951	22.777
Ajuste valor presente arrendamento e concessão	5.189	7.065
Instrumentos financeiros derivativos	3.958	-
Reversão da provisão para perdas estimadas	-	494
(Constituição) Reversão da provisão processos judiciais	4.018	3.023
Juros incorridos nos empréstimos	131.994	108.200
Reversão de custos de captação de empréstimos	6.638	26.408
Atualização monetária e cambial sobre dívida	-19.826	27.963
Resultado de compra vantajosa	-	-7.293
Juros apropriados - arrendamento mercantil	2.447	2.367
Plano incentivo de longo prazo com ações restritas	2.935	-
Rendimento das aplicações financeiras	23.967	-5.672
Depreciação e amortização	133.234	110.880
Amortização do bem de direito de uso	34.453	47.182
Resultado de equivalência patrimonial	-13.571	-1.622
Receita realizada do hedge	-5.640	18.771
Baixad de arrendamento	-898	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber	-105.134	-29.673
Estoques	-35.827	-16.670
Impostos a recuperar	3.637	-12.662
Adiantamentos a fornecedores	9.516	-9.246
Pagamentos antecipados	-1.672	-36.291
Depósitos judiciais	-855	-1.053
Garantias e depósitos caução	-	1.214
Outros créditos	7.952	-1.319
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	-10.486	-2.007
Obrigações sociais e trabalhistas	-2.838	-12.695
Obrigações tributárias	-6.705	-5.736
Adiantamentos de clientes	15.456	-3.366
Outras contas a pagar	33.329	23.623
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-111.514	-123.081
Impostos de renda e contribuição social pagas	-60.435	-67.438
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	147.746	-12.181
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	-103.372	-222.232
Aquisição de ativo intangível	-12.339	-10.102
Aquisição de controladas	-	-468.201
Aplicação de títulos e valores mobiliários	-1.193.587	-1.192.784
Resgates de títulos e valores mobiliários	1.285.893	1.711.250
Recebimento de dividendos	-	-
Mutuo concedido entre partes relacionadas	-	-3.011
Aumento (redução) de capital em controladas	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	-23.405	-185.080
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos	19.801	2.848.650
Custo de captação	-251	-113.441
Arrendamento de concessão	-20.054	-18.141
Arrendamento pago	-27.510	-45.614
Amortização de principal - empréstimos	-28.242	-2.453.894
Mutuo concedido entre partes relacionadas	-	-
Outras contas a pagar com partes relacionadas	388	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	-55.868	217.560
Efeitos das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moeda estrangeira	-20.998	-5.997
(Redução) / aumento do caixa e equivalentes de caixa	47475	14.302
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	76.454	214.848
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	123929	229.150
(Redução) / aumento do caixa e equivalentes de caixa	47475	14.302

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Hidrovias do Brasil S.A. (“Companhia”, “Grupo” ou “Hidrovias”), é uma Companhia de capital aberto com ações negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) sob o código HBSA3, que foi constituída em 18 de agosto de 2010 e possui sua sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Gilberto Sabino, 215 - 7º andar - Pinheiros, podendo, por deliberação do Conselho de Administração, abrir filiais, agências e estabelecimentos em qualquer parte do Brasil ou no exterior. A Companhia tem por objeto social atividades de logística e infraestrutura hidroviária, rodoviária e multimodal, no Brasil e no exterior, incluindo as listadas a seguir, bem como a participação societária em sociedades que exerçam tais atividades:

- (a) Transporte de mercadorias.
- (b) Construção e exploração de portos, terminais de carga, estaleiros, oficinas e entrepostos.
- (c) Navegação fluvial e marítima, cabotagem e armazenamento de mercadorias.
- (d) Prestação de serviços de logística, diretamente ou por intermédio de terceiros.
- (e) Outras atividades correlatas ou de qualquer forma relacionadas ao seu objeto social.

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social em até R\$ 2.320.000 por deliberação do Conselho de Administração e independente de reforma estatutária, nos termos do art. 168 da Lei nº 6.404/76.

Em 25 de setembro de 2020, a Companhia realizou a sua oferta pública de distribuição secundária (IPO) de, inicialmente, 399.426.570 ações ordinárias, de titularidade dos Acionistas Vendedores (conforme definido nos documentos do IPO). O preço foi de R\$ 7,56 por ação ordinária. A Nota Explicativa nº 19 traz os efeitos na composição acionária. As ações da Companhia são listadas no segmento Novo Mercado da B3, sob o código HBSA3.

COVID-19***Impactos nas condições financeiras da Companhia***

Os anos de 2020, 2021 e o período de seis meses findos em 30 de junho de 2022, foram marcados pela pandemia de COVID-19, que gerou impactos em diferentes setores da economia global. As operações da Companhia, bem como as operações das sociedades direta ou indiretamente controladas por esta, não sofreram impactos relevantes em razão das medidas de restrição à circulação de pessoas adotadas como consequência da pandemia de COVID-19. As atividades da Companhia, ligadas à cadeia de suprimentos de alimentos e metais básicos, são consideradas negócios essenciais nos locais nos quais ela opera e até o momento não estiveram sujeitas a restrições de operação. A natureza do negócio torna pouco provável medidas restritivas à operação, uma vez que estas teriam potencial de causar disrupções na cadeia de suprimentos de alimentos e insumos básicos. Não obstante, a Companhia acredita que a extensão dos impactos da pandemia nos seus resultados para os próximos trimestres dependerá de desenvolvimentos futuros, que são incertos e imprevisíveis. Até o momento a Companhia não identificou riscos significativos à sua operação, ao fluxo de novos negócios ou à capacidade de pagamento de seus clientes.

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia tem avaliado constantemente a evolução dos efeitos da pandemia em suas receitas, ativos, resultados, negócios e perspectivas, incluindo qualquer possível alteração na capacidade de continuar operando os negócios. As análises da Companhia estão sendo realizadas em linha com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/2020, emitido pela Comissão de Valores Mobiliários em 10 de março de 2020, que orienta que devem ser considerados cuidadosamente os impactos da COVID-19 em seus negócios e que seja reportado em suas demonstrações financeiras ou informações contábeis intermediárias os principais riscos e incertezas advindos dessa análise, em consonância com as normas contábeis aplicáveis. No entanto, estamos administrando com disciplina nossos recursos de liquidez e capital. Dessa forma concluímos que não há dúvidas sobre a capacidade da Companhia em continuar suas operações.

A Companhia adotou medidas de distanciamento social e prevenção com os colaboradores. Motivada pelas restrições impostas pela pandemia de COVID-19, em Março de 2020 a Companhia adotou um Modelo Híbrido de Trabalho aplicável a todos os colaboradores administrativos e não operacionais. O modelo prevê flexibilidade no trabalho presencial, respeitadas as regras de distanciamento social e isolamento necessárias durante os picos da pandemia. Nas operações o modelo híbrido não se aplica e a Companhia adotou medidas de isolamento, reforço de equipamentos de proteção individual, quarentena das tripulações e testagem contínua como medidas para reduzir os riscos de disseminação da COVID-19 e dos impactos desta em nos negócios.

Guerra Rússia e Ucrânia

As instabilidades provocadas pela guerra entre os dois países, elevam custos e reduzem as expectativas do crescimento do Mundo. No dia 24 de fevereiro de 2022 a Rússia decidiu atacar a Ucrânia após meses de crises com o Ocidente. Esta decisão resulta na mais grave crise militar na Europa desde a Segunda Guerra Mundial. Os efeitos econômicos em todos os países, inclusive no Brasil poderão ser observados no:

- i. O conflito entre Rússia e Ucrânia levou a um aperto significativo das condições financeiras e aumento da incerteza em torno do cenário econômico mundial;
- ii. Aumento do preço do petróleo e gás - há mais de 7 anos não se via o barril do petróleo maior que USD 100, o que se agravará em todo o mundo, visto que a Rússia é um dos grandes produtores mundiais. Com as sanções impostas pelos mercados americano e europeu os efeitos poderão ser sentido pela economia global;
- iii. Energia e dólar pressionam a inflação, afetando as indústrias brasileiras, que já vinham pressionadas pelo USD muito elevado durante 2021 e agora ainda mais;
- iv. O ambiente se deteriorou substancialmente. Em particular, o choque de oferta decorrente do conflito tem o potencial de elevar as pressões inflacionárias que já vinham se acumulando;
- v. A maioria das commodities teve avanços relevantes em seus preços, em particular as energéticas;
- vi. A inflação ao consumidor brasileiro segue surpreendendo negativamente.

A Companhia continuará monitorando constantemente os efeitos dessa guerra e os impactos nas suas operações e nas demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia possui participação acionária direta, indireta e controle em conjunto nas empresas abaixo:

Controladas	Atividade principal	País	Tipo de consolidação	30/06/2022 % Participação		31/12/2021 % Participação	
				Direta	Indireta	Direta	Indireta
Hidroviias do Brasil - Holding Norte S.A. ("HB Holding Norte")	Participação no capital de outras sociedades	Brasil	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Hidroviias do Brasil - Vila do Conde S.A. ("HB Vila do Conde")	Armazenamento e levacão de carga e transporte fluvial	Brasil	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Hidroviias do Brasil - Marabá S.A. ("HB Marabá")	Terreno - Pré-operacional	Brasil	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Hidroviias do Brasil - Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda. ("HB Intermediação")	Intermediação e agenciamento de serviços	Brasil	Integral	99,00%	1,00%	99,00%	1,00%
Hidroviias do Brasil - Cabotagem Ltda. ("HB Cabotagem")	Transporte marítimo de cabotagem	Brasil	Integral	99,00%	1,00%	99,00%	1,00%
Hidroviias do Brasil – Administração Portuária de Santos S.A. ("HB Santos")	Movimentação e armazenagem	Brasil	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Obrinel S.A. ("Obrinel")	Terminal especializado de carga	Uruguai	Equivalência Patrimonial	-	49,00%	-	49,00%
Hidroviias del Sur S.A. ("Hidroviias del Sur")	Participação no capital de outras sociedades	Uruguai	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Baloto S.A. ("Baloto")	Participação no capital de outras sociedades	Uruguai	Integral	4,95%	95,05%	4,95%	95,05%
Girocantex S.A. ("Girocantex")	Transporte fluvial	Uruguai	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Hidroviias del Paraguay S.A. ("Hidroviias del Paraguay")	Transporte fluvial	Paraguai	Integral	0,01%	99,99%	0,01%	99,99%
Pricolpar S.A. ("Pricolpar")	Transporte fluvial	Paraguai	Integral	0,01%	99,99%	0,01%	99,99%
Cikelsol S.A. ("Cikelsol")	Transporte fluvial	Uruguai	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Limday S.A. ("Limday")	Transporte fluvial	Uruguai	Equivalência Patrimonial	-	44,77%	-	44,77%
Resflir S.A. ("Resflir")	Arrendamento de ativos de navegação	Uruguai	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Hidroviias International Finance S.à.r.l. ("Finance")	Agenciamento de operações financeiras	Luxemburgo	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Hidroviias Navegación Fluvial S.A.	Transporte fluvial	Paraguai	Integral	95,00%	5,00%	95,00%	5,00%
Hidroviias South America BV	Transporte fluvial	Holanda	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Baden S.A. ("Baden")	Administração portuária	Paraguai	Equivalência Patrimonial	50,00%	-	50,00%	-
Via Grãos S.A. ("Via Grãos")	Construção de rodovias e ferrovias	Brasil	Integral	100,00%	-	100,00%	-

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Histórico e operações

O histórico da Companhia está detalhado nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021, para o período findo em 30 de junho de 2022 não houve mudanças.

2 Base de preparação**a. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas para o período findo em 30 de junho de 2022, de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), e de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitido pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As informações contábeis intermediárias individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na sua gestão.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações contábeis intermediárias, bem como a base de mensuração, a moeda funcional e de apresentação, os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis são consistentes com o praticado na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e no site da Companhia. Essas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 11 de agosto de 2022.

3 Principais políticas contábeis

Não ocorreram mudanças nas principais políticas contábeis em comparação com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Conta corrente – Registrado nas empresas do Brasil	4.236	937	43.052	14.599
Conta corrente – Registrado nas empresas do exterior	-	-	80.877	61.855
	<u>4.236</u>	<u>937</u>	<u>123.929</u>	<u>76.454</u>

A Companhia ressalta que os saldos mantidos em conta corrente possuem rentabilidade através de aplicações automáticas contratadas nos bancos de movimento.

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

5 Aplicações financeiras**5.1 Títulos e valores mobiliários**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
JP Morgan (a)	-	-	164.252	11.759
Itaú Fundo FICFI 311 (b)	69.217	102.034	194.501	417.621
Fundo Itaú PP Portfólio (c)	5	1.323	24.170	6.621
Santander Vip Cambial(d)	25	24	5.011	24.036
FIDC (Fundo Invest Dir Credit) (e)	-	-	66.816	118.685
Santander Argo (f)	-	-	316	534
CDB ABC (g)	-	-	-	1.366
Banco do Brasil (h)	-	-	15.076	1.940
Total	69.247	103.381	470.142	582.562

- (a) Aplicações financeiras que representam investimentos em fundo no exterior com o Banco J.P. Morgan, referenciado na variação do tesouro americano tiveram rentabilidade de 1,07% em 30 de junho de 2022 (0,02% em 31 de dezembro de 2021). A carteira é composta por títulos de renda fixa e por Títulos Tesouro Americano.
- (b) Aplicações financeiras que representam investimentos no Fundo Itaú Cambial FIC FI, referenciado na variação cambial do dólar americano – Ptax800, que tiveram rentabilidade média de -6,17% em 30 de junho de 2022 ou -0,03% em relação à variação da pTax no mesmo período (7,74% em 31 de dezembro de 2021 ou 0,35% em relação à variação da pTax no mesmo período). A carteira do fundo é composta exclusivamente por títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos Públicos Federais.
- (c) Aplicações financeiras que representam investimentos no Fundo Itaú PP Portfólio, referenciado na variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, que teve rentabilidade média de 109,48% do CDI em 30 de junho de 2022 (110,50% em 31 de dezembro de 2021). A carteira do fundo é composta exclusivamente por títulos de renda fixa, distribuídos entre títulos públicos federais, operações compromissadas, cotas de fundos e outros títulos de instituições financeiras.
- (d) Aplicações financeiras que representam investimentos no Fundo Santander Vip Cambial, referenciado na variação cambial do dólar americano – Ptax800, que teve rentabilidade média de -6,03% em 30 de junho de 2022 ou +0,67% em relação à variação da pTax no mesmo período (7,39% em 31 de dezembro de 2021 ou +0,51% em relação à variação da pTax no mesmo período). A carteira do fundo é composta exclusivamente por títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.
- (e) Aplicações financeiras que representam investimentos no FIDC Upside, que teve rentabilidade média de -18,89% em 30 de junho de 2022 (12,52% em 31 de dezembro de 2021) e o FIDC Aruanã teve rentabilidade de -5,93% em 30 de junho de 2022, ou +2,42% em relação à variação da pTax no mesmo período (7,15% em 31 de dezembro de 2021 ou -0,24% em relação à variação da pTax no mesmo período). As carteiras dos fundos são compostas por cessão de direitos creditórios e cotas de fundos compostos exclusivamente por títulos de renda fixa, distribuídos entre títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.
- (f) Aplicações financeiras que representam investimentos no Fundo Santander ARGO, referenciado na variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, que teve rentabilidade média de 106,87% em 30 de junho de 2022 (119,01% do CDI em 31 de dezembro de 2021). A carteira do fundo é composta exclusivamente por títulos de renda fixa, distribuídos entre títulos públicos federais, operações compromissadas, cotas de fundos e outros títulos de instituições financeiras.
- (g) As aplicações financeiras que representam investimentos em Certificados de Depósitos Bancário - CDB no Banco ABC Brasil, referenciado na variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, que teve remuneração de 99% do CDI em 30 de junho de 2022 (99% em 31 de dezembro de 2021).
- (h) Aplicações financeiras que representam investimentos no Banco do Brasil, que teve rentabilidade média de 78,83% do CDI em 30 de junho de 2022 (56,85% do CDI em 31 de dezembro de 2021). A carteira do fundo é composta por títulos de renda fixa, incluindo operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e títulos públicos federais.

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

5.2 Títulos e valores mobiliários vinculados

	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Hidroviás do Brasil - Cabotagem Ltda.	13.883	13.295
Total	13.883	13.295

Representam investimentos no fundo BNP PARIBAS SOBERANO FIC FI RF, sujeitos à variação da taxa de juros SELIC, que teve remuneração média de 98,79% da Selic em 30 de junho de 2022 (96,87% em 31 de dezembro de 2021). A carteira do fundo é composta por títulos públicos federais de emissão do Tesouro Nacional e/ou Banco Central do Brasil, pré-fixados ou indexados à variação do CDI ou, ainda, por operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

Essas aplicações financeiras são apresentadas no ativo não circulante e estão vinculadas aos empréstimos. A cláusula contratual determina que deve-se manter em conta vinculada, durante a vigência do contrato, saldo equivalente ao previamente pactuado.

6 Contas a receber de clientes**6.1 Composição dos saldos por localidade**

	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Contas a receber registradas pelas controladas no exterior	245.093	102.535
Provisão para perdas de crédito esperadas	(2.116)	(2.254)
	<u>242.977</u>	<u>100.281</u>
Contas a receber registradas pelas controladas no Brasil	112.563	150.739
	<u>355.540</u>	<u>251.020</u>
Circulante	349.940	244.620
Não circulante	5.600	6.400

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 23, existe uma concentração das receitas operacionais em um número reduzido de clientes, o que, por sua vez, pode eventualmente afetar seu risco de crédito. Para informações adicionais relacionadas ao risco de crédito, vide Nota Explicativa 27.4.

A provisão para perdas de crédito esperadas é constituída com base prospectiva, mediante análise do risco de crédito dos clientes com baixa probabilidade de realização.

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

6.2 Composição do contas a receber por idade de vencimento

	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
A vencer	252.249	202.290
Vencidos até 30 dias	35.081	5.907
Vencidos de 31 a 60 dias	18.761	3.332
Vencidos de 61 a 90 dias	17.286	26.390
Vencidos de 91 a 120 dias	28.099	8.806
Vencidos de 121 a 180 dias	1.931	2.360
Vencidos há mais de 180 dias	4.249	4.189
Total	357.656	253.274

Mapa de movimentação da provisão para perdas estimadas:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(2.254)
Ajuste de conversão	138
Saldo em 30 de junho de 2022	<u>(2.116)</u>
	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(2.750)
Combinação de negócios	(1.763)
Constituição	(141)
Reversão	1.763
Ajuste de conversão	637
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>(2.254)</u>

7 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
IRRF s/ aplicação financeira (a)	1.401	1.385	5.327	4.989
PIS / COFINS (b)	17	7	57.473	69.624
ISS	2	3	498	647
IVA (c)	-	-	10.684	7.980
Total	1.420	1.395	73.982	83.240
Ativo circulante	1.420	1.395	29.313	30.414
Ativo não circulante	-	-	44.669	52.826

Os tributos a recuperar são registrados pela competência, de acordo com as retenções sofridas e/ou pagamentos realizados, de tal forma que a Companhia e suas controladas apresentam as situações abaixo:

- (a) As retenções de Imposto de Renda, sofridas em decorrência de rendimentos de aplicações financeiras realizadas pela Companhia e suas Controladas, são reconhecidas no ativo conforme informações prestadas pelas instituições financeiras.
- (b) As contribuições do PIS e da COFINS decorrem dos créditos apropriados sobre as aquisições de combustível e sobre a contratação de serviços, aluguel, entre outros. Os créditos são compensados mensalmente com os débitos apurados nas prestações de serviços ou trimestralmente com os débitos de outros tributos federais através de compensação via PER/DCOMP no prazo máximo de cinco anos.
- (c) O Imposto sobre Valor Agregado (IVA) é consequência da compra de insumos para a operação das empresas localizadas no Uruguai.

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7.1 Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
IRPJ / CSLL	7.914	7.914	106.707	101.504
Ativo circulante	7.914	7.914	68.004	62.734
Ativo não circulante	-	-	38.703	38.770

O Imposto de Renda e a Contribuição Social são apresentados no ativo conforme antecipações realizadas de acordo com as legislações tributárias vigentes, ao lucro real, bem como retenções sofridas em decorrência de pagamento de serviços prestados pela Companhia e suas controladas.

Parte do crédito de IRPJ e CSLL decorrem de antecipações de impostos ocorridas em anos anteriores, que foram superiores aos impostos devidos apurados no final de cada exercício, gerando assim um saldo ativo a compensar com outros tributos federais ou restituir conforme legislação vigente.

Os saldos negativos de anos anteriores são compensados com outros tributos federais, com critérios pré-estabelecidos pela legislação vigente, bem como são objeto de pedidos de ressarcimento/restituição.

8 Garantias e depósitos caução

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Projeto Obrinel (a)	1.918	1.873	1.918	1.873
Outros	306	306	337	337
Total	2.224	2.179	2.255	2.210

- (a) Em 25 de julho de 2014, a Companhia concedeu recursos financeiros para a controlada em conjunto com a Obrinel, cujo o montante em 30 de junho de 2022 era de R\$ 1.918 (R\$ 1.873 em 31 de dezembro de 2021) e que permanecerá como depósito garantia até a conclusão financeira do Projeto Obrinel, com o prazo 15 de dezembro de 2027. A variação de R\$ 45 é decorrente de variação cambial e não da redução nominal de garantia.

Referente ao Projeto Obrinel e de forma adicional ao depósito garantia referido nesta nota, em 24 de junho de 2014 a Companhia (na condição de patrocinador “*Sponsor*” do Projeto Obrinel) e sua controlada direta, Hidrovias del Sur, outorgaram a favor dos bancos DEG e BROU: (i) fiança solidária à primeira solicitação (first demand) até o montante de USD 9.800 mil, como garantia por eventuais descumprimentos da Obrinel aos termos do financiamento do projeto; (ii) garantia corporativa até o montante de USD 10.000 mil, para cobrir eventuais deficiências financeiras ou sobrecustos do Projeto; e (iii) garantia corporativa até o montante de USD 45.000 mil para cobrir alguns riscos específicos do Projeto. As ações da Baloto (acionista direto na Obrinel) foram penhoradas também em favor dos bancos DEG e BROU em 13 de junho de 2014. Todas as garantias referidas permaneceram vigentes até a conclusão financeira do Projeto Obrinel.

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Cláusula restritiva

Além de um elenco padrão de obrigações de fazer e não fazer, segundo os termos do financiamento tomado para o Projeto Obrinel, a Obrinel tem se comprometido a manter os seguintes ratios financeiros: (i) não superar uma relação de 70/30 entre dívida total e capital próprio; (ii) razão corrente não inferior a 1; e (iii) cobertura de endividamento maior ou igual a 1.15x.

Em 30 de junho de 2022, a Obrinel atendia sem default as cláusulas restritivas acima mencionadas.

9 Adiantamento fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Adiantamentos registrados nas empresas no Brasil	51	857	18.193	38.236
Adiantamentos registrados nas empresas do Exterior	-	-	11.850	12.028
Total circulante	51	857	30.043	50.264

Nas informações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2022, o saldo de adiantamento a fornecedores é composto basicamente por: R\$ 5.878 (R\$ 9.583 em 31 de dezembro de 2021) referente a adiantamento para construções de embarcações; R\$ 1.758 (R\$ 2.208 em 31 de dezembro de 2021) referente à compra de combustível; R\$ 15.645 (R\$ 29.989 em 31 de dezembro de 2021) referente à implantação do terminal de Santos e R\$ 6.762 (R\$ 8.484 em 31 de dezembro de 2021) referente a adiantamento a outros fornecedores inerentes à operação da Companhia e suas controladas.

10 Investimentos

A composição e movimentação dos investimentos em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Composição dos investimentos				
Participações societárias avaliadas por equivalência patrimonial	1.584.453	1.421.483	96.237	87.595
Contrato de concessão	5.585	5.788	5.585	5.788
Mais valia de ativos	15.388	18.069	-	-
Ágio	-	-	9.365	10.322
Total	1.605.426	1.445.340	111.187	103.705

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora	Controladora							
	31/12/2021	30/06/2022						
	Saldo inicial	Aumento/redução de capital	Ajuste de avaliação patrimonial - Hedge	Ajuste de avaliação patrimonial - resultado de conversão de moeda (CTA)	Dividendos	Amortização	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo final
Baloto S.A.	2.448	(322)	-	(112)	-	-	400	2.414
Hidroviás Del Sur S.A.	669.692	-	-	(39.251)	-	-	(49.906)	580.535
Hidroviás do Brasil - Marabá S.A.	10.262	360	-	-	-	-	86	10.708
Hidroviás do Brasil - Holding Norte S.A.	443.711	-	58.450	-	-	-	84.816	586.977
Hidroviás do Brasil - Cabotagem Ltda.	189.777	-	32.263	-	-	-	23.301	245.341
Hidroviás do Brasil - Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda.	33.401	-	-	-	-	-	(854)	32.547
Pricolpar S.A.	14	-	-	-	-	-	(1)	13
Hidroviás International Finance S.à.r.l.	1.536	-	-	(71)	-	-	(577)	888
Hidroviás South America B.V.	38.731	-	-	(4.079)	-	-	26.815	61.467
Hidroviás Navegación Fluvial S.A.	19.844	-	-	2.689	-	-	29.850	52.383
Baden S.A.	12.067	-	-	(724)	-	-	(162)	11.181
Subtotal	1.421.483	38	90.713	(41.548)	-	-	113.768	1.584.454
Contrato de concessão	5.788	-	-	-	-	(203)	-	5.585
Baden S.A. – Mais valia de ativos	2.506	-	-	-	-	(83)	-	2.423
Hidroviás South America B.V.– Mais valia	15.563	-	-	-	-	(2.599)	-	12.964
Total	1.445.340	38	90.713	(41.548)	-	(2.885)	113.768	1.605.426

	Consolidado					
	31/12/2021	30/06/2022				
	Saldo inicial	Resultado de conversão de moeda (CTA)	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos	Amortização	Saldo final
Limday S.A.	13.793	(757)	2.334	(250)	-	15.120
Obrinel S.A.	61.736	(3.199)	11.399	-	-	69.936
Baden S.A.	12.067	(724)	(162)	-	-	11.181
Subtotal	87.596	(4.680)	13.571	(250)	-	96.237
Contrato de concessão (b)	5.788	-	-	-	(203)	5.585
Ágio (a)	10.321	(643)	-	-	(313)	9.365
Total	103.705	(5.323)	13.571	(250)	(516)	111.187

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora									
	2020	31/12/2021								
	Saldo inicial	Aporte de capital em investida	Aquisição de investimentos	Compra Vantajosa (*)	Ajuste de avaliação patrimonial - Hedge	Ajuste de avaliação patrimonial- Resultado de conversão de moeda (CTA)	Dividendos	Amortização	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo final
Baloto S.A.	2.126	-	-	-	-	503	-	-	(181)	2.448
Hidroviás Del Sur S.A.	956.472	6.989	-	-	-	60.193	(13.547)	-	(340.415)	669.692
Hidroviás do Brasil - Marabá S.A.	10.094	-	-	-	-	-	-	-	168	10.262
Hidroviás do Brasil - Holding Norte S.A.	271.699	205.000	-	-	14.458	-	-	-	(47.446)	443.711
Hidroviás do Brasil - Cabotagem Ltda.	165.914	-	-	-	(15.220)	-	-	-	39.083	189.777
Hidroviás do Brasil - Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda.	22.796	-	-	-	-	-	-	-	10.605	33.401
Pricolpar S.A	2	-	-	-	-	16	-	-	(4)	14
Hidroviás International Finance S.à.r.l	260	-	-	-	-	112	738	-	426	1.536
Hidroviás South America B.V.	-	-	8.501	17.992	-	(1.348)	-	-	13.586	38.731
Hidroviás Navegación Fluvial S.A	-	-	192	(8.117)	-	1.667	-	-	26.102	19.844
Baden S.A.	-	-	12.046	578	-	(117)	-	-	(440)	12.067
Subtotal	1.429.363	211.989	20.739	10.453	(762)	61.026	(12.809)	-	(298.516)	1.421.483
Contrato de concessão	6.194	-	-	-	-	-	-	(406)	-	5.788
Baden S.A – Mais valia de ativos	-	-	-	2.616	-	-	-	(110)	-	2.506
Hidroviás South America B.V.– Mais valia	-	-	-	19.232	-	-	-	(3.669)	-	15.563
Total	1.435.557	211.989	20.739	32.301	(762)	61.026	(12.809)	(4.185)	(298.516)	1.445.340

*Resultado da compra vantajosa decorrentes do processo de combinação de negócios evidenciado na nota explicativa 10.1 e compra vantajosa na aquisição de participação em controlada em conjunto.

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado							
	2021							
2020								
Saldo inicial	Dividendos pagos	Aquisição de investimento	Compra vantajosa	Aumento de capital	Resultado de conversão de moeda (CTA)	Resultado de equivalência patrimonial	Amortização	Saldo final
Limday S.A.	14.573	(5.673)	-	-	1.515	3.378	-	13.793
Obrinel S.A.	43.460	-	-	18.721	3.164	(3.609)	-	61.736
Baden S.A.	-	-	12.046	578	(117)	(440)	-	12.067
Subtotal	58.033	(5.673)	12.046	578	4.562	(671)	-	87.596
Contrato de concessão (b)	6.194	-	-	-	-	-	(406)	5.788
Ágio (a)	10.252	-	-	-	735	-	(666)	10.321
Total	74.479	(5.673)	12.046	578	5.297	(671)	(1.072)	103.705

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Os dividendos recebidos estão sendo apresentados na demonstração de fluxo de caixa na atividade de investimento.

Os efeitos de conversão das demonstrações elaboradas em moeda estrangeira, conhecido como CTA (currency translation adjustments), são apresentados na Demonstração dos Resultados Abrangentes (DRA).

- (a) Ágio gerado na aquisição de 44,55% das ações representativas do capital social da Limday, fundamentado em estudos desenvolvidos sobre a rentabilidade futura das operações.
- (b) Contrato de concessão refere-se ao direito de concessão da Baloto na aquisição da Obrinel, e está fundamentado em estudos desenvolvidos pela Companhia sobre a rentabilidade futura das operações da Obrinel.

Por Resolução nº 307/4.039, na data de 17 de junho de 2020, a Administração Nacional de Portos do Uruguai aprovou algumas mudanças nos termos da concessão, incluindo uma extensão no prazo da concessão (por mais 20 anos, até novembro 2051) junto com uma autorização à construção de um pier adicional. Essas mudanças foram aprovadas pelo Poder Executivo do Uruguai em 4 de setembro de 2020, sendo refletidas em um aditivo ao atual contrato de concessão, que foi assinado em 24 de novembro de 2020.

As principais informações sobre as controladas diretas, indiretas e em conjunto são apresentadas a seguir:

	30/06/2022					
	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) das empresas do período	Receitas líquidas
<u>Controladas diretas</u>						
Hidroviás del Sur S.A.	4.330.646.746	699.936	119.383	580.553	(49.889)	-
Hidroviás International Finance S.à r.l.	12.000	3.514.225	3.513.337	888	(577)	-
Hidroviás do Brasil - Marabá S.A.	20.000.000	12.195	1.487	10.708	86	-
Hidroviás do Brasil - Cabotagem Ltda (c)	220.475.382	864.619	617.026	247.593	23.537	108.219
Hidroviás do Brasil - Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda	2.500.000	34.585	1.667	32.918	(865)	5.850
Hidroviás South America B.V.	1.000.000	109.172	47.704	61.468	26.815	104.454
Hidroviás Navegación Fluvial S.A(d)	442	82.010	29.419	52.591	31.421	102.835
Hidroviás do Brasil - Holding Norte S.A.	512.989.094	587.625	647	586.978	141.012	-
<u>Controladas indiretas</u>						
Baloto S.A.	599.999.999	72.030	2.670	69.360	11.382	370.408
Girocantex S.A.	2.442.140.008	1.461.671	1.169.528	292.143	(13.709)	38.773
Hidroviás del Paraguay S.A.	266.377	121.802	79.870	41.932	55.459	-
Pricolpar S.A.	17.910	232.055	102.203	129.852	(8.843)	29.615
Cikelsol S.A.	800.000	807.109	848.759	(41.650)	(34.296)	28.986
Resflir S.A.	20.000	88.447	70.514	17.933	(1.891)	-
Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A.	519.596.445	2.087.464	1.651.750	435.714	161.946	863.336
Hidroviás do Brasil - Participação Administração Portuária de Santos S.A.	43.904.863	489.496	339.463	150.033	(18.717)	-
<u>Controladas em conjunto (e)</u>						
Limday S.A.	42.902.541	16.555	1.435	15.120	2.324	8.374
Obrinel S.A.	587.999.999	245.869	175.933	69.936	11.534	24.675
Baden	175.000.000	11.394	213	11.181	(141)	843

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2021					
	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) das empresas do período	Receitas líquidas
<u>Controladas diretas</u>						
Hidroviás del Sur S.A.	4.330.646.746	797.798	128.106	669.692	(340.415)	-
Hidroviás International Finance S.à r.l.	12.000	3.738.456	3.736.920	1.536	426	-
Hidroviás do Brasil - Marabá S.A.	20.000.000	11.697	1.435	10.262	168	-
Hidroviás do Brasil - Cabotagem Ltda (c)	220.475.382	913.523	721.729	191.794	39.478	211.139
Hidroviás do Brasil - Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda	2.500.000	41.206	7.423	33.783	10.713	26.372
Hidroviás South America B.V.	1.000.000	54.223	15.492	38.731	13.586	68.878
Hidroviás Navegación Fluvial S.A(d)	442	42.566	24.113	18.453	20.063	95.834
Hidroviás do Brasil - Holding Norte S.A.	512.989.094	444.354	643	443.711	(16.075)	-
<u>Controladas indiretas</u>						
Baloto S.A.	599.999.999	63.957	14.498	49.459	(3.661)	534.970
Girocantex S.A.	2.442.140.008	1.380.755	1.057.094	323.661	(231.020)	107.687
Hidroviás del Paraguay S.A.	266.377	119.483	138.455	(18.972)	(28.512)	-
Pricolpar S.A	17.910	238.846	91.681	147.165	(37.613)	69.445
Cikelsol S.A.	800.000	796.825	803.341	(6.516)	(46.393)	69.977
Resflir S.A.	20.000	96.754	75.559	21.195	(6.611)	-
Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A.	519.596.445	2.268.198	1.994.430	273.768	(13.387)	1.248.746
Hidroviás do Brasil – Participação Administração Portuária de Santos S.A.	43.904.863	445.910	277.161	168.749	(19.628)	-
<u>Controladas em conjunto (e)</u>						
Limday S.A.	42.902.541	14.989	1.196	13.793	3.912	4.910
Obrinel S.A.	587.999.999	378.537	316.430	62.107	(2.888)	22.860
Baden	175.000.000	12.276	208	12.068	(446)	1.435

(c) A receita está sendo apresentada líquida do *hedge accounting* no montante de R\$ 5.640 (R\$22.423 em 31 de dezembro de 2021).

(d) Os montantes apresentados nos quadros de ativos, passivos, patrimônio líquido e resultado estão líquidos de eliminação de contratos de arrendamentos dos ativos adquiridos na combinação de negócios.

(e) Os valores apresentados estão proporcionais ao percentual de participação da Companhia nessas investidas (vide nota explicativa 1).

Principais informações sobre os investimentos controlados em conjunto:

	Baden		Limday		Obrinel	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Ativo circulante	5.672	5.259	21.612	14.409	46.891	16.658
Ativo não circulante	17.113	19.292	15.549	19.236	454.882	755.868
Total do ativo	22.785	24.551	37.161	33.645	501.773	772.526
Passivo circulante	426	416	3.221	2.684	55.011	38.098
Passivo não circulante	-	-	-	-	304.036	607.679
Patrimônio líquido	22.359	24.135	33.940	30.961	142.726	126.749
Total do passivo	22.785	24.551	37.161	33.645	501.773	772.526
	Baden		Limday		Obrinel	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Receita líquida	1.686	1.730	18.796	13.929	50.357	24.921
Custo e Despesas	(1.967)	(2.370)	(13.580)	(10.658)	(26.819)	23.931
Lucro líquido do período	(281)	(640)	5.216	3.271	23.538	989

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10.1 Combinação de negócios

A Companhia em conjunto as subsidiárias Cikelsol S.A e Pricolpar S.A. (“Adquirentes”), concluíram a aquisição do segmento da operação logística da Imperial Logistics atuante na região Sul com navegação nos Rios Paraguai e Paraná.

A combinação de negócios foi concretizada em 16 de abril de 2021, sendo que a Companhia e as subsidiárias mencionadas acima passaram a ter controle por meio da aquisição de 100% da composição acionária da Imperial Shipping Paraguay S.A (“ISP”) e Imperial South America BV (“ISA”), bem como, a aquisição de ativos fixos mantidos pela Imperial Logistics, que são imprescindíveis para a operação logística mantida pela ISP.

A operação logística adquirida proporcionará ao Grupo a possibilidade de expansão dos seus negócios na região Sul da América Latina, com aumento da frota da capacidade para operar nesta região. Os gastos incorridos com essa aquisição no montante de R\$ 445 na controladora e R\$ 8.122 no consolidado foram reconhecidos no resultado do exercício de 2021.

Contrapartida transferida

O preço foi de USD 88.863 mil e o preço ajustado pela probabilidade de atingimento da contraprestação contingente foi de USD 86.088 mil, a ser pago da seguinte forma:

- i) A contrapartida transferida no montante de USD 83.863 mil, no fechamento do contrato, à Imperial Logistics para adquirir o controle das empresas e ativos mencionados acima.

A contrapartida transferida, convertida em reais pela taxa média na data de aquisição foi de R\$ 472.363, valor este utilizado para alocação do preço pago na aquisição do negócio.

- ii) Contraprestação contingente adicional (“Custo de Aquisição de Negócios”) de até USD 5.000 mil (valor justo em 31 de dezembro de 2021 era de USD 2.225 mil), a ser pago em quatro pagamentos individuais para cada ano calendário de 2021, 2022, 2023 e 2024. Este pagamento está diretamente relacionado a fatores externos e a determinação deste leva em consideração fatores operacionais de níveis de navegação nos rios Paraná e Paraguai. O valor da contraprestação contingente adicional convertida em reais pela taxa média na data de aquisição foi de R\$ 28.163 e R\$ 12.532, respectivamente.

Contraprestação de compra, em milhares de dólares americanos

Valor pago à vista	83.863
Valor da parcela contingente (Earn-out)	2.225
Total da contraprestação*	86.088
Análise do fluxo de caixa da aquisição, em milhares de dólares americanos	
Valor pago à vista	83.863
Caixa líquido adquirido da controlada	(2.878)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos**	80.985

*O valor corresponde a R\$ 484.895, convertido em reais pela taxa média na data de aquisição

**O valor corresponde a R\$ 456.148, convertido em reais pela taxa média na data de aquisição

Mensuração da combinação de negócios

Os ativos e passivos de uma controlada são mensurados pelo respectivo valor justo na data da aquisição. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos) deve ser registrado como ágio. Nos

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada deve ser registrada como ganho na demonstração do resultado do exercício em que ocorreu a aquisição.

Valor reconhecido na aquisição	ISP	ISA	Ativos adquiridos	Eliminações	16/04/2021
ATIVO					
Caixa e equivalentes de caixa	2.679	13.530	-	-	16.209
Contas a receber	3.110	14.474	-	-	17.584
Estoques	6.104	-	-	-	6.104
Impostos a recuperar	6.468	3	-	-	6.471
Contas a receber de partes relacionadas	7.445	14.007	-	(21.452)	-
Ativo circulante	25.806	42.014	-	(21.452)	46.368
Outros ativos	3.170	-	-	-	3.170
Carteira de clientes*	-	19.229	-	-	19.229
Empurradores	-	-	263.037	-	263.037
Barcaças	-	-	238.424	-	238.424
Ativo não circulante	3.170	19.229	501.461	-	523.860
Ativo total	28.976	61.243	501.461	(21.452)	570.228
PASSIVO					
Fornecedores	9.575	-	-	-	9.575
Obrigações sociais e trabalhistas	3.330	-	-	-	3.330
Obrigações tributárias	116	-	-	-	116
Contas a pagar partes relacionadas	14.007	7.445	-	(21.452)	-
Outras contas a pagar	10.290	8.076	-	-	18.366
Passivo circulante	37.318	15.521	-	(21.452)	31.387
Total dos ativos identificáveis líquidos	(8.342)	45.722	501.461	-	538.841

(*) Valor da mais-valia dos ativos identificáveis

De acordo com o item 32 do CPC 15, um ganho por compra vantajosa no valor de R\$ 53.946 referente a combinação de negócios detalhada acima foi reconhecido na data da aquisição sendo mensurado pelo montante em que o valor justo dos ativos e passivos foi superior à contraprestação transferida pela aquisição do controle.

Total dos ativos identificáveis líquidos	538.841
Contraprestação paga	(472.363)
Contraprestação contingente(**)	(12.532)
Resultado de compra vantajosa	53.946

(**) Conforme determinado pelo Contrato de compra e venda ("SPA") a parcela contingente será devida pela controlada indireta Cikelsol S.A..

Ajuste ao valor justo

A Companhia preparou a avaliação dos ativos e passivos ao valor justo com base em avaliações independentes, considerando os seguintes aspectos:

Caixa, equivalentes de caixa, recebíveis, dívidas e demais ativos e passivos operacionais: estão representadas por contratos realizados em condições normais de mercado, portanto os valores contábeis se aproximavam de seus valores justos. Em relação aos recebíveis e outros ativos, não há expectativa de perda;

Intangíveis: a avaliação preliminar resultou na atribuição de valor relacionado aos contratos com clientes ("Relacionamento com clientes"). O valor justo dos ativos intangíveis foi estimado conforme apresentados a seguir:

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Item	R\$	Método de avaliação	Premissas de avaliação
Relacionamento com clientes Vida útil (3,7 anos)	19.232	Multi-period Excess Earnings Method (MPEEM)	Período de projeção: 3,7 anos, correspondente à duração dos contratos existentes. Para o cálculo do valor presente do fluxo de caixa projetado do intangível, foi adotada uma taxa de desconto de 9,0%a.a., estimada com base no WACC calculado para a ISA.

Ativos adquiridos: corresponde a aquisição de 7 empurradores e 84 barcasas. Especialistas externos foram envolvidos na mensuração do valor justo dos ativos adquiridos na data da combinação de negócios. A avaliação adotou uma política de realização de revisões técnicas e informações gerais de mercado para determinar quanto um comprador e vendedor dispostos considerariam como preço justo. Para avaliar a condição das embarcações, foi utilizada uma combinação de elementos, sendo as principais premissas:

- Inspeções físicas de uma amostra da frota;
- Revisão de relatórios de manutenção e relatórios de pesquisa; e
- Avaliação da gestão técnica das frotas.

Para o cálculo do earn-out, foram consideradas as médias históricas do nível do rio Paraguai nas quatro localidades estipuladas pelo SPA. A partir das médias históricas, foi construída uma matriz indicando o nível médio de água do rio para as quatro localidades, e a partir desta matriz foram calculados os possíveis pagamentos de earn-out, seguindo demonstrações de cálculo contidas no SPA. Os pagamentos de earn-out foram trazidos a valor presente, descontados pelo custo médio de captação em USD da Companhia.

10.2 Aquisição de participação societária na Baden S.A.

Em 16 de abril de 2021, a Companhia adquiriu 50% da participação da Baden S.A, sociedade anônima, cuja participação acionária é composta por dois acionistas por meio de controle conjunto. A empresa é sediada na cidade de Assunção no Paraguai, sendo uma sociedade anônima cujo principal objetivo é a administração e concessão da licença para operação no porto de Assunção, no Paraguai.

A contraprestação transferida para adquirir 50% da participação foi de R\$12.047 e a constituição da Baden resulta em um empreendimento em controle conjunto, sendo as decisões tomadas em conjunto e nenhum dos acionistas pode tomar decisões unilaterais para direcionar os negócios.

No quadro a seguir, apresentamos um resumo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, pelos seus valores contábeis, ajustados aos valores justos na data da aquisição.

Ativo circulante	16/04/2021
Caixa e equivalentes de caixa	1.397
Clientes	366
Créditos tributários	2.816
Outros ativos	101
	4.680
Ativo não circulante	
Imobilizado	20.987
Intangível	5.233
Outros ativos	113
	26.333
Passivo circulante	
Fornecedores	473
Obrigações sociais	58

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	531
Total dos ativos identificáveis líquidos	30.482
Valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos - 50%	15.241

De acordo com o item 32 do CPC 15, o ganho por compra vantajosa no valor de R\$3.194 referente Baden S.A. foi reconhecido na data da aquisição, sendo mensurado pelo montante em que o valor justo dos ativos e passivos foi superior à contraprestação transferida pela aquisição da participação societária, conforme quadro a seguir:

	16/04/2021
Valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos - 50%	15.241
Contraprestação transferida	(12.047)
Ganho por compra vantajosa	3.194

Ajuste ao valor justo

A Companhia preparou a avaliação dos ativos e passivos ao valor justo com base em avaliações independentes, considerando os seguintes aspectos:

Caixa, equivalentes de caixa, recebíveis, dívidas e demais ativos e passivos operacionais: estão representadas por contratos realizados em condições normais de mercado, portanto os valores contábeis se aproximavam de seus valores justos. Em relação aos recebíveis, não há expectativa de perda;

Imobilizado: os ativos do Porto Baden são novos, com construção concluída em data próxima à aquisição, além disso, o contrato de concessão estabelece que a Baden S.A. deverá proceder à restituição das instalações e benfeitorias sem ônus para a ANNP, ao término do contrato.

Intangíveis: a avaliação preliminar resultou na atribuição de valor relacionado ao direito de exploração, operação, prestação de serviços e administração do terminal portuário, conforme tabela a seguir:

Item	R\$	Método de avaliação	Premissas de avaliação
Contrato de concessão Vida útil (15,8 anos)	2.616 (50%)	Multi-period Excess Earnings Method (MPEEM)	Período de projeção: até o final do contrato de concessão em Fev/37. Taxa de desconto: 12,4%

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11 Imobilizado

A composição e movimentação do ativo imobilizado em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

Controladora						
	Instalações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos eletrônicos e informática	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31/12/2021	631	1.630	134	3.707	151	6.253
Adições	-	-	-	-	289	289
Depreciação	(262)	(110)	(22)	(836)	-	(1.230)
Saldo em 30/06/2022	<u>369</u>	<u>1.520</u>	<u>112</u>	<u>2.871</u>	<u>440</u>	<u>5.312</u>
Custo histórico	2.946	1.787	445	6.232	440	11.850
Depreciação acumulada	(2.577)	(267)	(333)	(3.361)	-	(6.538)
Taxa anual de depreciação - %	10	10	10	25	-	

Controladora						
	Instalações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos eletrônicos e informática	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31/12/2020	676	27	156	564	6.717	8.140
Adições	-	-	-	-	1.512	1.512
Transferências	437	1.618	24	4.426	(8.078)	(1.573)
Depreciação	(482)	(15)	(46)	(1.283)	-	(1.826)
Saldo em 31/12/2021	<u>631</u>	<u>1.630</u>	<u>134</u>	<u>3.707</u>	<u>151</u>	<u>6.253</u>
Custo histórico	2.975	1.786	446	6.204	151	11.562
Depreciação acumulada	(2.344)	(156)	(312)	(2.497)	-	(5.309)
Taxa anual de depreciação - %	10	10	10	25		

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado								
	Terrenos	Edificações	Instalações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos eletrônicos e informática	Veículos	Empurradores, barcas, navios	Imobilizado em andamento(b)
Saldo em 31/12/2021	85.452	474.077	30.618	2.523	252.249	8.539	812	2.752.896	647.119
Adições	-	-	-	31	752	148	-	237	118.501
Depreciação	-	(12.075)	(4.086)	(201)	(25.476)	(1.700)	(89)	(76.578)	-
Transferências	-	-	15.321	51	-	-	9	49.132	(64.513)
Ajuste de conversão	-	-	(494)	(37)	(1.330)	(61)	(68)	(119.430)	(13.244)
Saldo em 30/06/2022	85.452	462.002	41.359	2.367	226.195	6.926	664	2.606.257	687.863
Custo histórico	85.452	605.937	55.070	3.157	475.069	14.636	1.592	3.378.917	687.863
Depreciação acumulada	-	(143.935)	(13.711)	(790)	(248.874)	(7.710)	(928)	(772.660)	-
Taxa anual de depreciação - %	-	4	10	10	10	25	20	4	-

	Consolidado								
	Terrenos	Edificações	Instalações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos eletrônicos e informática	Veículos	Empurradores, barcas, navios(a)	Imobilizado em andamento(b)
Saldo em 31/12/2020	85.452	487.487	9.604	369	239.680	1.984	207	2.181.256	349.565
Adições	-	-	50	273	2.410	514	709	520.390	512.651
Transferências	-	10.903	23.933	1.980	58.877	8.540	-	103.977	(211.862)
Depreciação	-	(24.313)	(3.906)	(145)	(51.296)	(2.557)	(207)	(147.449)	-
Ajuste de conversão	-	-	937	46	2.578	58	103	94.722	(3.235)
Saldo em 31/12/2021	85.452	474.077	30.618	2.523	252.249	8.539	812	2.752.896	647.119
Custo histórico	85.452	605.788	40.608	3.151	476.074	14.580	1.675	3.481.517	647.119
Depreciação acumulada	-	(131.711)	(9.990)	(628)	(223.825)	(6.041)	(863)	(728.621)	-
Taxa anual de depreciação - %	-	4	10	10	10	25	20	4	-

(a) O aumento apresentado para os ativos de empurradores, barcas e navios são decorrentes do processo de combinação de negócios evidenciado na nota explicativa de combinação de negócios; e

(b) Com relação ao imobilizado em andamento, o aumento é proveniente de projetos como o terminal de Santos e ativos necessários para utilização das barcas, como por exemplo, os tampos.

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Teste de redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment*

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS, os itens de ativo imobilizado que apresentam indicativos de que seus custos registrados são superiores a seus valores recuperáveis devem ser revisados para determinar a necessidade de registro de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável em 31 de dezembro de 2021 estão definidas a seguir e os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a taxa de desconto foi estimada após impostos com base na taxa média ponderada do custo de capital WACC que variou entre 13,2% a 7,5%, considerando parâmetros de mercado.

As projeções do fluxo de caixa foram feitas considerando a vida útil dos ativos de cada UGC.

O resultado projetado foi estimado levando em consideração a experiência passada. O crescimento da receita projetada levou em consideração os contratos de longo prazo, no modelo de "Take or Pay". O preço dos serviços aumenta em linha com a inflação prevista para os próximos anos, conforme previsto nos contratos e os custos variam conforme o volume realizado e atualizados pela taxa de inflação projetada.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Administração realizou estudo e determinou que não existia necessidade de provisão para redução do saldo contábil.

A Administração entende que as premissas do teste são válidas para 30 de junho de 2022 e não houve necessidade de atualização do teste.

12 Bem de direito de uso

A composição e movimentação do ativo de bem de direito de uso em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 está apresentada a seguir:

Controladora	Imóveis	Total
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	1.182	1.182
Amortização	(591)	(591)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2022	<u>591</u>	<u>591</u>

Controladora	Imóveis	Total
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	-	-
Adições	2.469	2.469
Amortização	(1.287)	(1.287)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	<u>1.182</u>	<u>1.182</u>

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Imóveis	Embarcações	Total
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	135.001	72.579	207.580
Adições	10.607	5.489	16.096
Transferências	646	-	646
Baixas	-	(2.366)	(2.366)
Amortização	(3.901)	(32.537)	(36.438)
Ajuste de conversão	48	(3.893)	(3.845)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2022	<u>142.401</u>	<u>39.272</u>	<u>181.673</u>

Consolidado	Imóveis	Embarcações	Total
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	131.229	25.885	157.114
Adições	13.393	141.315	154.708
Baixas	-	(10.827)	(10.827)
Amortização	(9.340)	(74.119)	(83.459)
Ajuste de conversão	(281)	(9.675)	(9.956)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	<u>135.001</u>	<u>72.579</u>	<u>207.580</u>

Abaixo a movimentação dos passivos de arrendamentos em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.227	231.578
Adições	-	16.096
Juros e atualização monetária	38	1.930
Pagamento do principal	(640)	(27.510)
Baixas	-	(3.264)
Realização do ajuste a valor presente	-	3.638
Reclassificação	-	3.230
Ajuste de conversão	-	(4.672)
Saldo em 30 de junho de 2022	<u>625</u>	<u>221.026</u>
Circulante	625	69.682
Não circulante	-	151.344

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	180	164.747
Adições	2.469	154.708
Juros e atualização monetária	142	6.520
Pagamento do principal	(1.564)	(81.925)
Baixas	-	(13.931)
Realização do ajuste a valor presente	-	6.555
Ajuste de conversão	-	(5.096)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>1.227</u>	<u>231.578</u>
Circulante	1.227	69.942
Não circulante	-	161.636

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Cronograma de vencimento dos arrendamentos:

Ano	Controladora	Consolidado
2022	625	37.376
2023	-	24.432
2024	-	18.138
2025	-	17.137
2026	-	16.905
2027 em diante	-	211.788
Total	625	325.776
Juros e ajuste a valor presente	-	(105.467)
Passivos de arrendamentos	625	220.310

A taxa média de desconto para ativos arrendados é de 9,4% a.a. para o período findo em 30 de junho de 2022 e 9,4% em 31 de dezembro de 2021.

13 Intangível

Controladora	Software	Contratos	Intangível em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	6.390	984	30.856	38.230
Transferências	466	-	(466)	-
Adições	53	-	10.640	10.693
Amortização	(1.879)	(82)	-	(1.961)
Saldo em 30 de junho de 2022	5.030	902	41.030	46.962
Taxa anual de amortização - %	20	(*)	-	-
Custo histórico	33.362	1.644	41.030	76.036
Amortização acumulada	(28.332)	(742)	-	(29.074)

Controladora	Software	Contratos	Intangível em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.526	1.148	19.745	24.419
Adições	-	-	15.883	15.883
Transferências	6.345	-	(4.772)	1.573
Amortização	(3.481)	(164)	-	(3.645)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	6.390	984	30.856	38.230
Taxa anual de amortização - %	20	(*)	-	-
Custo histórico	33.328	1.711	30.856	65.895
Amortização acumulada	(26.938)	(727)	-	(27.665)

(*) Amortização pelo prazo dos respectivos contratos.

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Software	Contratos (b)	Ágio (a)	Intangível em andamento	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	12.574	223.566	73.121	38.129	51	347.441
Adições	53	-	-	16.363	-	16.416
Baixas	-	(646)	-	-	-	(646)
Transferências	466	-	-	(466)	-	-
Amortização	(3.353)	(9.532)	-	-	(45)	(12.930)
Amortização – AVP**	-	387	-	-	-	387
Ajuste de conversão	164	-	-	(379)	(6)	(221)
Saldo em 30 de junho de 2022	9.904	213.775	73.121	53.647	-	350.447
Taxa anual de amortização - %	20	(*)	-	-	20	-
Custo histórico	54.272	274.481	73.121	53.647	94	455.615
Amortização acumulada	(44.368)	(60.706)	-	-	(94)	(105.168)

Consolidado	Software	Contratos (b)	Ágio (a)	Intangível em andamento	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	8.309	218.426	73.121	23.059	-	322.915
Adições	63	21.845	-	21.321	100	43.329
Transferências	9.887	-	-	(6.234)	-	3.653
Amortização	(5.977)	(17.480)	-	-	(59)	(23.516)
Amortização – AVP**	-	775	-	-	-	775
Ajuste de conversão	292	-	-	(17)	10	285
Saldo em 31 de dezembro de 2021	12.574	223.566	73.121	38.129	51	347.441
Taxa anual de amortização - %	20	(*)	-	-	20	-
Custo histórico	47.281	281.265	73.121	38.129	100	439.896
Amortização acumulada	(34.707)	(57.699)	-	-	(49)	(92.455)

(*) Amortização pelo prazo dos respectivos contratos.

(**) Refere-se a amortização do ajuste ao valor presente da outorga do porto de Santos, contabilizada no resultado financeiro

(a) Ágio

O ágio gerado na aquisição dos ativos e passivos da Log-In no valor de R\$ 73.121, pela controlada Cabotagem foi fundamentado como rentabilidade futura das operações.

Em 31 de dezembro de 2021, utilizando a premissa de cálculo sobre os fluxos de caixa futuros projetados, no período do contrato de concessão e, aplicando a taxa de desconto, não foi identificada a necessidade de registro de provisão para impairment. A Administração acredita estar consistente com a premissa que um participante de mercado utilizaria e entende que as premissas não foram alteradas para 30 de junho de 2022.

Para fins do teste de redução ao valor recuperável, os ágios foram alocados para as unidades geradoras de caixa (UGC) de sua origem.

O valor recuperável destas UGCs foi baseado no valor justo, estimados com base em fluxos de caixa descontados. A mensuração do valor justo foi classificada como Nível 3 com base nos inputs utilizados na técnica de avaliação. As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir e os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação da Administração de tendências futuras em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas.

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A taxa de desconto foi estimada após impostos com base na taxa média ponderada do custo de capital (WACC) para cada UGC é 8,4% considerando parâmetros de mercado.

O resultado projetado foi estimado levando em consideração a experiência passada. O crescimento da receita projetada levou em consideração os contratos de longo prazo no modelo de "Take or Pay". O preço dos serviços aumenta em linha com a inflação prevista para os próximos anos, conforme previsto nos contratos e os custos variam conforme o volume realizado e atualizados pela taxa de inflação projetada.

O valor recuperável estimado das UGCs foi superior ao seu valor contábil, assim, não foi identificada a necessidade de registro de provisão para impairment.

A Administração entende que as premissas são válidas para 30 de junho de 2022 e não houve necessidade de atualização.

(b) Contratos

A adição em 2021 refere-se a mais valia de relacionamento com clientes no montante de R\$ 19.232 registrados em conjunto com a combinação de negócios detalhada na Nota explicativa 10.1 com vida útil estimada de 3,7 anos além da mais valia de R\$ 2.616 do contrato de concessão identificado em conjunto com a aquisição do investimento em controlada em conjunto, com vida útil estimada em 15,8 anos.

Contratos de clientes adquiridos pela controlada Cabotagem em dezembro de 2016 com duração de 18 anos para a prestação de serviço de navegação para transporte de Bauxita sendo que o valor do contrato é amortizado com base na vigência do contrato.

Contrato de arrendamento adquirido pela controlada Hidrovias do Brasil – Participação Administração Portuária de Santos S.A., com duração de 25 anos a partir da data de assunção de 3 de março de 2020, no montante de R\$ 112.500 referente à Outorga e ajuste a valor presente no valor de R\$ 19.379, para a movimentação e armazenagem de grânéis sólidos minerais, especialmente fertilizantes e sais, localizado dentro do Porto de Santos. A taxa média de desconto para esses ativos é de 9,4% para o período findo em 30 de junho de 2022, sendo que o valor do contrato é amortizado com base na vigência do contrato. O quadro abaixo demonstra a movimentação da obrigação constituída, por conta da obrigação junto à ANTAQ (Agência Nacional de Transportes Aquáticos):

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	66.273
Pagamento	(20.054)
Atualização monetária	516
Reclassificação	(3.230)
Realização do ajuste a valor presente	1.938
Saldo em 30 de junho de 2022	<u>45.443</u>
Circulante	21.383
Não circulante	24.060

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	73.773
Pagamento	(18.141)
Atualização monetária	6.765
Realização do ajuste a valor presente	3.876
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>66.273</u>
Circulante	24.046
Não circulante	42.227

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Fornecedores nacionais	7.738	5.451	72.006	101.182
Fornecedores estrangeiros	-	-	82.675	44.960
Total	7.738	5.451	154.681	146.142

15 Empréstimos, financiamentos e debentures

				Controladora		Consolidado	
	Tipo	Vencimento final	Taxa de juros - a.a.	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Hidroviás do Brasil	Debêntures	out/2031	IPCA+6,0%	400.430	376.433	400.430	376.433
	FINEP	mar/2032	TJLP + 1%	19.580	-	19.580	-
HB International Finance:	Bond 2025	jan/25	5,95%	-	-	813.360	865.578
	Bond 2031	fev/31	4,95%	-	-	2.579.755	2.742.860
Hidroviás do Brasil - Cabotagem Ltda.	Cédula de crédito bancária	mar/33	2,5% / 3,9% + Ptax 800 BCB (USD)	-	-	584.933	654.060
Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A.	Financiamento de projetos	ago/25	4,99%	-	-	433	475
Total				420.010	376.433	4.398.491	4.639.406
Circulante				29.635	6.182	188.889	180.889
Não circulante				390.375	370.251	4.209.602	4.458.517

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures é conforme segue:

	Saldo em 31/12/2021	Captação	Juros	Adição custo captação	Amortização custo de captação	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Ajuste de conversão	Efeito Hedge	Variação cambial	Saldo em 30/06/2022
Controladora (a)	376.433	19.801	33.381	(251)	551	-	(9.905)	-	-	-	420.010
Luxemburgo (b)	3.608.438	-	88.888	-	6.087	-	(91.251)	(219.047)	-	-	3.393.115
Vila do Conde (c)	475	-	163	-	-	-	(510)	305	-	-	433
Cabotagem (d)	654.060	-	9.562	-	-	(28.242)	(9.848)	-	(39.740)	(859)	584.933
	4.639.406	19.801	131.994	(251)	6.638	(28.242)	(111.514)	(218.742)	(39.740)	(859)	4.398.491

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo em 31/12/2020	Captação	Juros	Adição custo captação	Amortização custo de captação	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Ajuste de conversão	Efeito Hedge	Variação Cambial	Saldo em 31/12/2021
Controladora (a)	-	380.000	7.276	(10.934)	91	-	-	-	-	-	376.433
Luxemburgo (b)	3.054.182	2.848.650	187.024	(113.441)	34.021	(2.423.988)	(192.229)	214.219	-	-	3.608.438
Vila do Conde (c)	2.467	-	3.380	-	-	-	(3.161)	(2.211)	-	-	475
Cabotagem (d)	666.485	-	22.464	-	-	(59.620)	(22.355)	-	45.480	1.606	654.060
	<u>3.723.134</u>	<u>3.228.650</u>	<u>220.144</u>	<u>(124.375)</u>	<u>34.112</u>	<u>(2.483.608)</u>	<u>(217.745)</u>	<u>212.008</u>	<u>45.480</u>	<u>1.606</u>	<u>4.639.406</u>

Descrição dos contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures

- (a) Em 15 de outubro de 2021 a Companhia fez a sua primeira emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografia, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, no montante total de R\$380.000, como emissão de Debêntures Incentivadas realizada nos termos do artigo 2º da Lei nº 12.431, e prazo de vencimento de 7 anos contados da data de emissão para as debêntures da primeira série e 10 anos contados da data de emissão para as debêntures da segunda série. Os recursos captados com a emissão serão destinados para o projeto de implantação e adequação de infraestrutura do Terminal STS20 no Porto de Santos/SP.

Em dezembro de 2021, a Companhia, na qualidade de financiada, e a sua subsidiária Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A., na qualidade de interveniente executora, celebraram contrato de financiamento com a Financiadora de Estudos e Projetos – Finep (“Finep”), cujo objeto é o financiamento para projeto de inovação tecnológica, no valor total R\$ 37.719 mil, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 30/12/2021. A Companhia realizou a entrega do instrumento de garantia aplicável e das demais informações e documentação necessárias para a Finep e, em 26 de abril de 2022, recebeu a primeira parcela de referido financiamento, no valor total líquido de R\$ 19.548 mil.

- (b) Em 24 de janeiro de 2018, a Companhia captou, através de sua subsidiária em Luxemburgo, um Bond no valor de USD 600.000 mil, com vencimento em 24 de janeiro de 2025. O valor contabilizado está líquido do custo de captação de USD 5.100 mil e será amortizado de acordo com a vigência do contrato. Parte dessa emissão foi recomprada com recursos de uma nova emissão conforme informado abaixo.

Em 08 de fevereiro de 2021, a Companhia, através da sua subsidiária em Luxemburgo, fez a emissão de um Bond no valor de USD 500.000 mil, com vencimento em 08 de fevereiro de 2031. Os recursos dessa emissão foram usados para recomprar aproximadamente 75% do Bond 2025, emitido em 24 de janeiro de 2018. O valor contabilizado está líquido do custo de captação e será amortizado de acordo com a vigência do contrato.

Tal operação está estruturada para, a qualquer momento, por mera liberalidade, ser liquidada com valores, títulos ou outros haveres cedidos em garantia. A referida nota é garantida integralmente por uma nota de crédito vinculada de igual valor, prazo e vencimento, contra a mesma contraparte. Ambos instrumentos podem ser resgatados de maneira vinculada e a qualquer momento pela Companhia.

- (c) Em 22 de março de 2018 a Companhia captou, através de suas subsidiárias Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A., NCEs (Nota de Crédito à Exportação) com o Banco Santander, no montante total de R\$1.120.734 (R\$ 1.466.380 em 30 de junho de 2022 e R\$ 1.733.153 em 31 de dezembro de 2021), cuja nota possui pagamento de juros semestrais de 6,3% a.a., com vencimento em 21 de janeiro de 2025 (o valor apresentado no quadro está líquido da respectiva aplicação financeira no montante de R\$ 1.465.948 em 30 de junho de 2022 e R\$1.732.678 em 31 de dezembro de 2021). Em maio de 2021 a Companhia aditou este contrato e a nota passou a ter juros de 4,99% a.a. e vencimento em 05 de agosto de 2025.

- (d) Em 23 de dezembro de 2016, a Companhia assumiu, através da sua controlada indireta HB Cabotagem, em negociação com a Log-In, o contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito com o BNDES, no valor total de USD 144.644 mil que eram equivalentes a R\$ 491.601, referente a aquisição de dois navios graneleiros, cujos pagamentos ocorrem mensalmente com a liquidação final prevista para 10 de março de 2033. Estão dados em garantia os ativos adquiridos denominados Tucunaré e Tambaqui.

Garantias

Os empréstimos e financiamentos possuem garantias da Companhia através de avais, notas promissórias ou depósitos em contas bancárias.

Os Bonds tem aval das empresas Hidrovias do Brasil S.A., Hidrovías del Sur S.A., Cikelsol S.A., Pricolpar S.A., Hidrovias del Paraguay S.A., Girocantex S.A., Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A., e Hidrovias do Brasil – Holding Norte S.A.

Cláusulas restritivas

A Companhia, através de suas controladas, possui cláusulas restritivas contratuais atreladas a alguns financiamentos e debêntures, as quais podem, em caso de não conformidade, levar ao vencimento antecipado da dívida. Essas cláusulas estão relacionadas com índices financeiros como: cobertura do serviço da dívida, endividamento, liquidez e de obrigações operacionais. Além dessas existem outras cláusulas não financeiras.

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A controlada Cabotagem possui a seguinte cláusula: (i) manter o índice de capitalização maior ou igual a 25%. O índice de capitalização é dado pelo PL ajustado sobre ativo total. O PL ajustado é o PL excluindo as variações cambiais passivas e ativas; e (ii) manter o índice de cobertura do serviço da dívida igual ou superior a 1,3x. O ICSD é o EBITDA menos IR e CSLL e variação do capital de giro, excluindo caixa e dívida e os efeitos de variação cambial sobre o serviço da dívida. Em 31 de dezembro 2021, as cláusulas da controlada Cabotagem foram integralmente atingidas, assim como em 30 de junho de 2022.

Já a controlada Hidrovias International Finance S.à.r.l. possui o *covenant* financeiro relacionado ao Bond 2031 de alavancagem (dívida líquida sobre EBITDA), que deve ser menor que 4,5x em 2021 e 2022, menor que 4,0x em 2023 e menor que 3,5x a partir de 2024, para que pagamentos de dividendos extraordinários e novas dívidas possam ser contratadas além do basket previamente estabelecido nas relativas escrituras de emissão.

Em 30 de junho de 2022, as cláusulas da controlada Hidrovias International Finance S.à.r.l. não foram atingidas já que a alavancagem foi de 6,2x. O não atingimento do *covenant* não acelera o pagamento da dívida e não causa *default*. Contudo, a Companhia não poderá levantar novas dívidas adicionais às permitidas pelas cláusulas restritivas do Bond 2031 ou pagar dividendos extraordinários (acima do requisito mínimo estabelecido pelo Estatuto Social). Mesmo com o não atingimento de *covenant*, a Companhia não espera impactos a curto e médio prazo em suas operações e acredita que não precisará de empréstimos ou capital de giro, adicionais aos que já estão permitidos pelas as cláusulas restritivas do Bond 2031, para cumprir suas obrigações.

A Controladora possui o *covenant* financeiro relacionado à emissão de Debêntures em outubro de 2021, de alavancagem (“dívida líquida sobre EBITDA”), que deve ser menor que (a) 4,5x em 2022, (b) 4,0x entre 1 janeiro de 2023 até dezembro de 2023 e (c) 3,5x a partir 1 de janeiro de 2024 até a data de vencimento.

Em 30 de junho de 2022 a companhia não atingiu os índices mencinados acima, uma vez que a alavancagem foi de 6,2x. Vale ressaltar que o não cumprimento do *covenant* não acelera o pagamento da dívida e não é considerado *default*. Contudo, a Companhia não poderá captar novas dívidas além daquelas permitidas pelas cláusulas restritivas da Escritura de Emissão das Debêntures ou pagar dividendos extraordinários acima do montante mínimo estabelecido pelo Estatuto Social. Apesar de não atingir o *covenant*, a Companhia não espera impactos em curto e médio prazo em suas operações e acredita que não precisará de empréstimos ou capital de giro adicionais aos já permitidos pelas cláusulas restritivas da Escritura de Emissão da Debênture, para cumprir suas obrigações.

Com a recompra dos Bonds, somente o Bond 2025, deixa de possuir *covenants* financeiros.

Recompra Bond

Conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 27 de junho de 2018, a Companhia pode realizar recompras do Bond 2025, pontualmente, quando a oportunidade for adequada e desde que não exceda o montante total de USD 50.000 mil. Esse valor não configura uma oferta a mercado de recompra e possibilita uma oportunidade de liquidez a *bondholders* que eventualmente precisem de liquidez.

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Em decorrência de circunstâncias de mercado, os valores mobiliários da Companhia tiveram seu preço reduzido no mercado secundário, o que suscitou a avaliação de recompras que possibilitou que a Companhia avaliasse possíveis recompras em 2020, sendo que até o trimestre findo em 30 de junho de 2022 foram efetivadas recompras no total de USD 24.850 mil relativo ao Bond 2025. Estes títulos não tinham sido cancelados até 30 de junho de 2022 e portanto constituem o passivo de empréstimos e financiamentos nesta data.

Vencimento das parcelas de longo prazo

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os vencimentos a longo prazo, têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
13 a 24 meses	-	-	58.599	62.428
25 a 36 meses	-	-	851.085	61.976
37 a 48 meses	-	-	58.017	912.772
49 a 60 meses	-	-	58.017	62.353
A partir de 61 meses	390.375	370.251	3.183.884	3.358.988
Total	390.375	370.251	4.209.602	4.458.517

16 Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Provisão para bônus e gratificações	6.052	8.181	15.646	14.257
Férias e encargos	4.487	3.811	14.349	13.331
INSS a recolher	1.307	920	4.412	3.112
IRRF a recolher	225	550	971	1.734
FGTS a recolher	329	131	751	199
13º salário a pagar	1.178	-	5.618	-
Outros	23	393	210	1.123
Total	13.601	13.986	41.957	33.756

17 Processos judiciais

A Companhia e suas controladas são parte em processos administrativos e judiciais oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo assuntos de natureza tributária, trabalhista e cível. Com base nas informações de seus assessores jurídicos, internos e externos, a Administração mensurou e reconheceu provisões para contingências em montante estimado do valor da obrigação e que refletem a saída esperada de recursos.

Em 30 de junho de 2022, as provisões para contingências prováveis estavam reconhecidas no montante de R\$ 6.392 na Controladora (R\$ 5.479 em 31 de dezembro de 2021) e R\$ 26.330 no Consolidado (R\$ 22.334 em 31 de dezembro de 2021). A composição da provisão para contingências encontra-se detalhada abaixo:

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora			
	31/12/2021	Adições	Atualização	Baixas
Tributário	5.479	-	1.333	(420)
	5.479	-	1.333	(420)

	Controladora			
	31/12/2020	Adições	Atualização	Baixas
Tributário	-	5.479	-	-
	-	5.479	-	-

	Consolidado				
	31/12/2021	Adições	Atualização	Baixas	Ajuste de conversão
Trabalhista	16.447	2.642	1.212	(753)	(22)
Tributário	5.479	-	1.333	(420)	-
Cível	408	138	4	(138)	-
	22.334	2.780	2.549	(1.311)	(22)

	Consolidado				
	31/12/2020	Adições	Atualização	Baixas	Ajuste de conversão
Trabalhista	9.791	5.689	1.110	(143)	-
Tributário	-	5.479	-	-	-
Cível	3	400	1	-	4
	9.794	11.568	1.111	(143)	4

Os processos trabalhistas representam reclamações de diversas naturezas (adicional de navegação, diferenças salariais, verbas rescisórias, entre outras indenizações).

Contingências possíveis

A Companhia e suas controladas são parte em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, internos e externos, julgou o risco de perda como possível. As obrigações decorrentes desses processos são consideradas como passivos contingentes, uma vez que não é considerada provável que uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos seja exigida para liquidar tais obrigações. A natureza dos principais passivos contingentes são:

Processos	Natureza
Trabalhistas	Reclamações trabalhistas de diversas naturezas, referente a pleitos como pagamento de adicional de navegação, diferenças salariais, verbas rescisórias, entre outras indenizações, que se encontram

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	na esfera judicial ou administrativas, em fases processuais distintas. Em 30 de junho de 2022, o total de causas trabalhistas possíveis é de R\$ 11.610 (R\$ 7.989 em 31 de dezembro de 2021).
Cíveis	Em 30 de junho de 2022 a Companhia e suas controladas possuíam o valor total de R\$ 4.870 em processos de natureza cível possíveis, representado por ações de cobranças e indenização. (R\$ 1.124 em 31 de dezembro de 2021).
Tributário	Processo administrativo iniciado em 14 de abril de 2021, pela Coordenadoria Regional de Administração Tributária ("CERAT") da Secretaria de Estado da Fazenda do Pará no Município de Abaetetuba, a partir do Auto de Infração nº 062021510000007-1, por supostamente ter aplicado o diferimento do ICMS sem respaldo legal, em relação aos serviços de transporte de bauxita prestados pela Companhia à Alunorte Alumina do Norte do Brasil S.A. A controlada da Companhia alega que o cliente Alunorte Alumina do Norte do Brasil S.A possui o benefício do diferimento do ICMS para o transporte no Estado do Pará, concedido de forma reiterada, desde 1993, inicialmente por meio da Lei nº 5.758 de 30/08/1993 do Estado do Pará, alterada pela Lei nº 6.307 de 17/07/2000 e por último, através da Resolução nº 14 de 10 de julho de 2015. Contudo o texto da referida Resolução nº14 não indica expressamente as empresas de transporte que prestam os serviços logísticos, como é o caso da Companhia, que fazem uso do benefício do diferimento do ICMS. Em 2021, a Companhia foi intimada sobre decisão integralmente favorável, em 1ª instância administrativa. Em 2022 houve decisão desfavorável no TARF/PA, houve protocolo de pedido de reconsideração. A Companhia entende possuir argumentos robustos para anular a supracitada infração. O montante relacionado ao auto de infração é de R\$ 16.341. Processo administrativo referente ao Auto de Infração nº 062017510000118-0/ Recurso Administrativo nº 062017730002578-0, iniciado em 8/10/2018, pela SEFA/PA, referente a crédito tributário de ICMS supostamente devido nos períodos entre julho e agosto de 2017, no montante de R\$ 3.627 em 31 de dezembro de 2021. A SEFA/PA alega que a cobrança de débitos de ICMS sobre as prestações de serviço de transporte é devida por não reconhecer o direito à fruição do benefício fiscal de diferimento previsto no art. 1º da Resolução nº 014/15 no montante de R\$ 4.687. A Companhia defende que o STJ proferiu a Súmula nº 649, em 2021, que confirmou a isenção aplicável ao transporte de mercadorias destinadas ao exterior: "Não incide ICMS sobre o serviço de transporte interestadual de mercadorias destinadas ao exterior". Mandando de Segurança em face da Prefeitura de Itaituba nº 0803412-32.2021.8.14.0024 com pedido liminar para suspensão da exigibilidade do taxa de trânsito e circulação de veículos de grande porte no município e apresentação de Relatório Analítico mensal da movimentação de caminhões carregados no município (Lei Municipal nº 3.534/2020) proposta em 18/10/2021, com depósito do valor questionado no montante de R\$ 4.760. A controlada da Companhia defende que o contribuinte previsto na legislação é a pessoa física ou jurídica que utiliza veículos de grande porte para transitar carregado dentro do território municipal, ou seja, o proprietário da carga sendo indevida a cobrança da controlada da Companhia. A liminar foi deferida 27/10/2021 em relação ao valor depositado e a apresentação do relatório. A controlada da Companhia entrou com embargos de declaração em relação à suspensão de exigibilidade do tributo de valores posteriores ao depósito e aguarda julgamento. Execução Fiscal ajuizada pelo Estado do Pará contra a extinta filial da Embargante para a exigência de débitos no valor de R\$ 5.090, constituídos a título de ICMS/PA e multa pelo Auto de Infração e Notificação Fiscal nº 042016510003825-0 e, posteriormente, inscritos em Dívida Ativa sob o nº 2016.570218785-2. Em 30 de junho de 2022 o valor em risco é de R\$ 9.993 com seguro garantia suficiente para cobrir o débito. A Companhia e suas controladas possuem outros processos de natureza tributária, classificados como perda possível, cujo montante estimado é de R\$ 1.134 em 30 de junho de 2022

Em 30 de junho de 2022, a Companhia e suas controladas, possuíam depósitos judiciais referentes a recolhimento de PIS e COFINS e ICMS de acordo com mandados de segurança, no valor de R\$ 15.171 (R\$ 15.171 em 31 de dezembro de 2021), R\$ 27.040 referentes à IR e INSS (R\$ 27.040 em 31 de dezembro de 2021) por ação que discute exigibilidade dos impostos no âmbito do exercício de opção relacionados ao programa de Stock Options, R\$ 2.407 (R\$ 2.407 em 31 de dezembro de 2021) referente à Mandando de Segurança em face da Prefeitura de Itaituba com pedido liminar para suspensão da exigibilidade do taxa de trânsito e circulação de veículos de grande porte no município e R\$ 2.110 (R\$ 1.326 em 31 de dezembro de 2021) referentes à outros depósitos judiciais de processos de natureza cível e trabalhista.

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18 Partes relacionadas**Remuneração do pessoal-chave da Administração**

Em 30 de junho de 2022, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Diretoria Executiva e os Conselheiros, totalizou R\$ 8.083 (R\$ 8.114 em 30 de junho de 2021), sendo referente a salários e benefícios variáveis dos quais R\$ 7.878 referem-se a benefícios de empregados de curto prazo (R\$ 7.871 em 30 de junho de 2021) e R\$ 205 a benefícios de assistência médica (R\$ 243 em 30 de junho de 2021).

Os valores de partes relacionadas referem-se basicamente a transações financeiras sob condições contratuais, definidas internamente pela Companhia e suas controladas.

Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores, entidades sob controle comum ou influência significativa:

	Controladora			
	Ativos		Passivos	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Girocantex S.A. (a)	-	-	(301)	(321)
Hidroviás del Sur S.A. (b)	3.473	3.556	-	-
Hidroviás do Brasil – Interm. e Agenc. Serv. Ltda. (c)	32	171	-	-
Hidroviás do Brasil – Participação Administração Portuária de Santos S.A. (d)	6.230	6.539	(29)	(94)
Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A (c)	4.765	7.363	(306)	(1.140)
Hidroviás del Paraguay S.A (e)	523	523	(1)	-
Hidroviás do Brasil - Marabá S.A. (c)	1.411	1.382	-	-
Hidroviás do Brasil – Cabotagem Ltda. (c)	881	1.777	(35)	(175)
Pricolpar S.A. (e)	-	-	(2)	(3)
Cikelsol S.A. (e)	-	-	(105)	(112)
Dividendos	934	934	-	-
Mútuo (f)	5.445	5.787	(21.896)	(21.469)
Subtotal	<u>23.694</u>	<u>28.032</u>	<u>(22.675)</u>	<u>(23.314)</u>
Circulante	18.456	22.452	(2.346)	(1.724)
Não circulante	5.238	5.580	(20.329)	(21.590)

	Consolidado			
	Ativos		Passivos	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Créditos com <i>joint venture</i>				
Dividendos a receber	250	-	-	-
Obrinel	<u>5.390</u>	<u>5.778</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Não circulante	5.640	5.778	-	-

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Garantias e depósito caução (g)	1.918	1.873	-	-
Total	<u>1.918</u>	<u>1.873</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Receitas (despesas):				
Variação cambial sobre depósito caução (g)	(45)	309	(45)	309
Variação cambial e juros sobre mutuo	<u>(273)</u>	<u>(2.822)</u>	<u>(273)</u>	<u>(2.822)</u>
Total	<u>(318)</u>	<u>(2.513)</u>	<u>(318)</u>	<u>(2.513)</u>

- (a) Referem-se a gastos reembolsáveis com estruturação do financiamento para o Projeto Vale com a controlada indireta Girocantex no Brasil.
- (b) Refere-se gastos reembolsáveis com sua controlada Hidrovias del Sur.
- (c) A Companhia e algumas de suas controladas utilizam-se de serviços administrativos compartilhados, pessoal, recursos tecnológicos e infraestrutura, como: (i) custos de folha de pagamento, (ii) estrutura de TI / software e (iii) custos de aluguel (iv) processamento de notas, contabilidade e auditoria, que são repassados entre as empresas do Grupo.
- (d) Refere-se a gastos com projeto de administração da sua controlada Hidrovias do Brasil – Participação Administração Portuária de Santos S.A.
- (e) Refere-se a despesas operacionais com a controladora. Sem previsão de liquidação nem correção monetária.
- (f) No ativo refere-se a mutuo com a controlada Resflir S.A, e no passivo e refere-se substancialmente a mútuo com Luxemburgo com vencimento em fevereiro de 2031, os juros estão apresentados resultado de operações com partes relacionadas
- (g) Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8, referem-se a recursos financeiros concedidos para a Obrinel sem cobrança de juros, os quais serão liquidados após a comprovação de *performance* dos ativos e da conclusão das instalações portuárias. Os resultados financeiros decorrentes de variação cambial são reconhecidos no resultado do período.

19 Capital social

Em 30 de junho de 2022, o capital social da Companhia é de R\$ 1.359.469 (R\$ 1.359.469 em 31 de dezembro de 2021), representado por 760.382.643 (760.382.643 em 31 de dezembro de 2021) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A composição acionária em 30 de junho de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 está detalhada a seguir:

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	30/06/2022		31/12/2021	
Acionistas	Ações ordinárias	%	Ações ordinárias	%
Pátria Infraestrutura - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	153.484.062	20,2	153.484.062	20,2
Pátria Infraestrutura Brasil Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	8.745.834	1,2	8.745.834	1,2
Pátria Infraestrutura IV FIP Multiestratégia	78.500.846	10,3	78.500.846	10,3
Sommerville Investments B.V.	63.517.842	8,4	63.517.842	8,4
HBSA Co-Investimento – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	32.621.750	4,3	32.621.750	4,3
Verde Asset Management S.A	-	-	39.468.590	5,2
Outros (*)	423.512.309	55,6	384.043.719	50,4
Total	760.382.643	100	760.382.643	100

(*) Nenhum outro grupo de acionistas possui mais de 5% do capital da Companhia

Reserva legal

De acordo com o previsto no art. 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deverá ser utilizado para constituição de reserva legal, que não pode exceder 20% do capital social.

Reserva de incentivo fiscal

De acordo com o estatuto da Companhia, registramos o incentivo fiscal conforme descrito na Nota Explicativa nº 30.

Dividendos

Conforme o Estatuto Social, os acionistas têm direito a dividendo mínimo obrigatório de 1% do lucro líquido, ajustado, nos termos do inciso I do art. 202 da Lei nº 6.404/76.

20 Resultado por ação

O resultado por ação diluído foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia em 30 de junho de 2022 e 2021 e na respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação no período, conforme quadro a seguir:

	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021
Lucro líquido (prejuízo) líquido do período	22.039	55.276	97.805	(85.200)
Média ponderada de ações básicas	760.383	760.383	760.383	760.383
Lucro líquido (prejuízo) do período por lote de mil ações básicas	0,0290	0,0727	0,1286	(0,1120)
	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021
Lucro líquido (prejuízo) líquido do período	22.039	55.276	97.805	(85.200)
Média ponderada de ações diluídas	760.383	760.383	760.383	760.383
Lucro líquido (prejuízo) líquido do período por lote de mil ações diluídas	0,0290	0,0727	0,1286	(0,1120)

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O (prejuízo) lucro diluído por ação ajusta os valores usados na determinação do lucro básico por ação para levar em conta o número médio ponderado de ações ordinárias adicionais que estariam em circulação, assumindo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

Embora a Companhia possua um programa de opções de compras de ações, as ações correspondentes ao exercício futuro foram estimadas em valores inferiores ao valor de exercício, desta forma, foi considerado antidilutivo, razão pela qual o resultado por ação diluído ser igual ao básico.

21 Programas de incentivo de longo prazo

21.1 Programa de opção de compra de ações

Em 27 de julho de 2016 foram aprovados, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, os termos do Plano de Outorga de Opções de Ações (“Plano”), que tem por objeto a outorga de opções de compra de ações de emissão da Companhia a administradores e profissionais estratégicos, com o objetivo principal de atração e retenção destes profissionais. O Plano substituiu o Plano de Opção de Compra de Ações originalmente aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 7 de dezembro de 2010. Os participantes indicados, observadas as regras e condições definidas a cada programa, receberam a oferta da opção de compra de ações em número definido pelo Conselho de Administração, e cada opção de compra atribui ao seu titular o direito à aquisição de uma ação ordinária de emissão da Companhia, nos termos e nas condições do Plano e/ou dos programas aprovados anteriormente.

Em 18 de outubro de 2018, a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia aprovou um aditamento ao Plano de Opção de Compra de Ações originalmente aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de julho de 2016, a fim de promover alterações nas regras de preço de exercício, no cálculo de correção do preço de exercício e outras modificações. A outorga desses programas ocorreu em fevereiro de 2019.

A Companhia reconheceu as opções de ações outorgadas em seu patrimônio líquido, com contrapartida no resultado do exercício. O reconhecimento se deu proporcionalmente às vigências dos respectivos períodos de vesting (carência) dos lotes outorgados, registrando o montante acumulado de R\$ 29.775. Não houve despesa reconhecida no resultado do período.

Como determina o pronunciamento técnico CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, o valor justo das opções foi determinado na data da outorga (data de concessão) com base no modelo Black-Scholes de precificação de opções.

Como premissas de cálculo dos programas de 2017, 2018 e 2019 foram utilizadas as seguintes definições:

- Preço médio ponderado da ação na data de outorga: R\$ 4,70
- Preço de exercício das opções: definido em função do programa (ver tabela a seguir).

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- Volatilidade esperada: 35,35%. A volatilidade esperada foi calculada por meio do desvio padrão da média dos retornos diários das ações de um grupo de empresas comparáveis. Esse grupo inclui a Rumo, Taesa, Alupar, Isa CTEEP, Kirby, SITC, Pacific Basin e Evergreen Marine. O histórico de pregões utilizados é similar ao prazo de vencimento das opções.
- Prazo de vida da opção: 5 anos, segundo prazo contratualmente definido.
- Dividendos esperados: não é necessário incluir o efeito dos dividendos, uma vez que a distribuição de dividendos reduz o preço de exercício das opções.
- Inflação esperada: para o cálculo da correção do preço de exercício foi utilizada uma estimativa de inflação de 4,2% a.a. com base no NTNB com vencimento próximo ao prazo de vencimento da opção.
- Taxa de juros livre de risco: foi estimada taxa de 8,31% com base na projeção da curva DI para a data de vencimento das opções.

Em 1º de setembro de 2020 foram subscritas 11.771.978 novas ações ordinárias através da integralização do valor de R\$ 51.786. As opções foram exercidas a um Preço Médio de Exercício de R\$ 4,40, representando um total de 41% das ações “vestidas” até o momento, que são parte integrante dos planos outorgados que detalhamos abaixo:

Plano/programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada /expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2010/1ª	07/12/2011	31/03/2024	1,00	500.000	-	259.500	240.500	1,13
2010/1ª	07/12/2012	31/03/2024	1,00	500.000	-	259.500	240.500	1,27
2010/1ª	07/12/2013	31/03/2024	1,00	500.000	-	259.500	240.500	1,43
2010/1ª	07/12/2014	31/03/2024	1,00	500.000	-	259.500	240.500	1,61
Total Plano de 2010				2.000.000	-	1.038.000	962.000	

Plano/programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada /expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2011/1ª	10/05/2012	31/03/2024	1,00	25.000	-	12.975	12.025	1,17
2011/1ª	10/05/2013	31/03/2024	1,00	25.000	-	12.975	12.025	1,31
2011/1ª	10/05/2014	31/03/2024	1,00	25.000	-	12.975	12.025	1,47
2011/1ª	10/05/2015	31/03/2024	1,00	25.000	-	12.975	12.025	1,65
Total Plano de 2011				100.000	-	51.900	48.100	

Plano/programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada /expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2012/1ª	26/05/2013	31/03/2024	1,14	338.750	125.000	82.593	131.157	1,37
2012/1ª	26/05/2014	31/03/2024	1,14	338.750	125.000	82.593	131.157	1,54
2012/1ª	26/05/2015	31/03/2024	1,14	338.750	125.000	82.594	131.156	1,73
2012/1ª	26/05/2016	31/03/2024	1,14	338.750	157.500	82.595	98.655	1,93
2012/2ª	10/08/2013	31/03/2024	1,28	100.000	-	60.000	40.000	1,56
2012/2ª	10/08/2014	31/03/2024	1,28	100.000	-	60.000	40.000	1,75
2012/2ª	10/08/2015	31/03/2024	1,28	100.000	-	60.000	40.000	1,98
2012/2ª	10/08/2016	31/03/2024	1,28	100.000	-	60.000	40.000	2,23
Total Plano de 2012				1.755.000	532.500	570.375	652.125	

Plano/programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada /expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2013/1ª	31/03/2014	31/03/2024	1,41	275.234	30.090	93.460	151.684	1,77
2013/1ª	31/03/2015	31/03/2024	1,41	275.234	30.090	93.460	151.684	2,01
2013/1ª	31/03/2016	31/03/2024	1,41	275.233	35.400	93.460	146.373	2,25
2013/1ª	31/03/2017	31/03/2024	1,41	275.233	76.110	93.360	105.763	2,54
Total Plano de 2013				1.100.934	171.690	373.740	555.504	

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Plano/programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada /expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2014/1ª	31/03/2015	31/03/2024	1,68	555.750		219.034	336.716	2,20
2014/1ª	31/03/2016	31/03/2024	1,68	555.750	4.500	219.034	332.216	2,47
2014/1ª	31/03/2017	31/03/2024	1,68	555.750	58.500	218.884	278.366	2,80
2014/1ª	31/03/2018	31/03/2024	1,68	555.750	58.500	218.884	278.366	3,15
Total Plano de 2014				2.223.000	121.500	875.836	1.225.664	
Plano/programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada /expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2016 A/1ª	27/07/2016	31/03/2024	3,64	889.295	-	386.076	503.219	0,00
2016 A/1ª	31/03/2017	31/03/2024	3,64	889.295	78.642	385.976	424.677	0,93
2016 A/1ª	31/03/2018	31/03/2024	3,64	889.295	78.642	385.976	424.677	1,06
2016 A/1ª	31/03/2019	31/03/2024	3,64	889.295	134.520	382.993	371.782	1,14
Total Plano de 2016 A				3.557.180	291.804	1.541.021	1.724.355	
Plano/programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada /expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2016 B/1ª	31/03/2017	31/03/2024	3,48	720.330	55.675	305.281	359.374	1,06
2016 B/1ª	31/03/2018	31/03/2024	3,48	720.330	55.675	305.281	359.374	1,17
2016 B/1ª	31/03/2019	31/03/2024	3,48	720.330	86.206	304.420	329.704	1,24
2016 B/1ª	31/03/2020	31/03/2024	3,48	720.330	122.125	292.370	305.835	1,30
Total Plano de 2016 B				2.881.320	319.681	1.207.352	1.354.287	
Plano/programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (***)	Outorgadas	Cancelada /expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2017	31/03/2018	31/03/2024	3,62	793.750	-	380.751	412.999	1,66
2017	31/03/2019	31/03/2024	3,62	793.750	-	380.751	412.999	1,66
2017	31/03/2020	31/03/2024	3,62	793.750	56.250	359.815	377.685	1,66
2017	31/03/2021	31/03/2024	3,62	793.750	56.250		737.500	1,66
Total Plano de 2017				3.175.000	112.500	1.121.317	1.941.183	
Plano/programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (***)	Outorgadas	Cancelada /expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2018	01/02/2019	31/03/2024	4,70	1.400.000	-	712.781	687.219	1,33
2018	01/02/2020	31/03/2024	4,70	1.400.000	62.500	687.781	649.719	1,33
	50% Mediante evento de liquidez							
2018		31/03/2024	4,70	2.800.000	125.000	1.375.563	1.299.437	1,33
Total Plano de 2018				5.600.000	187.500	2.776.125	2.636.375	1,33
Plano/programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (***)	Outorgadas	Cancelada /expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2019	13/02/2020	31/03/2024	4,70	1.500.000	-	738.770	761.230	1,37
2019	13/02/2021	31/03/2024	4,70	1.500.000	-		1.500.000	1,37
	50% Mediante evento de liquidez							
2019		31/03/2024	4,70	3.000.000	-	1.477.542	1.522.458	1,37
Total Plano de 2019				6.000.000	-	2.216.312	3.783.688	1,37
Total				28.392.434	1.737.175	11.771.978	14.883.281	

(*) Valor de exercício na data da outorga. O preço do exercício é corrigido pelo IPCA acrescido de 7% ao ano.

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(**) Valor justo na data da outorga.

(***) Valor de exercício na data da outorga. O preço do exercício é corrigido pelo IPCA.

O plano atual aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia tem data limite de exercício até 31 de março de 2024.

21.2 Programa de incentivo de longo prazo com ações restritas

Em 31 de agosto de 2020, foi aprovado em Assembleia Geral da Companhia o Plano de Incentivo de Longo Prazo da Hidrovias do Brasil S.A. ("ILP"), que tem como finalidade:

- Atrair e reter os administradores e empregados de alto nível da Companhia e de suas controladas;
- Conceder aos Participantes a oportunidade de se tornarem acionistas da Companhia, obtendo, em consequência, um maior alinhamento dos interesses destes com os interesses da Companhia; e
- Desenvolver os objetos sociais da Companhia e os interesses dos acionistas.

O plano é administrado pelo Conselho de Administração, obedecidas as condições gerais do ILP e as diretrizes fixadas pela Assembleia Geral da Companhia.

No referido plano, os participantes terão direito a receber 4% do valor correspondente à valorização da Companhia em relação ao valor da ação no IPO (R\$ 7,56 – sete reais e cinquenta e seis centavos), desde que respeitadas as condições de carência. Este *pool* está dividido entre os beneficiários conforme estratégia de remuneração da Companhia, e será entregue na forma de ações, considerando o valor da ação no momento do pagamento.

No caso de não haver valorização no valor das ações da companhia no momento de apuração do valor a ser pago anualmente, aquele valor é acumulado e pode ser pago em exercícios futuros. Na hipótese de desligamento do participante do ILP, o direito às ações restritas a ele conferidas de acordo com o plano poderá ser extinto ou modificado, conforme vier a ser estabelecido pelo Conselho de Administração nos respectivos Programas e Contratos de Outorga.

A transferência das Ações Restritas para o participante somente se dará com o implemento das condições e prazos previstos no ILP, no Programa e nos Contratos de Outorga, de modo que a concessão do direito ao recebimento das ações em si não garante ao participante quaisquer direitos sobre as ações restritas ou mesmo representa a garantia do seu recebimento. O primeiro programa do Plano de ILP foi outorgado em 08 de Novembro de 2021, sendo esta a data de referência para o cálculo do valor justo do programa. Para permitir refletir o efeito da variação das condições de performance das ações da Companhia no valor pago e quantidade de ações entregues aos participantes, foi necessária a utilização do modelo de Simulação de Monte Carlo.

Mais especificamente, a Companhia considerou o modelo "Simulação de Monte Carlo" com 100.000 simulações, tomando-se como base o preço de ação na data de 08/11/2021, R\$2,82 (dois reais e oitenta e dois centavos) e considerando a médias dos 20 (vinte) pregões anteriores, para o cálculo do ganho médio por ação obtido por ano. Como premissas de cálculo do ILP, foram utilizadas as seguintes definições:

Bloco	Lote	Preço da ação	Parâmetro de cálculo do delta ganho	Volatilidade	Taxa de Juros Livre de Risco (a.a.)	Data de Carência	Data de Expiração
1	1	R\$ 2,82	R\$ 7,56	45,60%	11,715%	28/09/2022	28/09/2022
1	2	R\$ 2,82	R\$ 7,56	45,60%	11,715%	28/09/2023	28/09/2023
1	3	R\$ 2,82	R\$ 7,56	45,60%	11,715%	28/09/2024	28/09/2024
2	1	R\$ 2,82	R\$ 7,56	44,81%	12,325%	28/09/2023	28/09/2023

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2	2	R\$ 2,82	R\$ 7,56	44,81%	12,325%	28/09/2024	28/09/2024
2	3	R\$ 2,82	R\$ 7,56	44,81%	12,325%	28/09/2025	28/09/2025
3	1	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,11%	12,165%	28/09/2024	28/09/2024
3	2	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,11%	12,165%	28/09/2025	28/09/2025
3	3	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,11%	12,165%	28/09/2026	28/09/2026
4	1	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,22%	12,080%	28/09/2025	28/09/2025
4	2	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,22%	12,080%	28/09/2026	28/09/2026
4	3	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,22%	12,080%	28/09/2027	28/09/2027
5	1	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,31%	12,030%	28/09/2026	28/09/2026
5	2	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,31%	12,030%	28/09/2027	28/09/2027
5	3	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,31%	12,030%	28/09/2022	28/09/2022

A Companhia reconheceu os efeitos do ILP em seu Patrimônio Líquido, com contrapartida no resultado do exercício. O reconhecimento se deu proporcionalmente às vigências dos respectivos períodos de vesting (carência), registrando o montante acumulado de R\$ 1.896.

22 Compromissos e garantias

Como parte da estratégia de negócios, celebramos contratos de longo prazo com alguns dos nossos clientes, com requisitos mínimos de volume e tarifa pré-acordada e ajustada conforme contrato. A execução de novo contrato a longo prazo com clientes tende a ter efeito positivo significativo em nossa receita líquida enquanto a perda de um contrato material existente teria o efeito oposto.

A Companhia e suas controladas possuem contratos de longo prazo com os seguintes clientes:

1. Vale, no Corredor Sul, com validade de 25 anos a partir de maio de 2014.
2. Sodru, no Corredor Sul, com validade de 8 anos a partir de março de 2014.
3. COFCO, no Corredor Sul, com validade inicial de 5 anos a partir de fevereiro de 2014, estendido para dezembro de 2024.
4. Sodru, no Corredor Norte, com validade de 10 anos a partir de fevereiro de 2017 (estendido para 2029).
5. COFCO, no Corredor Norte, com validade de 10 anos a partir de 2016 (estendido para 2031).
6. Alunorte, no Corredor Norte, com validade de 25 anos a partir de 2010 (adquirido em 2016).

Em 17 de setembro de 2018, a antiga HB Navegação Norte, hoje incorporada na controlada indireta Hidrovias do Brasil - Vila do Conde S.A., firmou contratos de arrendamento operacional dos empurradores Don Antonio e HB Draco, de propriedade respectivamente das controladas indiretas Pricolpar S.A. e Cikelsol S.A., pelo prazo de 64 meses, contados a partir do dia 11 de fevereiro de 2019.

Em 1º de dezembro de 2020, a Hidrovias do Brasil - Vila do Conde S.A. firmou contratos de arrendamento operacional dos empurradores HB Taurus e HB Perseus, de propriedade da controlada indireta Resflir S.A., pelo prazo de 36 meses, contados a partir do dia 1º de janeiro de 2021.

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A HB Navegação Norte e a HB Miritituba foram incorporadas em 1º de janeiro de 2019 pela HB Vila do Conde. A empresa e suas controladas possuem fianças referentes a garantias junto a órgãos reguladores, manutenção e docagem de alguns ativos e para outras atividades operacionais registradas em instituições financeiras que a empresa e suas controladas possuem relacionamento.

23 Receita operacional

	01/04/2022 à 30/06/2022	01/01/2022 à 30/06/2022	01/04/2021 à 30/06/2021	01/01/2021 à 30/06/2021
Corredor Sul:				
Serviços de transporte	242.780	368.195	167.027	251.013
Corredor Norte:				
Serviços de elevação	61.144	112.383	62.012	102.627
Serviços de transbordo	24.687	44.676	21.449	36.016
Serviços de transporte	111.884	187.609	88.043	160.643
Serviços de intermediação	2.547	6.822	11.927	17.090
Outras receitas	-	36.684	-	-
Cabotagem:				
Serviços de cabotagem	75.300	140.273	66.848	124.052
Santos:				
Serviços de elevação, cais de porto e armazenagem	-	-	6.978	27.493
Total da receita bruta	518.342	896.642	424.284	718.934
ISS	(5.490)	(9.337)	(5.074)	(8.828)
PIS	35	(3.933)	(1.422)	(4.079)
COFINS	(9.760)	(18.120)	(5.895)	(19.734)
ICMS	(98)	(1.915)	(128)	(1.042)
Subtotal dos impostos	(15.313)	(33.305)	(12.519)	(33.683)
Realização do <i>Hedge accounting</i>	(90.741)	5.640	55.137	(18.771)
Total da receita líquida	412.288	868.977	466.902	666.480

Para o período findo em 30 de junho de 2022, os maiores clientes por receita da Companhia são representados por: i) A 26,5% (23,1% em 30 de junho de 2021; ii) B 22,9% (25,5% em 30 de junho de 2021); iii) C 22,1% (19,1% em 30 de junho de 2021); e representam em sua totalidade aproximadamente 71,5% da receita líquida total (72,3% em 30 de junho de 2021). Nenhum outro cliente representa mais de 10% da receita líquida consolidada.

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

24 Custos e despesas por natureza**24.1 Custos de serviços prestados e despesas gerais e administrativas**

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2022 à 30/06/2022	01/01/2022 à 30/06/2022	01/04/2021 à 30/06/2021	01/01/2021 à 30/06/2021	01/04/2022 à 30/06/2022	01/01/2022 à 30/06/2022	01/04/2021 à 30/06/2021	01/01/2021 à 30/06/2021
Salários, encargos e benefícios	(14.845)	(28.762)	(13.909)	(26.515)	(75.807)	(143.733)	(66.792)	(121.101)
Depreciações e amortizações	(3.133)	(6.609)	(1.449)	(2.931)	(81.648)	(167.687)	(96.439)	(171.979)
Manutenção	(19)	(26)	(6)	(14)	(13.498)	(28.219)	(15.783)	(25.164)
Combustível	-	-	-	-	(94.707)	(159.169)	(54.497)	(83.092)
Serviços de terceiros	(3.597)	(6.294)	(5.862)	(9.715)	(17.184)	(29.914)	(16.048)	(35.013)
Aluguéis	(52)	(105)	631	593	(4.949)	(8.838)	(11.673)	(19.521)
Frete	-	-	-	-	(28)	(51)	114	(1.054)
Viagens e passagens	(867)	(1.199)	(28)	(250)	(2.005)	(3.459)	(2.011)	(3.643)
Amarradeiro	-	-	-	-	(5.579)	(11.716)	(6.759)	(10.404)
Copa e cozinha	(7)	(12)	(5)	(10)	(3.853)	(6.433)	(2.350)	(3.889)
Agenciadores	-	-	-	-	(5.879)	(10.226)	(3.697)	(7.152)
Operacionais e segurança	-	-	-	-	(3.711)	(7.142)	(4.232)	(7.356)
Taxas diversas	(114)	(265)	(111)	(192)	(6.564)	(10.774)	(2.492)	(3.501)
Processos judiciais	420	420	-	-	(563)	(1.468)	(2.572)	(3.859)
Pilotagem exterior	-	-	-	-	(3.367)	(10.983)	(9.135)	(12.948)
Seguros	-	-	-	-	(10.253)	(19.541)	(8.806)	(16.216)
Outras (despesas) receitas	(1.357)	(1.345)	(742)	(1.471)	(9.443)	(20.963)	(1.792)	(12.749)
Total	(23.571)	(44.197)	(21.481)	(40.505)	(339.038)	(640.316)	(304.964)	(538.641)
Classificados como:								
Custo dos serviços prestados	-	-	-	-	(277.229)	(520.786)	(233.304)	(413.024)
Gerais e administrativas	(23.571)	(44.197)	(21.481)	(40.505)	(61.809)	(119.530)	(71.660)	(125.617)
Total	(23.571)	(44.197)	(21.481)	(40.505)	(339.038)	(640.316)	(304.964)	(538.641)

(*) Os ajustes referentes aos créditos de impostos (Pis/Cofins no Brasil e IVA no Paraguai e Uruguai), decorrentes dos pagamentos das parcelas de arrendamento, são registrados a crédito das despesas de depreciação do direito de uso e despesas financeiras. Nesse sentido, em 30 de junho de 2022, os montantes registrados na rubrica de depreciações e amortização estão líquidos dos créditos tributários mencionados no montante de R\$ 58 na Controladora e R\$ 1.985 no Consolidado.

24.2 Outras despesas e receitas operacionais

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2022 à 30/06/2022	01/01/2022 à 30/06/2022	01/04/2021 à 30/06/2021	01/01/2021 à 30/06/2021	01/04/2022 à 30/06/2022	01/01/2022 à 30/06/2022	01/04/2021 à 30/06/2021	01/01/2021 à 30/06/2021
Créditos extemporâneos	-	-	-	-	-	-	-	2.243
AFRMM (a)	-	-	-	-	2.984	6.694	2.176	3.564
Varredura (b)	-	-	-	-	-	-	217	16.387
Outros	39	(112)	6.364	6.364	1.650	1.816	8.856	9.656
Total	39	(112)	6.364	6.364	4.634	8.510	11.249	31.850

- (a) O AFRMM é um benefício disponível para todas as empresas brasileiras de navegação costeira, que operam com embarcação própria ou fretada, e é regulamentado pela Lei nº 10.893/2004 e demais legislações específicas aplicáveis ao setor, veja mais detalhes na Nota Explicativa nº 30.
- (b) Receita de varredura decorrente da sobra de mercadorias nos terminais portuários. Em 2022 esta receita está apresentada líquida do custo.

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

25 Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2022 à 30/06/2022	01/01/2022 à 30/06/2022	01/04/2021 à 30/06/2021	01/01/2021 à 30/06/2021	01/04/2022 à 30/06/2022	01/01/2022 à 30/06/2022	01/04/2021 à 30/06/2021	01/01/2021 à 30/06/2021
Receitas:								
Receitas de Aplicações Financeiras	34	99	11	19	1.752	3.263	1.251	1.566
(-) Pis Cofins s/ Receita Financeira	(520)	(581)	(5)	(9)	(1.906)	(2.076)	(89)	(105)
Atualizações Monetárias e Cambiais	-	-	564	1.776	-	22.136	-	-
Ganhos com investimentos ⁽¹⁾	7.100	-	-	6.679	25.849	-	-	29.867
Outras ⁽²⁾	1.145	597	85	167	526	636	40	68
Total	7.759	115	655	8.632	26.221	23.959	1.202	31.396
Despesas:								
Juros s/ empréstimos, outorga e mútuo	(17.696)	(34.020)	(114)	(114)	(65.485)	(133.104)	(56.846)	(108.200)
Mora	(2)	(2)	-	-	(74)	(77)	(298)	(312)
Instrumentos financeiros derivativos ⁽³⁾	(3.958)	(3.958)	-	-	(3.958)	(3.958)	-	-
Amortização Custo de captação	(522)	(830)	-	-	(3.411)	(7.022)	(2.811)	(26.408)
Custo com recompra de Bond	-	-	-	-	-	-	(3.105)	(74.944)
Atualizações monetárias e cambiais	(1.407)	(465)	-	-	(23.079)	-	36.274	(581)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(10)	(43)	(37)	(147)	(446)	(1.165)	(1.378)	(1.378)
Perdas com investimento ⁽¹⁾	-	(170)	(2.440)	(2.440)	-	(26.438)	(24.828)	(25.761)
Outras	-	(212)	(204)	(140)	(1.415)	(9.710)	(13.548)	(17.052)
Total	(23.595)	(39.700)	(2.795)	(2.841)	(97.868)	(181.474)	(66.540)	(254.636)
Resultado financeiro líquido	(15.836)	(39.585)	(2.140)	5.791	(71.647)	(157.515)	(65.338)	(223.240)

⁽¹⁾ Ganhos ou perdas relacionados a fundos de investimentos expostos à variação do Dólar Americano.

⁽²⁾ No período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, o montante de R\$420 refere-se a atualização da provisão para contingência de processo judicial que visa afastar as disposições do Decreto nº 8.426/2015 e do Art. 27 da Lei nº 10.865/2004, assegurando a aplicação do regime jurídico anterior, baseado no Decreto nº5.442/2005, que fixa alíquota zero de PIS e COFINS para as receitas financeiras.

⁽³⁾ Ganho com instrumentos financeiro derivativo *swapa*, conforme mencionado em nota explicativa 27.3

26 Imposto de renda e contribuição social

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota nominal de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240, no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota nominal de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência.

Em 2018, a Companhia ingressou com o Incentivo Fiscal da SUDAM, que proporciona a redução de 75% de IRPJ através do Lucro da Exploração, para a empresa Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A. que, em se apresentando Lucro Tributário, tem a possibilidade de se beneficiar da Subvenção Governamental.

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de IRPJ e CSLL correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, até a data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda, com relação às situações em que a regulamentação fiscal abre margem para interpretações, sendo que a Companhia estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante de acordo com a previsão de realização.

Para o ano-calendário 2022, a Companhia optou pela apuração do lucro real através da metodologia anual, conforme apresentado nas Declarações de Débitos e Créditos Tributários Federais encaminhadas à Receita Federal do Brasil e, por esse motivo, no quadro a seguir são apresentadas as demonstrações dos cálculos do IRPJ e da CSLL referentes à consolidação dos três primeiros meses do ano-calendário em questão.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Lucro (Prejuízo) antes do IRPJ e da CSLL	29.874	(95.274)	93.227	(62.423)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL à alíquota nominal	(10.157)	32.393	(31.697)	21.224
Ajustes permanentes:				
Equivalência patrimonial	38.681	(23.141)	4.614	551
Despesas indedutíveis	(3.122)	822	(12.259)	(343)
Outros ajustes:				
Subvenção governamental	-	-	11.503	8.858
Resultado de controladas no exterior	-	-	4.797	1.840
Imposto diferido s/ diferenças temporárias e prejuízos fiscais não reconhecidos	-	-	(10.891)	(55.315)
Diferença s/ alíquota na mensuração de impostos diferidos	-	-	6.410	1.919
Programa de alimentação do trabalhador	-	-	651	408
Programa de licença maternidade	-	-	4	17
Impostos pagos no exterior	-	-	(6.338)	(1.936)
Outros ajustes	-	-	(4.745)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>25.402</u>	<u>10.074</u>	<u>(37.951)</u>	<u>(22.777)</u>
Impostos correntes	-	-	(54.679)	(31.626)
Impostos diferidos	<u>25.402</u>	<u>10.074</u>	<u>16.728</u>	<u>8.849</u>
	<u>25.402</u>	<u>10.074</u>	<u>(37.951)</u>	<u>(22.777)</u>
Alíquota efetiva	<u>-</u>	<u>10,57%</u>	<u>40,71%</u>	<u>-</u>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram reconhecidos em 2022 sobre os saldos acumulados de diferenças temporárias e prejuízo fiscal, até 30 de junho de 2022, para as empresas

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A e Hidrovias do Brasil - Cabotagem Ltda., sendo estas controladas desta Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são mensurados pelas diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL, à alíquota de 6,25% de IRPJ (redução de 75%) e 9% de CSLL, totalizando uma alíquota nominal de 15,25%, baseando-se no lucro da exploração que é um incentivo fiscal da SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia), pleiteado para as empresas Hidrovias do Brasil – Holding S.A., Hidrovias do Brasil – Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda. e Hidrovias do Brasil - Cabotagem Ltda. são reconhecidos à alíquota de 25% de IRPJ e 9% de CSLL, totalizando 34%, alinhado com a legislação vigente.

A rubrica de Variação Cambial é apresentada como consequência da adoção da tributação das variações cambiais pela metodologia de caixa, ao qual o efeito de tais ajustes no LALUR/LACS é o reconhecimento de ativo diferido nas controladas Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A e Hidrovias do Brasil - Cabotagem Ltda. A controlada Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A. também apresenta passivo diferido constituído sobre um dano patrimonial recebido em 2018.

Parte dos Impostos Diferidos, no montante de R\$ 27.138, não foram reconhecidos no resultado pois a Companhia e suas controladas possuem instrumento financeiro não derivativo, pelo qual a parcela correspondente do IRPJ e da CSLL diferidos são contabilizadas em Outros Resultados Abrangentes, no patrimônio líquido.

Para as demais empresas do grupo, a Companhia entende que, nesse momento, as empresas do grupo que detém prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas de CSLL, bem como os ajustes temporários, ainda não possuem histórico de compensações tributárias, fazendo com que ainda não seja possível o reconhecimento de IRPJ e CSLL diferidos no montante de R\$ 14.311.

Ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados mensalmente, sendo movimentados conforme suas respectivas compensações ou caso sua realização não seja mais provável.

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			Consolidado
	30/06/2022			31/12/2021
	Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido	Valor líquido
Provisão bônus	2.791	2.791	-	3.467
Provisão fornecedores	1.074	1.074	-	643
Provisão combustível	359	359	-	153
Outras provisões	1.340	1.340	-	2.038
Outras provisões operacionais	1.605	1.605	-	6.841
Contingências trabalhistas	2.865	2.865	-	2.515
Contingências judicial	2.180	2.180	-	1.864
Provisão de encargos – ILP	8	8	-	129
Pis - exigibilidade suspensa	242	242	-	242
Cofins - exigibilidade suspensa	1.300	1.300	-	1.300
Perda na renda variável	537	537	-	537
Prejuízo fiscal	29.903	29.903	-	11.950
Base negativa	11.396	11.396	-	4.600
Variação cambial	93.821	93.821	-	109.259
Hedge	71.717	71.717	-	86.991
Leasing financeiro	467	467	-	474
Juros a capitalizar	(4.302)	-	(4.302)	(4.312)
Deságio - Ganho Proveniente de Compra Vantajosa	(10.981)	-	(10.981)	(10.981)
Dano patrimonial	(38.844)	-	(38.844)	(39.825)
Impostos ativos (passivos) antes da compensação	167.478	221.605	(54.127)	177.885
Compensação de imposto		(54.127)	54.127	
Saldos líquidos apresentados no ativo/passivo		167.478	-	

A movimentação do saldo líquido de IRPJ e CSLL diferidos está apresentada a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Saldo inicial	177.885	148.862
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos no resultado do período/exercício	16.728	23.785
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	(27.135)	5.238
Saldo final	167.478	177.885

27 Instrumentos financeiros

27.1 Instrumentos financeiros por categoria

Todas as operações com instrumentos financeiros e derivativos estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, os valores justos estimados dos instrumentos são os mesmos dos valores contabilizados, exceto para empréstimos, financiamentos e debêntures, conforme segue:

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado	
		30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Ativos					
Valor justo por meio do resultado:					
Títulos e valores mobiliários	Nível 2	69.247	103.381	470.142	582.562
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa		4.236	937	123.929	76.454
Títulos e valores mobiliários vinculados	Nível 2	-	-	13.883	13.295
Garantia e depósito caução	Nível 2	2.224	2.179	2.255	2.210
Contas a receber	Nível 2	-	-	355.540	251.020
Créditos com partes relacionadas	Nível 2	22.760	27.098	5.390	5.778
Dividendos	Nível 2	934	934	250	-
Passivos					
Passivo pelo custo amortizado:					
Fornecedores	Nível 2	7.738	5.451	154.681	146.142
Contas a pagar com partes relacionadas	Nível 2	22.675	23.314	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Nível 2	420.010	376.433	4.398.491	4.639.406
Passivos de arrendamentos	Nível 2	625	1.227	221.026	231.578
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	3.958	-	3.958	-

Nota: A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informações de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a Administração analisa as evidências obtidas para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem aos requisitos contábeis, incluindo o nível de hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, sempre que possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** Exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** Para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

27.2 Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas, segregados entre ativos classificados como valor justo por meio do resultado e por custo amortizado, e passivos classificados por meio do custo amortizado. São substancialmente remunerados por taxas de mercado.

Os valores justos desses instrumentos financeiros aproximam-se dos valores contábeis em 30 de junho de 2022, exceto para empréstimos, financiamentos e debêntures que possuem *hedge accounting* e estão apresentados a seguir.

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

		Valor justo		Valor contábil	
		30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa		123.929	76.454	123.929	76.454
Títulos e valores mobiliários	Nível 2	470.142	582.562	470.142	582.562
Títulos e valores mobiliários vinculados	Nível 2	13.883	13.295	13.883	13.295
Garantia e depósito caução	Nível 2	2.255	2.210	2.255	2.210
Contas a receber	Nível 2	355.540	251.020	355.540	251.020
Créditos com partes relacionadas	Nível 2	5.390	5.778	5.390	5.778
Passivos					
Fornecedores	Nível 2	154.685	146.142	154.681	146.142
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Nível 2	4.398.267	4.436.928	4.398.491	4.639.406
Passivos de arrendamentos	Nível 2	221.026	231.578	221.026	231.578
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	3.958	-	3.958	-

27.3 Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à previsibilidade das operações e à minimização de eventuais descasamentos que possam trazer volatilidades adicionais às já contempladas no Plano de Negócios da Companhia e suas controladas. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado sendo que a Companhia e suas controladas não efetuam operações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

Em 23 de junho de 2022 e 26 de junho de 2022, a Companhia celebrou contratos de swap no montante de USD25.000mil cada, totalizando USD50.000 mil. Esses contratos permitem que a Companhia fixem o dólar e troquem por %CDI com o intuito de proteger contra as exposições e oscilações de câmbio no mercado. O resultado dessa contratação resultou em uma perda no período de seis meses findo em 30 de junho de 2022 de R\$3.958 no resultado financeiro, conforme nota explicativa 25.

27.4 Gerenciamento de riscos**Gerenciamento de risco financeiro****Visão geral**

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, no comportamento de variáveis macroeconômicas e taxas de câmbio e de juros, bem como nas características dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia e pelas suas controladas. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da Administração, que atua ativamente na gestão operacional.

A Companhia e suas controladas têm como prática gerir os riscos existentes de forma conservadora e essa prática tem como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da alta Administração são:

- Risco de crédito

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- Risco de liquidez
- Risco de taxas de câmbio
- Atividade de *Hedge*
- Risco de taxa de juros.

A seguir apresentamos informações sobre a exposição da Companhia e de suas controladas a cada um desses riscos, os objetivos, as práticas e os processos para mensuração e gerenciamento de risco, bem como o gerenciamento de capital.

Estrutura de gerenciamento de risco***Risco de crédito***

É o risco de a Companhia e suas controladas, conforme Nota Explicativa nº 22, sofrerem perdas financeiras caso uma contraparte não cumpra uma obrigação prevista em contrato. A Companhia está exposta principalmente em atividades operacionais (com recebíveis de clientes) e atividades de investimento (através das aplicações financeiras).

Conforme mencionado em Nota Explicativa nº 6, a Companhia após análise e aplicabilidade das políticas de contas a receber não possui perda relevante para suas demonstrações financeiras. De forma geral, o direcionamento dos negócios é tratado em reuniões de comitê para tomadas de decisão e as aplicações financeiras são direcionadas pela tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida a fim de reduzir o seu risco financeiro. Há acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados. Quanto aos instrumentos financeiros, a Companhia está exposta principalmente em caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários e, portanto, restringe a exposição à instituições financeiras de primeira linha, com classificação investment grade pelas agências de risco amplamente aceitas no mercado, além de reduzir o risco por meio da diversificação das contrapartes.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros que representam exposição máxima ao risco de crédito nas datas das informações intermediárias contábeis eram:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa	4.236	937	123.929	76.454
Contas a receber	-	-	355.540	251.020
Títulos e valores mobiliários	69.247	103.381	470.142	582.562
Títulos e valores mobiliários vinculados	-	-	13.883	13.295
Créditos com partes relacionadas	22.760	27.098	5.390	5.778
Garantia e depósito caução	2.224	2.179	2.255	2.210
Dividendos a receber	934	934	250	-
Total	99.401	134.529	971.389	931.319

Risco de liquidez

É o risco de que a Companhia e suas controladas possam eventualmente encontrar dificuldades em cumprir obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista.

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A abordagem no gerenciamento do risco de liquidez é garantir o pagamento das obrigações, motivo pelo qual há o objetivo de manter disponibilidade em caixa (caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários) para cumprimento das obrigações de curto prazo, fazendo o possível para que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou o risco de prejudicar a reputação da Companhia e de suas controladas.

A Companhia e suas controladas trabalham alinhando disponibilidade e geração de recursos a fim de cumprir suas obrigações nos prazos acordados.

O vencimento baseia-se na data mais recente em que a Companhia e suas controladas possuem as respectivas obrigações:

Consolidado				
30/06/2022				
	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
Risco de liquidez				
Fornecedores (Nota 14)	154.681	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 15)(*)	286.508	288.809	1.082.991	5.179.756
Arrendamentos a pagar (Nota 12)(*)	37.376	42.570	34.042	211.788
Consolidado				
31/12/2021				
	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
Risco de liquidez				
Fornecedores (Nota 14)	146.142	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 15)(*)	294.872	298.987	300.423	6.159.509
Arrendamentos a pagar (Nota 12)(*)	81.279	31.599	22.235	346.454

(*) O valor possui juros contratuais conforme abertura da Notas Explicativas nº 12 e nº 15

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e por suas controladas. As transações que sofrem oscilações são a parcela do Bond destinada à operação do corredor norte e as operações e financiamento da HB Cabotagem. A Administração analisa e acompanha as suas exposições para a tomada de decisão na contratação de instrumentos de proteção das respectivas exposições em moeda estrangeira. Os instrumentos de proteção utilizados para gerenciar as exposições são estabelecidos pela Administração, compartilhadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, de forma que esses instrumentos não sejam de caráter especulativo nem possam eventualmente gerar algum risco adicional àqueles inerentes aos seus propósitos originais.

Conforme determinado pelo IFRS 9 (equivalente ao CPC 48), o objetivo da contabilização de *hedge* é representar nas demonstrações financeiras, o efeito das atividades de gerenciamento de

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

risco da entidade que utiliza instrumentos financeiros para gerenciar exposições resultantes de riscos específicos que poderiam afetar o resultado. Essa abordagem destina-se a transmitir o contexto de instrumentos de *hedge* para os quais deve ser aplicada a contabilização de *hedge* visando permitir a compreensão de seus fins e efeitos.

Hedge Accounting Bond

- Estruturação da operação de *hedge accounting*

Para estruturar a operação, a Companhia definiu como risco a ser protegido, a variação cambial de parte de suas receitas futuras provenientes de um contrato de fretamento marítimo na modalidade Take or Pay, fixado em dólar norte-americano, originado por sua controlada indireta Girocantex.

A Companhia também está exposta à variação cambial decorrente da emissão de Bond 2025 no valor de USD 600.000 mil com remuneração semestral de 5,95% a.a. e prazo de vencimento de sete anos, a partir de 2 de maio de 2018, através de sua controlada direta Hidrovias Internacional. Em 2020, a Companhia realizou recompras no total de USD 24.850 mil e em fevereiro de 2021, através de oferta pública, recomprou mais USD 426.521 mil, totalizando USD 451.371 mil recomprados que reduzem sua dívida bruta nesse mesmo montante.

A Companhia também está exposta à variação cambial decorrente da emissão do Bond emitido em 2021, no valor de USD 500.000 mil, com remuneração semestral de 4,95% a.a. e prazo de vencimento de 10 anos, por meio de sua subsidiária Hidrovias International Finance S.à.r.l..

Tanto as receitas em moeda estrangeira quanto as dívidas decorrentes da emissão dos Bonds acima mencionados estão expostas a risco de mesma natureza e, dessa forma, o risco cambial das receitas futuras estariam naturalmente cobertos pelo risco cambial das dívidas. No entanto, apesar da cobertura econômica do risco de variação cambial, o resultado da Companhia é impactado pelo descasamento temporal entre o reconhecimento contábil da receita e da dívida. Dessa forma, a Companhia utilizará parte do valor do principal do Bond emitido em USD como um instrumento de *hedge* para proteção de parte de sua receita futura em USD, considerada altamente provável.

- Objetivo e estratégia da gestão de risco

As receitas futuras previstas e consideradas altamente prováveis, provenientes da operação de *Take or Pay* da Girocantex expõe a Companhia a riscos de mercado que envolvem flutuações na taxa de câmbio Real (BRL) contra Dólar norte-americano (USD), uma vez que a moeda funcional da Companhia é o Real (BRL).

A Política de Gestão de Riscos Financeiros, permite a estruturação de *hedge accounting*, com a utilização de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos com o objetivo de minimizar os efeitos das oscilações do USD no resultado da Companhia.

Com o objetivo de atender à estratégia de risco, a Administração decidiu designar como instrumento de *hedge accounting*, parte do valor do principal da dívida em moeda estrangeira (Bond 2025 e 2031) com o objetivo de se proteger contraparte das variações cambiais em USD

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

provenientes de seu contrato no modelo de “*Take or Pay*” na Girocantex.

- Relação de *hedge*

A Companhia adotará o *hedge* de fluxo de caixa, conforme definido no IFRS 9, tendo como natureza do risco protegido a variação cambial.

- Natureza do risco protegido

Risco da variação de moeda estrangeira: variabilidade das taxas de câmbio das receitas previstas em Dólar norte-americano, referente ao contrato no modelo de “*Take or Pay*” da Girocantex.

- Identificação do objeto (item) de *hedge*

Risco de variação cambial de parte das receitas previstas em moeda estrangeira (mínimos 25% da receita trimestral), referente ao contrato no modelo de “*Take or Pay*” da Girocantex, por um período de sete anos com início em 2 de maio de 2018.

- Identificação do instrumento de *hedge*

O instrumento de *hedge accounting* é uma parte do valor principal do Bond emitido, com as seguintes características:

Tipo	Bond
Data início contrato	24/01/2018
Data de vencimento	24/01/2025
Montante designado em USD	244.520.320
Paridade Inicial USD x REAIS	3,5424
Data início do <i>hedge</i>	02/05/2018

- Efetividade da relação de *hedge*

A efetividade do *hedge* é medida com base nas alterações no valor justo ou nos fluxos de caixa do instrumento de *hedge* que compensam as alterações no valor justo ou nos fluxos de caixa do item protegido. A não efetividade de *hedge* dar-se-á na medida em que as alterações no valor justo ou os fluxos de caixa do instrumento de *hedge* são maiores ou menores do que aquelas do item protegido.

Para se qualificar para contabilidade de *hedge*, os seguintes requisitos de efetividade devem ser atendidos:

Para que exista relação econômica significa que o instrumento de *hedge* e o item protegido deve possuir valores que geralmente movem-se em direções opostas devido ao mesmo risco, que é o risco protegido.

O instrumento de *hedge* e o item protegido possuem valores que se movem em direções opostas.

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O aumento da taxa de câmbio gera uma valorização no reconhecimento da receita no resultado, sendo esta reconhecida no momento da entrega do produto transportado em seu destino. Nessa mesma direção, o aumento da taxa de câmbio acarreta no aumento da dívida representado pelo Bond, gerando uma despesa no resultado. Da mesma forma que uma diminuição da taxa de câmbio gera um movimento oposto entre instrumento de *hedge* e item protegido. Esses movimentos acontecem em momentos distintos, visto que a dívida é um item reconhecido no balanço e a receita até a data de seu reconhecimento, é um item fora do balanço. Com o benefício da contabilidade de *hedge*, a variação cambial da dívida será reconhecida em outros resultados abrangentes, em reserva de *hedge* de fluxo de caixa e será reclassificada como ajuste de reclassificação no mesmo período ou períodos durante os quais os fluxos de caixa futuros esperados protegidos afetam o resultado, ou seja, no reconhecimento efetivo da receita.

Hedge accounting Cabotagem

- Estruturação da operação de *hedge accounting*

Para estruturar a operação, a Companhia definiu como risco a ser protegido, a variação cambial de parte de suas receitas futuras provenientes de um contrato de prestação de serviços, fixado em dólar norte-americano, junto à Alunorte.

A Companhia também está exposta à variação cambial decorrente de empréstimos em moeda estrangeira no valor de USD 121.541 mil.

Tanto as receitas em moeda estrangeira quanto as dívidas estão expostas a riscos de mesma natureza e, desta forma, o risco cambial das receitas futuras estariam naturalmente cobertos pelo risco cambial das dívidas. No entanto, apesar da cobertura econômica do risco de variação cambial, o resultado da Companhia é impactado pelo descasamento temporal entre o reconhecimento contábil da receita e da dívida. Dessa forma, a Companhia utilizará o valor do principal do empréstimo em USD como um instrumento de *hedge* para proteção de parte de sua receita futura em USD, considerada altamente provável.

- Estratégia de gerenciamento de risco

A HB Cabotagem tem como estratégia proteger uma porção de sua receita prevista em moeda estrangeira dos riscos de flutuação de câmbio.

- Objetivos de gerenciamento de risco

A HB Cabotagem tem como objetivo proteger o risco de variação cambial de no mínimo 6% do fluxo de recebimento, proveniente do contrato de prestação de serviço junto à Alunorte. Os fluxos de recebimento protegidos têm início em 2 de abril de 2018 e previsão de termino em fevereiro de 2033.

A Companhia utilizará o valor principal do empréstimo em moeda estrangeira, contraído junto ao BNDES como instrumento de proteção das receitas previstas.

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O instrumento de *hedge* é o valor principal da dívida em moeda estrangeira contraída junto ao BNDES, com as seguintes características:

Tipo	Dívida em moeda estrangeira (*)
Data início contrato	23/12/2016
Data de vencimento	15/03/2033
Montante USD	142.807.564
Paridade inicial USD x REAIS	3,3104
Data início do <i>hedge</i>	02/04/2018

(*) Contratada junto ao BNDES

- Efetividade da relação de *hedge*

Efetividade do *hedge* é medida com base nas alterações no valor justo ou nos fluxos de caixa do instrumento de *hedge* que compensam as alterações no valor justo ou fluxos de caixa do item protegido. A não efetividade de *hedge* dar-se-á na medida em que as alterações no valor justo ou os fluxos de caixa do instrumento de *hedge* são maiores ou menores do que aquelas do item protegido.

Para se qualificar para contabilidade de *hedge*, os seguintes requisitos de efetividade devem ser atendidos:

Para que exista relação econômica o instrumento de *hedge* e o item protegido devem possuir valores que geralmente movem-se em direções opostas devido ao mesmo risco, que é o risco protegido.

O instrumento de *hedge* e o item protegido devem possuir valores que se movem em direções opostas. O aumento da taxa de câmbio gera uma valorização no reconhecimento da receita no resultado, sendo esta reconhecida no momento da entrega do produto transportado em seu destino. Nessa mesma direção, o aumento da taxa de câmbio acarreta no aumento da dívida representado pelo empréstimo, gerando uma despesa no resultado. Da mesma forma que uma diminuição da taxa de câmbio gera um movimento oposto entre o instrumento de *hedge* e o item protegido. Esses movimentos acontecem em momentos distintos, visto que a dívida é um item reconhecido no balanço e a receita até a data de seu reconhecimento, é um item fora do balanço. Com o benefício da contabilidade de *hedge*, a variação cambial da dívida será reconhecida em outros resultados abrangentes, em reserva de *hedge* de fluxo de caixa e será reclassificada como ajuste de reclassificação no mesmo período ou períodos durante os quais os fluxos de caixa futuros esperados protegidos afetam o resultado, ou seja, no reconhecimento efetivo da receita.

Hedge Accounting do Bond

Objeto de <i>hedge</i>	Risco protegido	Período de proteção	Valor principal em USD	Valor do instrumento de proteção
Variação cambial de parte de suas receitas futuras	Taxa câmbio Reais - USD	02/05/2018 a 02/05/2025	244.520.320	244.520.320

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Expectativa de realização – USD					
2018	2019	2020	2021	2022 a 2025	Total
24.150.155	36.225.233	36.225.233	36.225.233	111.694.466	244.520.320
				30/06/2022	30/06/2021
Variação cambial - Resultado				(83.748)	(47.559)
Variação cambial - PL				553.104	495.447

Hedge Accounting Cabotagem

Objeto de hedge	Risco protegido	Período de proteção	Valor principal em USD	Valor do instrumento de proteção
Variação cambial de parte de suas receitas futuras	Taxa Câmbio Reais - USD	02/04/2018 a 02/2033	142.807.564	142.807.564

Expectativa de realização - USD					
2018	2019	2020	2021	2022 a 2033	Total
3.129.018	10.261.948	5.202.740	10.692.544	113.521.314	142.807.564
				30/06/2022	30/06/2021
Variação cambial – Resultado				(39.740)	(21.912)
Variação cambial – PL				178.376	150.724

Risco de taxa de juros

Valor contábil dos instrumentos financeiros que representam a exposição ao risco de taxas de juros:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Risco de taxa de juros				
Ativos:				
Caixa e equivalentes de caixa	4.236	937	123.929	76.454
Títulos e valores mobiliários	69.247	103.381	470.142	582.562
Títulos e valores mobiliários vinculados	-	-	13.883	13.295
Empréstimos, financiamentos e debêntures	420.232	376.433	4.398.713	4.639.406

As taxas de juros estão divulgadas nas Notas Explicativas nºs 5 e 15.

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de sensibilidade

A Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros.

Variação das taxas de juros e taxas de câmbio

Para verificar a sensibilidade dos indexadores nos investimentos aos quais a Companhia e suas controladas estavam expostas na data-base de 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, foram definidos três cenários diferentes.

A Companhia preparou três cenários de análise de sensibilidade. O cenário I considera as taxas de juros futuros observadas na data-base das informações contábeis intermediárias e os cenários II e III consideram redução de 10% e 15%, respectivamente, na variável de risco considerada. A data-base utilizada da carteira foi 30 de junho de 2022, projetando os índices para um ano e verificando a respectiva sensibilidade em cada cenário. As tabelas abaixo indicam os índices considerados para a análise de viabilidade e o efeito desta no resultado:

Variação das taxas de juros			Taxa estimada			Saldo em 30/06/2022	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Instrumentos financeiros	Risco	Taxa	Cenário provável	Cenário possível 10%	Cenário remoto 15%				
Títulos e valores mobiliários	CDI	12,87%	13,63%	11,58%	10,94%	74.460	567	(958)	-1.437
Títulos e valores mobiliários	Tesouro Americano	0,28%	0,28%	0,25%	0,24%	164.251	-	(46)	(69)
Títulos e valores mobiliários	Variação Cambial - Ptax 800	5,2380	5,2500	4,7142	4,4523	266.328	610	(26.633)	-39.949
Aplicação financeira vinculada	Selic	13,25%	12,25%	11,93%	11,26%	13.883	(139)	(184)	-276
Instrumentos financeiros derivativos	Variação Cambial - Ptax 800	5,2380	5,2500	4,7142	4,4523	(3.958)	9	(356)	(594)
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	TJLP	6,82%	5,87%	6,14%	5,80%	(19.828)	188	135	203
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	IPCA	11,92%	8,66%	13,11%	13,71%	(400.430)	(109.466)	40.043	60.064
Total						94.706	(108.231)	12.001	17.942

Variação cambial

Para verificar a sensibilidade da exposição cambial líquida a qual a Companhia e suas controladas estavam expostas em 30 de junho de 2022, foram definidos três cenários diferentes, classificados como provável, possível e remoto. As variáveis consideradas estão descritas na tabela abaixo, seguida da sensibilidade. O cenário I considera as taxas de câmbio futuros observadas na data-base das informações contábeis intermediárias e os cenários II e III consideram o aumento de 10% e 15%, respectivamente, na variável de risco considerada.

			Taxa estimada			Saldo em 30/06/2022	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
	Risco	Taxa	Cenário provável	Cenário possível 10%	Cenário remoto 15%				
Empréstimo - Financiamento de projetos	USD	5,2380	5,2500	5,7618	6,0237	585.367	(1.341)	(58.537)	(87.805)
Empréstimo - Bond	USD	5,2380	5,2500	5,7618	6,0237	3.393.115	(7.773)	(339.312)	(508.967)
Nota de crédito de exportação	USD	5,2380	5,2500	5,7618	6,0237	148.236	(340)	(14.824)	(22.235)
Total						4.126.718	(9.454)	(412.673)	(619.007)

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

27.5 Gestão de capital

A política da Administração da Companhia é manter uma sólida estrutura de capital para manter a confiança dos investidores, credores e clientes de mercado, garantindo o desenvolvimento futuro do negócio.

A Administração da Companhia procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de alavancagem financeira (empréstimos) e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital equilibrada.

A dívida líquida da Companhia para a relação do patrimônio líquido no final de 30 de junho de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Total dos passivos circulante e não circulante	(491.539)	(441.215)	(5.045.614)	(5.269.876)
Caixa e equivalentes de caixa	4.236	937	123.929	76.454
Títulos e valores mobiliários	69.247	103.381	470.142	582.562
Aplicação financeira vinculada	-	-	13.883	13.295
(Insuficiência) sobre líquida de caixa	(418.056)	(336.897)	(4.437.660)	(4.597.565)
Patrimônio líquido	1.353.670	1.247.654	1.353.670	1.247.654
Relação entre patrimônio e a (Insuficiência) sobre líquida de caixa	327%	370%	30%	27%

28 Seguros

A Companhia e suas controladas mantém a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos visando cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades envolvendo as suas instalações operacionais, embarcações e barcas e, também, para os riscos de engenharia e obras dos projetos, bem como responsabilidade civil e danos materiais. A importância segurada em 30 de junho 2022 era de:

30/06/2022**Riscos operacionais**

Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, vendavais e alagamentos em R\$ mil	96.137
Riscos cibernéticos em R\$ mil	10.000
Casco e Máquina (embarcações a casco nu) - apolices em R\$ mil	946.076
Casco e Máquina (embarcações a casco nu) – apolices em USD mil	239.005
Casco e Máquina (embarcações a casco nu) - apolices em R\$ mil	140.664
Riscos de Engenharia em R\$ mil	229.183

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

29 Informação por segmento

A segregação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada na estrutura interna das demonstrações financeiras e sua gestão, que é efetuada por meio da segmentação de negócio. O corredor norte contempla as operações de HB Vila do Conde e HB Intermediação, o corredor sul contempla HB Hidrovias del Sur e suas subsidiárias, Hidrovias Navegación Fluvial S.A e Hidrovias South America B.V. e outros contempla a controladora Hidrovias do Brasil e HB Luxemburgo.

Resultado por segmentos operacionais

	Corredor Norte		Corredor Sul		Cabotagem		Santos		Outros		Eliminações		Consolidado	
	01/04/2022 à 30/06/2022	01/01/2022 à 30/06/2022	01/04/2022 à 30/06/2022	01/01/2022 à 30/06/2022	01/04/2022 à 30/06/2022	01/01/2022 à 30/06/2022	01/04/2022 à 30/06/2022	01/01/2022 à 30/06/2022	01/04/2022 à 30/06/2022	01/01/2022 à 30/06/2022	01/04/2022 à 30/06/2022	01/01/2022 à 30/06/2022	01/04/2022 à 30/06/2022	01/01/2022 à 30/06/2022
Receita líquida de serviços	200.435	376.258	160.809	389.655	53.677	108.218	(130)	(130)	-	-	(2.504)	(5.025)	412.287	868.976
Receitas Operacionais	200.353	376.176	244.712	369.931	58.093	117.359	(130)	(130)	-	-	-	-	503.028	863.336
Intercompany	82	82	2.422	4.943	-	-	-	-	-	-	(2.504)	(5.025)	-	-
Receita - Hedge Accounting	-	-	(86.325)	14.781	(4.416)	(9.141)	-	-	-	-	-	-	(90.741)	5.640
OTM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo dos serviços prestados	(67.060)	(131.962)	(124.673)	(212.774)	(25.231)	(54.823)	(812)	(868)	-	-	2.504	5.025	(215.272)	(395.402)
Custos Operacionais	(64.506)	(126.887)	(124.673)	(212.774)	(25.231)	(54.823)	(812)	(868)	-	-	-	-	(215.222)	(395.352)
OTM	(51)	(51)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(51)	(51)
Intercompany	(2.503)	(5.024)	-	-	-	-	-	-	-	-	2.504	5.025	1	1
Despesas operacionais	(7.762)	(16.020)	(10.996)	(19.383)	(1.472)	(2.341)	(1.683)	(2.096)	(20.361)	(37.435)	-	-	(42.274)	(77.275)
Depreciação e amortização	(28.072)	(55.324)	(39.063)	(83.168)	(8.531)	(17.104)	(2.593)	(5.176)	(3.232)	(6.866)	-	-	(81.491)	(167.638)
Depreciação e amortização (custo)	(25.363)	(50.093)	(26.504)	(55.050)	(7.479)	(15.000)	(1.175)	(2.360)	(1.435)	(2.880)	-	-	(61.956)	(125.383)
Depreciação e amortização (despesa)	(2.709)	(5.231)	(12.559)	(28.118)	(1.052)	(2.104)	(1.418)	(2.816)	(1.797)	(3.986)	-	-	(19.535)	(42.255)
Outras Despesas	153	152	817	1.127	3.001	6.716	617	617	46	(102)	-	-	4.634	8.510
Resultado financeiro	(24.861)	(37.765)	(27.726)	(60.900)	968	(7.766)	(4.487)	(11.003)	(15.541)	(40.081)	-	-	(71.647)	(157.515)
Equivalência patrimonial	207	227	13.125	14.905	-	-	-	-	46.179	113.768	(47.244)	(115.329)	12.267	13.571
Imposto de renda	(4.334)	(47.592)	(3.531)	(6.334)	(3.828)	(9.363)	-	(61)	15.228	25.399	-	-	3.535	(37.951)
Lucro (Prejuízo) do período	68.706	87.974	(31.238)	23.128	18.584	23.537	(9.088)	(18.717)	22.319	54.683	(47.244)	(115.329)	22.039	55.276

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Corredor Norte		Corredor Sul		Cabotagem		Santos		Outros		Eliminações		Consolidado	
	01/04/2021 à 30/06/2021	01/01/2021 à 30/06/2021	01/04/2021 à 30/06/2021	01/01/2021 à 30/06/2021	01/04/2021 à 30/06/2021	01/01/2021 à 30/06/2021	01/04/2021 à 30/06/2021	01/01/2021 à 30/06/2021	01/04/2021 à 30/06/2021	01/01/2021 à 30/06/2021	01/04/2021 à 30/06/2021	01/01/2021 à 30/06/2021	01/04/2021 à 30/06/2021	01/01/2021 à 30/06/2021
Receita líquida de serviços	177.098	301.650	272.138	291.157	58.056	99.430	5.239	23.276	-	-	(45.629)	(49.034)	466.902	666.480
Receitas Operacionais	176.358	299.055	167.027	251.013	63.141	110.549	5.239	23.276	-	-	-	-	411.765	683.894
Intercompany	740	1.238	44.889	47.796	-	-	-	-	-	-	(45.629)	(49.034)	-	-
Receita - Hedge Accounting	-	-	60.222	(7.652)	(5.085)	(11.119)	-	-	-	-	-	-	55.137	(18.771)
OTM	-	1.357	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.357
Custo dos serviços prestados	(61.477)	(114.658)	(122.498)	(174.589)	(34.893)	(51.130)	(5.212)	(16.337)	-	-	45.629	49.034	(178.450)	(307.679)
Custos Operacionais	(57.914)	(106.465)	(80.432)	(132.579)	(34.893)	(51.130)	(5.212)	(16.337)	-	-	-	-	(178.450)	(306.511)
OTM	-	(1.168)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.168)
Intercompany	(3.563)	(7.025)	(42.066)	(42.010)	-	-	-	-	-	-	45.629	49.034	-	-
Despesas operacionais	(3.332)	(10.794)	(7.293)	(9.517)	19	(283)	(608)	(837)	(19.873)	(38.048)	-	-	(31.087)	(59.477)
Depreciação e amortização	(27.884)	(51.267)	(56.084)	(94.959)	(8.442)	(16.885)	(2.582)	(5.937)	(1.377)	(2.931)	-	-	(96.369)	(171.979)
Depreciação e amortização (custo)	(20.741)	(41.471)	(25.460)	(46.567)	(7.390)	(14.781)	(1.159)	(2.317)	(104)	(209)	-	-	(54.854)	(105.345)
Depreciação e amortização (despesa)	(7.143)	(9.796)	(30.624)	(48.392)	(1.052)	(2.104)	(1.423)	(3.620)	(1.273)	(2.722)	-	-	(41.515)	(66.634)
Outras Despesas	1.744	20.573	375	406	2.187	3.948	-	-	6.942	6.925	-	-	11.249	31.850
Outras receitas (despesas)	1.744	20.573	375	406	2.187	3.948	-	-	6.942	6.925	-	-	11.249	31.850
Resultado financeiro	2.182	(47.226)	(42.911)	(162.283)	(12.235)	(12.532)	(2.870)	(2.781)	(9.506)	1.579	-	-	(65.338)	(223.240)
Equivalência patrimonial	81	212	4.793	1.961	-	-	-	-	111.830	(67.683)	(112.249)	67.133	4.454	1.622
Imposto de renda	(18.179)	(23.841)	(1.671)	(1.671)	(581)	(7.073)	-	-	6.876	9.809	-	-	(13.556)	(22.777)
Lucro (Prejuízo) do período	70.233	74.649	46.849	(149.495)	4.111	15.475	(6.033)	(2.616)	94.892	(90.349)	(112.249)	67.133	97.805	(85.200)

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Contas patrimoniais por segmentos operacionais

	Corredor Norte	Corredor Sul	Cabotagem	Santos	Outros	Eliminações	Consolidado
	30/06/2022	30/06/2022	30/06/2022	30/06/2022	30/06/2022	30/06/2022	30/06/2022
Ativo circulante	462.139	787.323	197.587	34.827	191.062	(391.272)	1.281.666
Ativo não circulante	1.673.983	2.304.140	667.032	454.669	5.168.373	(5.150.574)	5.117.623
Total do ativo	2.136.122	3.091.463	864.619	489.496	5.359.435	(5.541.846)	6.399.289
Passivo circulante	195.814	409.491	90.005	82.202	151.028	(276.772)	651.768
Passivo não circulante	1.459.737	1.984.934	527.022	257.261	3.853.849	(3.688.952)	4.393.851
Patrimônio líquido	480.571	697.038	247.592	150.033	1.354.558	(1.576.122)	1.353.670
Total do passivo e patrimônio líquido	2.136.122	3.091.463	864.619	489.496	5.359.435	(5.541.846)	6.399.289

	Corredor Norte	Corredor Sul	Cabotagem	Santos	Outros	Eliminações	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2021
Ativo circulante	582.146	417.238	212.567	61.424	306.272	(353.266)	1.226.381
Ativo não circulante	1.710.020	2.480.078	700.956	384.486	5.121.054	(5.105.445)	5.291.149
Total do ativo	2.292.166	2.897.316	913.523	445.910	5.427.326	(5.458.711)	6.517.530
Passivo circulante	223.826	376.472	130.033	71.573	124.502	(324.118)	602.288
Passivo não circulante	1.749.334	1.791.506	591.696	205.588	4.053.635	(3.724.171)	4.667.588
Patrimônio líquido	319.006	729.338	191.794	168.749	1.249.189	(1.410.422)	1.247.654
Total do passivo e patrimônio líquido	2.292.166	2.897.316	913.523	445.910	5.427.326	(5.458.711)	6.517.530

30 Subvenção, assistências governamentais e outros benefícios

A Companhia goza de benefícios, conforme pode ser observado abaixo:

- AFRMM

O AFRMM é um benefício disponível para todas as empresas brasileiras de navegação costeira, que operam com embarcação própria ou fretada, e é regulamentado pela Lei nº 10.893/2004 e demais legislações específicas aplicáveis ao setor.

A Companhia recebe integralmente a taxa adicional de 10% sobre o valor do frete de cabotagem de seus clientes via Fundo da Marinha Mercante em função de cada transporte que realiza. No período de 30 de junho de 2022, a Companhia reconheceu os benefícios do AFRMM no grupo de outras receitas (despesas) operacionais no montante de R\$ 6.058 (R\$ 3.564 em 30 de junho de 2021).

- SUDAM

Lucro da Exploração – SUDAM é um incentivo fiscal concedido às pessoas jurídicas titulares de projetos de implantação de empreendimento de infraestrutura que fomenta a economia, bem como esteja totalmente estabelecida nos estados abrangidos pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (ao qual o estado do Pará está incluso). Esse benefício concede redução de 75% do Imposto Renda e seus adicionais (25% para 6,25%), pelo prazo de 10 anos.

Em 2018 a Companhia ingressou com o Incentivo Fiscal da SUDAM, que proporciona a redução de 75% de IRPJ através do Lucro da Exploração, para a empresa Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A que, em se apresentando Lucro Tributário, tem a possibilidade de se beneficiar da Subvenção Governamental. Tal benefício resultou em um ajuste de R\$ 9.227 (R\$ 13.125 em 31 de dezembro de 2021).

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- Diferimento do ICMS

A controlada Hidrovias do Brasil Cabotagem Ltda. usufrui do diferimento do ICMS sobre as operações de serviço de transporte no estado do Pará.

31 Itens que não afetam o caixa

Durante o período findo em 30 de junho de 2022, o montante de R\$ 20.374 (R\$ 22.954 em 31 de dezembro de 2021) que se refere a fornecedores para aquisição de imobilizados não afetou o caixa da Companhia e consolidado.

32 Eventos subsequentes**32.1 Contrato com a Método Engenharia S/A**

A Método Engenharia S/A (“Método”) e a Hidrovias do Brasil – Participação Administração Portuária de Santos S.A. (“HB Santos”), sociedade controlada pela Companhia, celebraram um contrato para fornecimento e construção em regime de empreitada integral na modalidade EPC no porto de Santos (“Contrato”).

Em 13 de julho de 2021, a Método e a HB Santos celebraram o Quinto Aditamento ao Contrato de Engenharia, Fornecimento e Construção em Regime de Empreitada Integral na Modalidade EPC (Engineering, Procurement and Construction) Turn-Key por Preço Global (“Quinto Aditamento”), de forma a acordar pela desistência conjunta de arbitragem anteriormente instaurada, renunciar aos pleitos até então existentes e dar continuidade à relação contratual entre as partes, com a retomada das atividades relacionadas à obra, a manutenção dos prazos de entrega inicialmente acordados e a repactuação de determinadas condições contratuais.

Motivada por novo cenário de inadimplemento pela Método, a HB Santos rescindiu o Contrato com a Método e ingressou com medida cautelar pré-arbitral no dia 10/11/2021, com pedido liminar para determinação do cumprimento imediato dos procedimentos de rescisão do Contrato, em razão da inércia da Método. O pedido liminar foi concedido em 26/11/21 para a desmobilização do canteiro da obra pela Método até 11/12/2022.

Em paralelo, a HB Santos atuou para retomada das obras mediante mobilização de empresas especializadas e cumprimento do cronograma proposto.

Em 23 de junho de 2022, as Partes celebraram, em conjunto com o Tribunal Arbitral, o Termo de Arbitragem. Em 30 de junho de 2022, a HB Santos requereu pedido de reserva de crédito para assegurar a tutela dos direitos básicos da HB Santos na Recuperação Judicial da Método, incluindo sua participação na participação na Assembleia Geral de Credores (“AGC”), designada para o dia 21 de julho de 2022, em primeira convocação, e 4 de agosto de 2022, em segunda convocação. Na AGC, ocorrerá a deliberação sobre o Plano de Recuperação Judicial. A Método apresentou sua resposta ao pedido de reserva de crédito da HB Santos e o Tribunal Arbitral decidiu favoravelmente à HB Santos no dia 15 de julho de 2022.

Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

32.2 2ª Emissão de Debêntures

Em 20/07/2022, a Companhia celebrou a escritura de sua 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até duas séries, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, com valor nominal unitário de R\$1 na data de emissão, totalizando um montante de R\$500.000 na data de emissão, com prazo de vencimento de 5 anos contados da data de emissão para as debêntures da primeira série e 7 anos contados da data de emissão para as debêntures da segunda série (“Debêntures”), conforme aprovado pelo Conselho de Administração e fato relevante divulgado nessa data.

A emissão das Debêntures deverá ser objeto de oferta pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada, bem como da Lei das S.A., com garantia firme de colocação para o montante total da emissão. Os recursos captados pela Companhia por meio da emissão das Debêntures devem ser destinados para a otimização de sua estrutura de capital, sem aumento no endividamento líquido da Companhia.

32.3 Recompra de Bond

A Hidrovias International Finance S.a.r.l., sociedade controlada pela Companhia e constituída em Luxemburgo (“Hidrovias Lux”), recomprou:

- i) O valor agregado de USD 1.081 mil do principal em aberto das 5.950% Senior Notes emitidas pela Hidrovias Lux em 24 de janeiro de 2018, com vencimento em janeiro de 2025 (“Senior Notes 2025”);
- ii) O valor principal agregado de USD 26.475 mil dos USD 500.000 mil em aberto das 4.950% Senior Notes emitidas pela Hidrovias Lux em 08 de fevereiro de 2021, com vencimento em fevereiro de 2031 (“Senior Notes 2031”). Referido montante representa aproximadamente 5,30% do valor principal agregado das Senior Notes 2031 no momento da listagem inicial.

32.4 Operação em Santos

Em agosto de 2022, Hidrovias do Brasil Administração Portuária Santos S.A., controlada da Companhia, retomou parcialmente a operação na área denominada STS20, destinada a movimentação e armazenagem de granéis sólidos minerais, especialmente fertilizantes e sais, no Porto de Santos, SP, após a conclusão da primeira fase das modernizações e reformas de seus armazéns e estruturas, conforme previsto no contrato de arrendamento 01/2020, celebrado em janeiro de 2020, e nos documentos a ele anexos.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Hidrovias do Brasil S.A.
São Paulo, SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Hidrovias do Brasil S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21(R1) e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de agosto de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP014428/0-6

Wagner Petelin
Contador CRC 1SP142133/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/ME nº 12.648.327/0001-53
NIRE 35.300.383.982

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA NÃO ESTATUTÁRIO

O Comitê de Auditoria não estatutário da Hidrovias do Brasil S.A. ("Comitê") no exercício de suas atribuições, examinou as informações contábeis trimestrais da Hidrovias do Brasil S.A. ("Companhia") referente ao período encerrado em 30 de junho de 2022, acompanhadas do relatório da Administração e da minuta do relatório dos auditores independentes emitido, sem ressalvas, pela KPMG Auditores Independentes ("Auditores Independentes").

A Administração da Companhia é responsável pela correta elaboração das informações contábeis trimestrais da Companhia e das informações contábeis trimestrais consolidadas, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, IAS 34 e CPC 21 (R1), respectivamente, e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, assim como pela implementação e manutenção de sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos condizentes com o porte e a estrutura da Companhia. Cabe, também, à Administração, estabelecer procedimentos que garantam a qualidade dos processos que geram as informações financeiras.

Os Auditores Independentes são responsáveis pela revisão das informações contábeis trimestrais e devem concluir se têm ou não conhecimento acerca de algum fato que os leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas não tenham sido elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

No cumprimento de suas atribuições, as análises e avaliações procedidas pelo Comitê baseiam-se em informações recebidas da Administração e dos Auditores Independentes.

O Comitê de Auditoria, com base nos documentos examinados descritos no primeiro parágrafo e nas informações prestadas pela Administração e pelos Auditores Independentes, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações decorrentes do escopo de sua atuação, entende que as informações contábeis trimestrais da Hidrovias do Brasil S.A. referentes ao período encerrado em 30 de junho 2022, foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC 21 – R1 e IAS 34) e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e, dessa forma, recomenda, por unanimidade e sem ressalvas, sua aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia.

São Paulo, 10 de agosto de 2022.

PEDRO JAIME CERVATTI
Membro e Coordenador do Comitê de Auditoria

RICARDO ANTONIO WEISS
Membro do Comitê de Auditoria

ANTONIO MARY ULRICH
Membro do Comitê de Auditoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/ME nº 12.648.327/0001-53
NIRE 35.300.383.982

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS TRIMESTRAIS E SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Na qualidade de Diretores da Hidrovias do Brasil S.A., declaramos nos termos do Art. 27, parágrafo 1º, itens V e VI, da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, conforme alterada, que revimos, discutimos e concordamos com os termos das informações contábeis trimestrais e do relatório dos auditores independentes relativos às informações contábeis trimestrais, referentes ao período encerrado em 30 de junho de 2022.

São Paulo, 11 de agosto de 2022.

FABIO SCHETTINO
Diretor Presidente

RICARDO FERNANDES PEREIRA
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

GIANFRANCO FOGACCIA CINELLI
Diretor sem designação específica

GLEIZE FRANCESCHINI GEALH
Diretora sem designação específica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/ME nº 12.648.327/0001-53
NIRE 35.300.383.982

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS TRIMESTRAIS E SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Na qualidade de Diretores da Hidrovias do Brasil S.A., declaramos nos termos do Art. 27, parágrafo 1º, itens V e VI, da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, conforme alterada, que revimos, discutimos e concordamos com os termos das informações contábeis trimestrais e do relatório dos auditores independentes relativos às informações contábeis trimestrais, referentes ao período encerrado em 30 de junho de 2022.

São Paulo, 11 de agosto de 2022.

FABIO SCHETTINO
Diretor Presidente

RICARDO FERNANDES PEREIRA
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

GIANFRANCO FOGACCIA CINELLI
Diretor sem designação específica

GLEIZE FRANCESCHINI GEALH
Diretora sem designação específica